O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Estavel à noite, com ligeira elevação de dia. VENTOS — Do quadrante norte, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:

Aeroporto Santos Dumont, 28.4 e 21.8 — Bangú, 31.0 e 20.3 — Cascadura, 32.1 e 20.4 — Ipanema, 29.4 e 22.4 — Jardim Botânico, 31.0 e 19.4 — Paquetá, 29.3 e 21.0 — Pão de Açucar, 29.7 e 18.8 — Saenz Pena, 33.4 e 23.6 — Sta. Cruz, 33.2 e 21.6 — Tag. da Tijuca, 32.0 e 20.4.

CAMBIO: — (Feriado)

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5663

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Detido o avanço alemão nos Balkans

Após violentos combates travados no setor de Monastir, onde os alemães desfecharam um vigoroso ataque, as forças do Reich foram repelidas com grandes baixas

VICHY, 12 (U. P.) — Despachos recebidos, esta noite, de fontes francesas, iugoslavas, gregas, alemãs e italianas, demonstram claramente que as forças do Reich foram detidas durante todo o dia em sua ofensiva de Monastir para o sul, ao entrarem na batalha as forças imperiais britânicas.

Os adversarios utilizaram intensamente os tanks, e a luta foi muito violenta, sendo consideraveis as baixas para ambas as partes mas os alemães não lograram avançar.

Continuam a lutar

Ao mesmo tempo, os despachos indicam que o exército iugoslavo, depois de ver quebradas suas linhas ante a pressão tremenda da investida alemã, cujas forças que avançavam em direção a Skoplje lograram por-se em contacto com

Outras divisões servias lutam agora encarniçadamente em diversos pontos isolados da Iugoslavia. Os alemães não puderam conseguir uma perfeita união entre suas forças nas imediações de Belgrado e Nish, nem entre esta e Salonica.

Registra-se uma sangrenta luta, tanto no norte como no sul de Nish, mas especialmente no vale do Vardar e na passo de Kachanik situado a 1.500 metros de altura, nas imediações de Tertovo, onde os iugoslavos repeliram os alemães no primeiro ataque.

Outras divisões servias lutam

Os iugoslavos desferiram uma contra-ofensiva a noroeste de Skoplje — Durazzo conquistada pelas tropas servias — Desmentida a captura de Belgrado

isoladamente em regiões septentrionais e meridionais do pais. Tambem se registraram combates entre forças iugoslavas e húngaras.

A resistencia anglo-grega

ATENAS, 12 (United Press) — Embora se admita que as forças alemãs estejam fazendo forte pressão na região de Florina e Vevis, perto da fronteira iugoslava, os circulos autorizados afirmam que o exército grego ainda se encontra virtualmente intacto para a batalha decisiva que é esperada com confiança. Na frente italo-grega continua reinando calma. As cidaeds abertas, situadas por trás das linhas de frente, sofreram violentos ataques dos bombardeiros da "Luftwaff", que submeteram o porto de Pireu e os arrabaldes desta capital a um implacavel e prolongado ataque, que causou numerosas vitimas, alem de grandes danos materiais. Dois dos aparelhos atacntes foram abatidos, caindo envoltos em chamas.

Estabelecido o contacto

As forças motorizadas alemãs, que continuaram o avanço depois da ocupação de Monastir, entraram em contacto com as forças gregas, solidamente entrincheiradas no setor de Florina-Vevis, e apesar do constante martelar da artilharia e dos ataques dos "stukas" os gregos detiveram o inimigo, causando-lhe tremendas perdas. Os alemães enviaram reforços para essa zona, onde se continua lutando encarniçadamente.

No setor de Salônica, as unidades inimigas, que se apoderaram dessa cidade, iniciaram um avanço em direção a oeste, encontrando forte oposição por parte das forças avançadas gregas, que vão recuando lentamente para as posições mais solidamente defendidas. Declara-se nesta capital que o inimigo não atingiu ainda as linhas principais gregas, onde se espera que se desenvolvam as principais ações.

Desmentido grego

A propósito da informação transmitida por estações emissoras estrangeiras anunciando que oitenta mil soldados gregos teriam sido aprisionados na Macedonia pelos alemães, uma declaração oficial desmente categoricamente esta noticia, acrescentando que "é um número demasiadamente elevado, dado evidentemente com fins de propaganda.

As forças gregas que se encontram na Macedonia não chegam a oitenta mil homens e muitos daqueles soldados conseguiram escapar. Os restantes, depois de haverem lutado valentemente, renderam-se ao encontrar-se em posição desesperada".

A força aerea aliada, pequena, em número, porem infatigavel, integrada em sua maior parte por aparelhos das Reais Forças Aereas e aparelhos gregos e iugoslavos, tem castigado constantemente as colunas de tropas e unidades motorisadas, causando grandes estragos, especialmento entre as divisões blindadas que operam no setor de Monastir.

Voando baixo

Um dos pilotos que tomou parte nos ataques contra as colunas de tanks alemães na região de Monastir disse: "Voamos tão baixo que a explosão das bombas nos fazia baitar no ar. Toda a coluna inimiga foi presa da maior confusão, e após o bombardeio a metralhamos. Muitos deles deixaram de correr para sempre". Um chefe de esquadrilha, que participou de outro ataque contra uma colua de tanks declarou: "a coluna deteve-se e os soldados se lançaram às valas. No centro da coluna vario etanks foram incendiados e numerosos caminhões foram presos pelas chamas".

Informa-se que os alemães lançaram furioso ataque aereo contra Kozana, não se tendo, no entanto, detalhes a respeito.

O exército grego está intacto

O ministro da Propaganda, sr. Nicohoudis, em uma declaração radio-telefónica, disse "que o exército grego está intacto e luta heroicamente pela liberdade".

Por sua vez, o rei Jorge, em proclamação recente, expressa a sua crença na vitoria, solicitando maiores esforços do povo grego.

A referida proclamação acrescenta:

"Meu povo está demonstrando ser igual ao meu exército. A retaguarda mantem-se firme por trás das linhas que lutam na frente. Com tais corações, com tais vontades de ferro e com tais decisões de perseverança e sacrificio, resistiremos furiosamente às hostes e às máquinas inimigas, cumprindo fielmente o dever supremo que temos para com o pais."

Mensagem de Hitler a Mussolini

BERLIM, 12 (U. P.) — Foi a seguinte a mensagem enviada pelo "Fuehrer" ao Duce:

"No momento em que as tropas alemãs e italianas estreitam as mãos pela primeira vez na Iugoslavia, saudou-o cordialmente."

Belgrado não foi tomada

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes bem informadas desmentiram que as tropas alemãs tivessem entrado em Belgrado. Um informante declarou: "Belgrado não está em nosso poder".

Derrotados os alemães

ATENAS, 12 (U. P.) — Urgente. — Uma fonte militar declarou que os gregos derrotaram completamente os alemães, em uma batalha de grandes proporções, travada na região de Florina.

Pesadas perdas

ATENAS, 12 (U. P.) — Urgente. — Soube-se que durante a batalha de Florina, travada hoje, os alemães sofreram pesadas perdas em tanks, veiculos blindados e homens, antes de serem repelidos pelos gregos em direção a Monastir.

Contra-ofensiva iugoslava

ATENAS, 12 (Urgente) (U. P.) Informações provindas da Servia fazem saber que "as forças iugoslavas desfecharam uma violenta contra-ofensiva a noroeste de Skoplje e que oferecem firme resistencia nas outras frentes.

Durazzo teria sido ocupada pelos servios

ATENAS, 12 (U. P.) — A radio emissora local informou esta tarde que os servios ocuparam a cidade de Durazzo, porto albanês sobre o Adriático, porem a noticia não foi confirmada oficialmente até o momento.

Ao mesmo tempo, nos circulos iugoslavos merecedores de crédito assegura-se que as forças servias iniciaram sua contra-ofensiva e combatem agora pela reconquista de Skoplje. Acrescentam que as tropas iugoslavas da montanha infligiram graves perdas às hostes alemãs.

Nem nessas esferas nem nos circulos turcos desta capital se tem conhecimento de que o rei Pedro da Iugoslavia tenha partido de avião com destino a Estambul, como informa uma noticia proce-

(Conclue na 4ª página)

Tropas do Irak teriam ocupado um forte britânico

Dominado antes de estalar um contra-golpe de Estado chefiado pelo ex-regente

ZURICH, 12 (United Press) — A emissora do Reich anunciou às 21 horas de hoje que as tropas do Irak ocuparam um forte britânico situado entre Bassora e Bagdad e que as mesmas dominam a região.

Contra-golpe de Estado

LONDRES, 12 (United Press) — O correspondente da Exchange Telegraph em Bagdad informa que o comandante da guarnição de Basra impediu um contra-golpe de Estado, promovido pelo ex-regente e três de seus partidarios, inclusive o ex-primeiro ministro e o governador de Basra.

O governador foi preso e levado para Bagdad, onde será julgado; porem os demais conspiradores conseguiram escapar fugindo de avião para um campo da aviação britânica.

Ingleses e alemães travarão a batalha que decidirá a posse da Libia

As tropas nazistas acham-se a 40 quilômetros ao sul de Tobruk e preparam-se para desfechar o ataque a essa importante praça forte

CAIRO, 12 — (U. P.) — As forças britânicas e alemãs do norte da África preparam-se para a batalha que decidirá a posse das areias da Libia. Ao mesmo tempo, as Reais Forças Aereas da África atacaram as concentrações de tropas do Eixo, derrubando, no minimo, 33 aviões.

Diz-se aqui que os alemães estão localizados agora a cerca de 40 quilômetros ao sul de Tobruk, dedicando-se a acumular viveres, agua e munições, para empreenderem uma vigorosa arremetida contra as defesas britânicas na região de Tobruk.

Acredita-se que a zona de Tobruk esteja circundada por sólidas defesas, e que no porto a frota inglesa possa ajudar as forças terrestres em operações defensivas.

A aviação britânica continuou sua incessante ação de fustigamento das linhas de abastecimentos alemãs, da Cirenaica Central até a Tripolitania. No bombardeio de um comboio de transportes, no caminho de Gazala a Tobruk, foram destruidos mais de 100 caminhões inimigos.

Na África Oriental, as poderosas colunas britânicas se subdividiram em pequenas mas fortes patrulhas, que perseguiram os destacamentos italianos desgarrados através das montanhas da Etiopia.

Centenas de novos prisioneiros foram capturados em todos os setores, e os oficiais ingleses manifestaram que se viam praticamente embaraçados ante o problema de alimentar e controlar os soldados prisioneiros.

As forças aereas sul-africanas bombardearam cerca de 5.000 italianos bloqueados entre as forças britânicas de Debra-Markos e Adis Abeba. A retirada deste contingente para Dessie-Amba-Alagai e Eritréia, que já não se comunica mais diretamente com a Etiopia, foi cortada.

As noticias recebidas indicam que o grosso do exército italiano está com o Duque de Aosta, em Jimna. As outras tropas fascistas estão sendo impelidas para o sul, na zona dos lagos, onde toda a retirada será facilmente bloqueada pelas forças inglesas de Neghesslie e Aivello.

BRISTOL SOFREU FORTE BOMBARDEIO ALEMÃO

O ATAQUE NAZISTA CAUSOU MUITOS DANOS E — NUMEROSAS VÍTIMAS —

A R. A. F. bombardeou e metralhou navios tanques alemães nas proximidades das ilhas Frisias

LONDRES, 12 (United Press) — Bristol suportou ontem o peso, quase que total, dos ataques aereos inimigos, os quais se desenvolveram com menor intensidade, principalmente, ao longo da costa meridional. A Luftwaffe perdeu, nestes ataques, 3 bombardeiros com o que atinge a 40 a número de aviões germânicos derrubados sobre as ilhas britânicas, no transcurso das últimas 5 noites. Nos circulos oficiais se reconhece que o ataque contra Bristol causou um certo número de incendios e muitos danos e, tambem, que o número de vitimas foi bastante elevado. Não foi anunciado se os aviões da R. A. F. sobrevoaram a região ocidental do continente, sendo possivel que sua atividade se tivesse limitado à zona costeira, onde os "portos de invasão" e os demais objetivos militares germânicos vêm sendo diariamente objeto de repetidos e devastadores ataques. O primeiro dos aviões inimigos, abatidos ontem à noite, foi derrubado por um caça noturno e o segundo pelo fogo da artilharia anti-aerea. Posteriormente, foi anunciada a destruição de um outro parelho inimigo. As cifras anunciadas consideram em 8 a media de máquinas inimigas derrubadas diariamente, nestas últimas cinco noites, sobre as ilhas britânicas. O ministro da Aeronáutica informa que, durante as extensas incursões aereas de ontem sobre a costa alemã e holandesa, os bombardeiros britânicos atacaram três navios petroleiros solidamente armados em frente à ilha Noderney, do grupo das Frisias. Foi possivel observar que o barco que ia no centro recebeu dois impactos e parecia afundar-se. Os três tanques foram metralhados. Outros bombardeiros atacaram obras portuarias nas ilhas Frisias e na costa de Schlew-Holsien. Ao largo da costa na Noruega, foi bombardeado por aviões do Comando Costeiro um barco de abastecimento cuja tripulação o abandonara ao perceber que afundava.

INICIADA PELO REICH UMA OFENSIVA DIPLOMÁTICA CONTRA A TURQUIA

O embaixador alemão von Papen pretende conquistar a adesão turca ao Eixo ou, ao menos, assegurar a passividade dos otomanos em face do conflito balkânico

Nada indica que Ankara venha a separar-se de Londres

ESTAMBUL, 12 (U. P.) — Simultaneamente com a ofensiva militar contra a Iugoslavia e a Grecia, a Alemanha iniciou uma ofensiva diplomática, na Turquia, visando preparar sua projetada acometida contra Mossul, na Asia Menor.

As primeiras escaramuças do embaixador do Reich, sr. Von Papen, tendentes a conquistar a adesão da Turquia ao Eixo, ou, pelo menos, a assegurar sua passividade em face do atual conflito, já se converteram em uma verdadeira ofensiva, pois, Berlim não ignora a estreita inteligencia que existe entre as autoridades militares otomanas e britânicas.

Precisamente à essa inteligencia e não a uma mudança em face de sua politica defensiva, comum a dos outros paises balkânicos, deve-se a não intervenção dos turcos em auxilio da Iugoslavia e da Grecia, desde o momento em que estas foram atacadas pelos alemães.

A defensiva era preferivel

Segundo declarações feitas à United Press por um jornalista e deputado turco, os altos comandantes britânicos e turcos, chegaram à conclusão de que era preferivel que a Turquia mantivesse sua potencialidade combativa, como guardiã da rota para a Asia Menor, na esperança de que as forças imperiais venham a robustecer suas posições, com novos esforços, ao contrario de tudo arriscar com o fim de reduzir a pressão alemã sobre a Iugoslavia e a Grecia.

O mesmo informante declarou ao correspondente que a Turquia não cederia à pressão alemã, mesmo no caso em que a Iugoslavia e parte ou todo o territorio da Grecia sejam ocupados pelas forças germânicas.

Belgrado ainda não tinha respondido

Declarou tambem que até o dia em que se produziu o ataque germânico contra a Iugoslavia, a Turquia não tinha recebido resposta de Belgrado à sua proposta para organizar uma frente defensiva comum.

Em fontes militares neutras, bem informadas, acredita-se que o plano de ação do comando alemão é proceder primeiro à ocupação completa da Iugoslavia, para depois lançar-se com todas as suas forças contra as linhas britânicas na Grecia.

Segundo se supõe, a Alemanha espera ter liquidado a campanha nos Balkans no fim de três semanas, para depois transformar rapidamente Salônica em base de submarinos e converter suas atuais manobras diplomáticas na França em pressão sobre a Turquia, afim de desimpedir o caminho para sua ação contra Mossul e Asia Menor.

Tambem se robustece nas esferas diplomáticas a convicção de que os alemães tentarão se apoderar da Ucrania, em fins da primavera, para estar em condições de enfrentar os efeitos do bloqueio britânico, assegurando-se amplos abastecimentos de petroleo e trigo.

Na tarde de hoje circularam informações procedentes de Berlim, anunciando que as tropas búlgaras tinham sido recuadas para uma posição a consideravel distancia da fronteira turca e que se faria o mesmo com os contingentes germânicos, tambem concentrados na fronteira turca.

Ao comentar o fato, nos circulos locais se declarava que "esse gesto não era senão uma manobra para facilitar a tarefa do sr. von Papen, que procura convencer o governo turco de que deve abandonar a aliança com a Grã-Bretanha e eventualmente permitir a passagem das tropas alemãs para os objetivos já mencionados.

Simultaneamente, os simpatizantes da Alemanha faziam circular o rumor de que é iminente a conclusão de um pacto de não agressão germano-turco e que a Turquia já negociava um novo acordo comercial com a Alemanha, para um intercambio até o valor de 20.000.000 de libras turcas.

As informações provindas de Ankara indicam que não foram apresentadas propostas formais ao governo turco e que as propostas não foram alem de afirmar as "intenções amistosas" do Reich, mais uma vez. Entretanto, foi o pessoal que se encontra às ordens do sr. von Papen quem se incumbiu de divulgar as versões anteriores.

Estado de sitio na Turquia Européia

ESTAMBUL, 12 (U. P.) — A imprensa noticia que as autoridades militares resolveram declarar o estado de sitio e facilitar a remoção dos habitantes de grande parte da Turquia Européia, até a Anatolia.

Chega a Estambul o Ministro da Defesa

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Estambul informa que chegou àquela cidade o ministro turco da Defesa Nacional, afim de conferenciar com o governador da mesma a respeito do estado de sitio.

A HUNGRIA NA GUERRA

TROPAS HÚNGARAS INVADIRAM A IUGOSLAVIA, TENDO OCUPADO DIVERSAS CIDADES SERVIAS

Moscou manifesta sua reprovacão a — Budapest —

BUDAPEST, 11 (U. P.) — O exército húngaro invadiu a Iugoslavia.

Atravessaram a fronteira

BUDAPEST, 11 (U. P.) — O chefe do estado maior do exército húngaro informou que, de acordo com as instruções emanadas do regente almirante Northy, os exércitos húngaros atravessaram a fronteira iugoslava por Trianon, entre os rios Danubio e Tisza, e penetraram na provincia de Bazda, cuja extensão é aproximadamente de 20.000 quilômetros quadrados. Um exército húngaro entrou tambem em territorio iugoslavo diretamente ao sul do territorio húngaro de Baranya entre os rios Danubio e Drava.

O almirante Horthy, em sua proclamação lançada nas últimas horas de ontem, declarou que a medida foi tomada pelo fato de que a Iugoslavia deixara de existir como Estado independente, agora que se proclamou o Estado Livre da Croacia e que, em consequencia disso, se extinguira o pacto de não-agressão e amizade húngaro-iugoslavo.

A ação das tropas húngaras

BUDAPEST, 12 (United Press) — Confirma-se oficialmente que as tropas húngaras entraram na região de Szaba (Subtica, na Iugoslavia) e que ocuparam Bakskó, a maior cidade da região, e Gombar até o sudoeste. Acrescenta-se que em seu avanço as forças nacionais quebraram toda a linha de defesa dos iugoslavos.

Os mesmos circulos informam que os contingentes húngaros abriram passagem ontem através das fortificações iugoslavas situadas no triângulo do rio Drava, prosseguindo hoje no avanço entre os rios Danubio e Tisga.

O avanço, segundo informações de última hora, prossegue apesar da intensa resistencia que oferecem em alguns pontos os baluartes iugoslavos.

Enquanto isto se observa, a aviação servia tem se mantido muito ativa sobre os pontos da fronteira, onde alguns dos seus aparelhos foram abatidos em combates aereos, enquanto que outros se viram obrigados a retirar-se. Na localidade de Szeb soaram ontem por duas vezes as sirenas de alarma aereo, porem os aviões iugoslavos foram rechaçados pelos caças húngaros. Sexta-feira passada, segundo informações oficiais, houve a lamentar 14 vitimas causadas pelas incursões aereas dos aparelhos iugoslavos sobre a localidade fronteiriça de Kelebin ao norte de Subilica. Dois dos aparelhos iugoslavos foram obrigados a descer em territorio inimigo, na localidade fronteiriça danubiana de Koelesd, perto de Monachs, e seus tripulantes foram internados.

Os Soviets não concordam com a atitude húngara

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A radio emissora de Moscou declarou hoje que o vice-comissario das Relações Exteriores russo, sr. Vishinsky, fez sentir ao ministro húngaro, sr. Krishorfy, que o governo dos Soviets não aprovam a entrada da Hungria na Iugoslavia.

Comunicado húngaro

BUDAPEST, 12 (U. P.) — O estado maior húngaro emitiu o seguinte comunicado, que tem o n.º 3:

"Nossas tropas irromperam em varios pontos, através das linhas iugoslavas de fortificações, no dia 11 de abril, no triângulo do rio Brava e hoje entre o Danubio e o Tisza. Continua o avanço".

Declarações da Agencia Tass

MOSCOU, 12 (U. P.) — A Agencia TASS anunciou hoje que a Russia não pode aprovar o envio de tropas húngaras à Iugoslavia, "fato que produziu má impressão em Moscou".

Em esferas dignas de crédito informou-se que o ministro húngaro foi notificado de que a Russia não pode aprovar a entrada de tropas húngaras na Iugoslavia, para recobrar as provincias perdidas em virtude das estipulações de Versalhes.

Posteriormente a Agencia TASS confirmou essa versão. O vice-comissario russo de relações exteriores advertiu ao mesmo tempo o ministro húngaro de que a "Hungria poderia facilmente ver-se em uma situação semelhante à Iugoslavia e poderia ser obrigada a se desmembrar como nação, porque a Hungria tambem possue minorias estrangeiras em seu territorio".

De acordo com as mesmas esferas, o que causou peor impressão na Russia foi o fato da Hungria ter atacado a Iugoslavia, quando apenas 4 meses eram passados da assinatura de um pacto de amizade da Hungria com o dito pais.

Elogios da imprensa russa

MOSCOU, 12 (U. P.) — O "Irud", orgão soviético, junta hoje seu elogio ao de toda a imprensa russa, tributando homenagem à heróica resistencia oferecida pelos gregos e iugoslavos, em face do ataque das legiões germânicas, superiores em número e elementos mecanizados.

"As operações registradas, — diz o referido jornal, — não permitem, entretanto, prever-se os acontecimentos finais, no futuro, mas é necessario levar-se em conta a natureza montanhosa do terreno, que oferece obstáculos serios ao avanço das forças alemãs e que, possivelmente, poderá permitir à Iugoslavia adotar contra-medidas".

A amizade russa-iugoslava

MOSCOU, 11 (U. P.) — Numeroso público compareceu ontem à noite aos cinemas para assistir o filme em que aparecia a cerimonia da assinatura do pacto de amizade e não-agressão russo-iugoslavo no Kremlin.

No referido filme aparecem o comissario russo das Relações Exteriores, sr. Molotov, e o ministro iugoslavo, sr. Gavrilovich, apondo suas assinaturas no documento e vê-se tambem Stalin conversando com os dirigentes iugoslavos de uma maneira visivelmente cordial. Todos os que assistiram o filme aplaudiram-no com veemencia, fazendo observações de simpatia e elogiando o povo iugoslavo.

PIO XII FALARÁ HOJE À CRISTANDADE

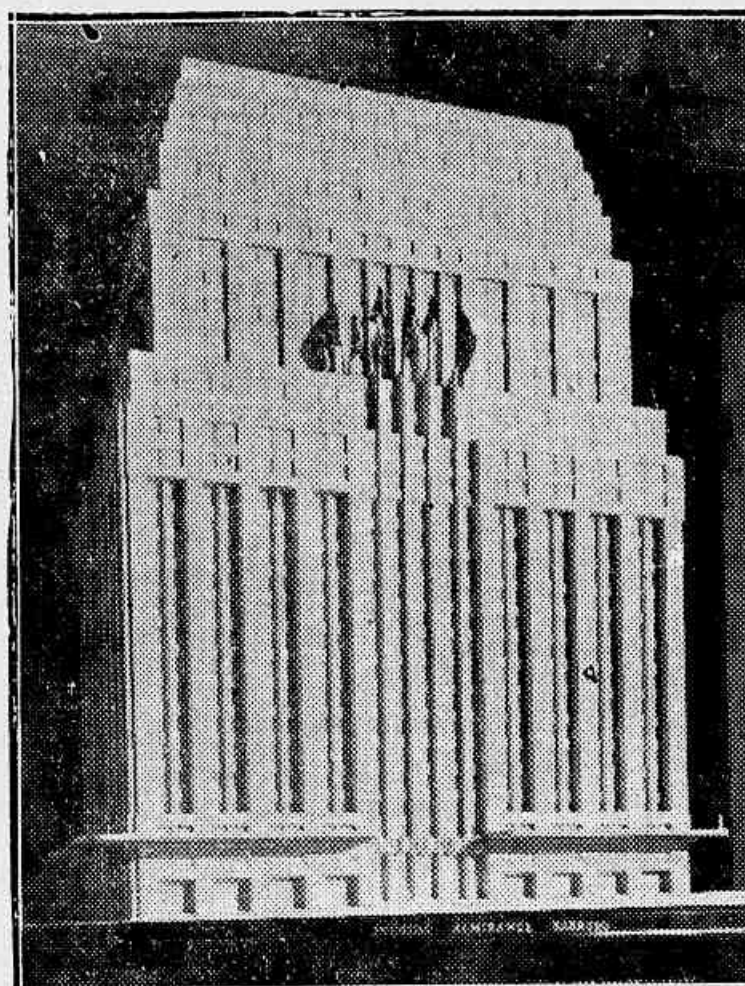
CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — O discurso do Papa Pio XII, amanhã, domingo de Pascoa, será proferido em italiano às 13 horas em ondas curtas de 31,06 e 19,84 metros.

Terminado o discurso e dada a benção apostólica, serão irradiadas traduções da oração pontificia em inglês, francês, alemão, húngaro, polonês, espanhol e português.

UMA DETERMINAÇAO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o Papa Pio XII enviou instruções aos representantes diplomáticos da Santa Sé nos paises beligerantes no sentido de que, por ocasião das comemorações da Semana Santa visitem os campos de concentração e alojamentos de prisioneiros.

Recomendou tambem aos delegados apostólicos que transmitam a benção pontificia aos que não puderem escutar pelo radio.

A MAQUETE DO "PALATIUM" NO SALÃO NOBRE DO "PÁLACE HOTEL"

A fachada principal do futuro arranha-céu

Foi solenemente inaugurada, ontem, no salão nobre do Palace-Hotel, uma artistica maquette do "PALATIUM", o monumental edificio que será construido no local compreendido entre as avenidas Rio Branco, Almirante Barroso e rua México. A cerimonia da inauguração atraiu ao Palace Hotel inúmeras pessoas da alta representação social e corretores.

Dentre os presentes notavam-se os srs. professor Venancio Filho, catedrático da Escola Politécnica; Almeida Prado, catedrático da Universidade de S. Paulo; José do Nascimento Brito, presidente do Rotary Clube; Lineu Silva, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Fernando Leite, conhecido industrial; e muitos representantes das profissões liberais, da industria e do comercio.

No album reservado a recolher impressões dos visitantes, foram lançadas expressões elogiosas aos organizadores do "PALATIUM", que ali, tambem, receberam manifestações de louvores dos presentes.

A maquette do "PALATIUM", ficará ainda por algumas semanas em exposição e no local serão prestados todos os esclarecimentos por um representante dos organizadores e que oferecerá folhetos, impressos e um artistico album do "Palatium" a quem o desejar.

Concurso Popular N. 49, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Abril)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n. 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Maio de 1941.

Há abundancia de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquele que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos uteis e de informações honestas ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal, seu unico jornal.

Comece em Maio a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Maio, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Junho de 1941 pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo deste mês, dia 27.

COMO GANHAR

O plano deste Concurso não foi nem poderia ser elaborado de modo a permitir que TODOS ganhem. Aqui está, porem, um Concurso no qual NINGUEM poderá perder.

O caminho mais seguro para conquistar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 é, evidentemente, PERSEVERAR. E enquanto V. Ex. espera a sua vez, estará lendo, cada manhã, um jornal que procurará sempre informá-lo com amplitude e seriedade sobre tudo o que vai ocorrendo na cidade, no país e no mundo, fornecendo-lhe, ainda, todos os dias, através das suas variadas secções, um verdadeiro espelho da vida que passa. Ninguem, assim, mesmo o mais desprotegido da sorte, poderá perder!

TERIA SIDO ROMPIDA A LINHA GREGA NO MONTE OLIMPO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System recebeu uma mensagem de seu correspondente em Ankara dizendo que "segundo informações de fontes alemãs, as tropas nazistas romperam a linha principal de defesa anglo-grega ocupando Larissa.

"A queda de Larissa, situada no extremo este da principal linha de defesa grega, implica na abertura de uma ampla brecha nas defesas estabelecidas entre a frente que vai do Monte Olimpo a Albania".

As informações anteriores sobre o setor do Monte Olimpo diziam unicamente que os alemães se dirigiam nesto sentido.

VARIAS OCORRENCIAS

Um crime de morte em Niterói e três desastres na rua Conde de Bonfim

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Mordidos por um cão hidrófobo — Falecimento — Afogado — Picada por escorpião — Suicidios e tentativas — Remoção de louca — Agressões — Vadios presos — Principio de incendio — 8 mortos e 22 feridos

Registraram, ante-ontem e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

Em Niterói, à rua Dr. Mario Viana, defronte do predio n. 308, verificou-se ontem uma brutal cena de sangue, cujos personagens, noivos há algum tempo, deveriam se unir em breve pelo matrimonio. Ele, Maximino Marques, de 25 anos, empregado em um armazem, morador à rua de Santa Rosa n. 168, fundos, tivera na véspera o compromisso desfeito pela sua noiva, Teresa de Sousa, de 17 anos, filha de Mario de Sousa, empregada na residencia da Avenida Sete de Setembro n. 336, onde tambem morava, a qual, na casa do seu padrinho João Rodrigues Coutinho, à travessa Trajano de Morais n. 23, casa VIII, com ele se desatendera por motivos banais. Maximino, porem, ontem, esperou que Teresa se encaminhasse para o emprego e na rua Dr. Mario Viana interpelou-a. A moça repeliu suas propostas de reatarem o noivado; diante disso, Maximino prostou-a com duas punhaladas no torax.

O criminoso foi preso em flagrante pelo soldado n. 147 da Companhia Escola da Força Policial do Estado do Rio e autuado na delegacia da capital fluminense e o corpo da vitima, após os trabalhos periciais foi para o Instituto de Criminologia.

Desastres

Na rua Conde de Bonfim, próximo à rua Pareto, um automovel particular, depois de evitar um choque com um bonde que viajava em sentido contrario, subiu a calçada e foi bater violentamente contra uma árvore, derrubando-a. O carro sofreu grandes avarias e dentro dele ficaram duas pessoas feridas. Eram o seu condutor, o bancario Oldemar Nóbrega Brasil da Silva, casado, de 43 anos, morador à rua Otavio Kell n. 3, que teve fraturada a coxa esquerda, e sua filha, a menor Aceli, de 15 anos de idade, que recebeu ferimentos no malar e na região superciliar esquerda.

Ambos foram socorridos pela Assistencia e, depois, internados numa casa de saude.

* * *

No posto Central da Assistencia, foram socorridos, ontem à tarde, os trabalhadores da Prefeitura Damazio de Sousa Ramos, viuvo, de 37 anos, residente à rua Pexim n. 18 e Severo Bernardino Vieira, casado, de 30 anos, morador à rua Nova dos Macacos n. 28. Ambos apresentavam contusões e escoriações generalizadas. Quando recebiam os curativos declararam que haviam sido vitimas de um desastre de automovel na rua Conde de Bonfim. Viajavam eles num auto-transporte da Prefeitura e foram atirados ao solo por ocasião de uma derrapagem sofrida pelo referido carro.

Atropelamentos

Próximo à Pedra de Guaratiba, foi atropelado e morto por um auto, o funcionario municipal Vitor Alves da Silva, de 30 anos de idade, morador à estrada da Ilha n. 321. Com guia do comissario Petronio, do 28.º distrito policial, o cadaver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Na rua Conde Bonfim, o auto-caminhão n. 6.468, atropelou e matou, nas proximidades da rua Alzira Brandão, o menor Sebastião, de 6 anos, filho do sr. Antonio Canario, residente à rua do Encanamento n. 666. O motorista evadiu-se com o seu carro e a policia do 17.º distrito fez remover o corpo do infeliz menino para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O automovel n. 3.762, de propriedade do sr. Fernando Leite e conduzido pelo motorista José Ferreira Santos, atropelou na rua S. Clemente, o menino Airton, de 7 anos, filho do sr. João Aguiar, morador à rua Real Grandeza n. 15. O menor sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pelo Hospital Miguel Couto e o motorista, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 3.º distrito.

* * *

Na rua Silva Vale, esquina de Ferreira Umac, um auto-ônibus da "Viação Santa Helena" colheu o menor José, de 5 anos, filho do sr. João Ferreira Pinto, residente à rua Umac n. 23. A criança, sofreu fratura do cranio e, depois de socorrida no posto da Assistencia do Meier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Visconde de Itaboraí, em Niterói, foi atropelado ontem por automovel, o menino Sioni, de dez anos, filho de Antonio José da Costa, morador aquela mesma rua, numero 250, que recebeu fratura da tibia esquerda e fortes contusões com hematoma no terço inferior da perna esquerda, na região tibio-társica e nos pododátilos do mesmo lado.

O menino teve os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro e a policia registrou o fato.

Maria Gomes Vialaça, de 25 anos de idade, solteiro, empregado da Companhia Luz e Força, residente à ladeira do Castro n. 187, casa 4, achava-se empenhado na ornamentação da casa para a festa do casamento de sua irmã, Guiomar Gomes Vilaça, marcado para ontem, quando foi vitima de um acidente. A escada em que ele estava trepado, a fazer a instalação de uma lâmpada, abriu-se e Mario tentou apoiar-se na bandeira de uma porta. Sua mão, porem, atingiu o vidro, reduzindo-o a pedaços. Esse acidente ocorreu com tal infelicidade que os cacos de vidro penetrataram-lhe no braço direito, seccionando varios tendões. Socorrido pela Assistencia, Mario foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo os médicos lançado mão de todos os recursos, afim de evitar a amputação do membro.

* * *

Antonio Comba, de 70 anos de idade, português, morador em Campo Grande, foi vitima de um acidente no Entreposto de Pesca, caindo do cais ao mar. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Francisco José Maria Braga, eletricista da fábrica de tecidos de Bangú, morador à rua Silva Cardoso, 500, sexta-feira, limpava uma das máquinas do estabelecimento fabril, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio, caindo sobre um fio de alta voltagem, sofrendo em consequencia, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas. Socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

O menor Flavio do Amaral, de 15 anos, residente à rua Demetrio Ribeiro, 483, casa 3, trepou numa árvore existente nos fundos do cemiterio S. João Batista e, perdendo o equilibrio, caiu de grande altura sofrendo fratura do cranio e do braço esquerdo. Conduzido para o Hospital Miguel Couto, não resistiu ao sofrimento e, horas mais tarde, veio a falecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Virtulino José dos Santos, carpinteiro, de 46 anos, casado, morador em Pendotiba, apresentando ferimento produzido por navalha no pescoço;

Antonio Cosenzo, italiano, de 51 anos, casado, residente à avenida 22 de Novembro, 186, com ferimento contuso na região ocipto-frontal.

Edméia, de quatro anos, filha de Antonio Gonçalves Nascimento, residente à rua Galvão, 111, apresentando ferimento na região ocipto-frontal.

Mordidos por um cão hidrófobo

Um cão hidrófobo mordeu, na rua Guilhermina, as seguintes pessoas: — Rubens Pacheco, de 32 anos de idade, operario, casado, morador à rua Engenheiro Nazaré, 193; o menor Eder, de 10 anos de idade, filho de Alfredo Morais, morador à rua Teixeira de Azevedo, 136, e um homem, de 46 anos presumiveis, de cor branca, que se recusou a declinar a sua identidade. Todos foram socorridos pela Assistencia do Meier, sendo o cão morto por populares num terreno baldio da rua Guilhermina.

Falecimento

No H. P. S., faleceu o comerciario João Leal, de 28 anos de idade, solteiro, morador à rua Lucas de Sousa, n. 100, casa 3, que, no dia 3 do corrente, fora colhido por um auto na Avenida Lauro Muller. O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

Afogado

No Posto 4, de Copacabana, apareceu boiando o cadaver de um homem que, mais tarde, foi identificado, no necroterio do Instituto Médico Legal, pelo sr. Francisco José Silva, residente à rua Álvaro Ramos, n. 34, em Botafogo, como sendo do seu afilhado, João Araujo da Silva, de 20 anos de idade, funcionario dos Correios e Telégrafos. João achava-se desaparecido desde sábado último, quando saiu de casa afim de tomar banho em Copacabana.

Picada por escorpião

Inês Damiana da Silva, de 33 anos de idade, moradora à rua Paulino Fernandes, n. 48, foi picada por escorpião, quando dormia em sua residencia. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-a.

Suicidios e tentativas

Adelino Alves Afonso, operario, viuvo, de 42 anos, morador à rua Ouriques, n. 38, ontem à tarde, pôs termo à vida, ingerindo certa porção de um tóxico, em sua residencia. O comissario Albérico, de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Angelina Moura Lira, de 54 anos de idade, casada, moradora à rua Alice de Freitas, n. 199, em Vaz Lobo, tentou suicidar-se em sua residencia. Socorri'a pela Assistencia do Meier, Angelina foi, em seguida, internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Neri Pinheiro, esquina de Julio do Carmo, o operario Jaime Agostini, solteiro, de 27 anos, morador à rua 15 de Novembro, n. 16, ingeriu determinada quantidade de um desinfetante com o fito de suicidar-se. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Honorina da Costa, de 43 anos, solteira, moradora no local denominado Pendotiba, em Niterói, praticou o suicidio em sua residencia. Com guia das autoridades locais, foi o corpo removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Remoção de louca

A policia do 15.º distrito fez remover para o Hospital de Psicopatas uma mulher de cor preta, de 45 anos presumiveis, que se achava a praticar desatinos na rua Jockey Clube. A infeliz mulher fora conduzida à delegacia da rua S. Francisco Xavier pelos guardas municipais ns. 1-203 e 1-202.

Agressões

Na rua Marquês de S. Vicente, em um pequeno barracão existente nos fundos do número 116, Manuel Gomes de Carvalho, empregado da Light, de 33 anos de idade, sexta-feira à tarde, num requinte de perversidade, após discutir por motivos futeis com a sua companheira, Vera Romeu da Silva, tambem de 33 anos, agrediu-a brutalmente. Armado com uma tesoura, Manuel derrubou Vera e, com verdadeira furia sanguinaria, golpeou-a quinze vezes produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo. Aos gritos de socorro da agredida, Manuel evadiu-se e, pouco depois, acudiam os vizinhos do casal que providenciaram a remoção da ferida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou ela internada em estado grave. A policia do 1.º distrito foi cientificada do ocorrido e tomou as providencias para a captura do criminoso. No entanto, até ontem à noite, Manuel não havia sido descoberto.

* * *

Na rua Corintians, em frente ao café "Cidade Chaves", suburbio da Penha, um grupo de garotos amarrou um boneco representando Judas, afim de "malhá-lo". A proprietaria do estabelecimento, Maria Rocha, protestou contra a escolha do lugar para a brincadeira dos menores e, não sendo atendida, atirou uma pedra no grupo de meninos, indo a mesma atingir o menor Esequiel, de 7 anos, filho do sr. Isaac Marcowich, residente àquela rua n.º 10. Com a cabeça banhada em sangue Esequiel foi conduzido para o Hospital Getulio Vargas. A agressora fugiu e a policia do 21.º abriu inquérito a respeito.

* * *

José Afonso dos Santos, ajudante de caminhão, residente à rua Bento Lisboa, n. 8, bastante alcoolizado, entrou numa tasca existente na praia do Pinto e adormeceu, debruçado sobre uma das mesas. Alguns individuos, de instinto perverso, derramaram querosene sobre as vestes do infeliz homem e, em seguida, atearam fogo. José Afonso acordou atordoado, com as roupas em chamas, tendo sofrido queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Foi internado no Hospital Miguel Couto e o fato foi comunicado à policia do 1.º distrito.

* * *

Eurides José de Freitas, pescador, de 49 anos, solteiro e morador em Itaipú, São Gonçalo, foi agredido a pau por um desafeto cujo nome não quis revelar, recebendo ferimentos contusos no couro cabeludo e na região frontal. A Assistencia de Niterói medicou-o e a policia não soube do fato.

Vadios presos

Em Niterói as autoridades prenderam ontem os seguintes vadios e malandros: José do Nascimento, João Paulino de Oliveira, Nelson de Oliveira Ferreira da Silva, Mario Irene da Silva, Alcindo Coelho Santana, Durval dos Santos, Osvaldo da Silva, Dionisio José da Silva, Deocleciano Pontes, Manuel Gonçalves Mendes, Manuel de Abreu Machado, Manuel de Oliveira, Antonio Viana, Milton Braga, Pedro de Oliveira e João da Silva de Deus.

Principio de incendio

No "Café Pintacuda", sito à rua Benedito Hipólito, n. 67, de propriedade da firma M. Pinto, verificou-se um principio de incendio. Avisados, compareceram ao local os bombeiros do Posto Central sob o comando do capitão Atanazio Batista. As manobras d'agua foram dirigidas pelo tenente Nelson. As chamas foram logo extintas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

O GENERAL EURICO DUTRA REITEROU AOS SEUS COLEGAS DE MINISTERIO E AO PRESIDENTE DO DASP UM PEDIDO SOBRE A RESTITUIÇÃO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS AOS INTERESSADOS

Faleceu, no Sul, o coronel Antonio José Osorio — Instituto de Engenharia Militar — Promovido o chefe da Missão Militar Americana — Atos ministeriais — Vai servir na Missão Militar Americana — Um "churrasco" na Escola de Intendencia — Notas diversas

Aos seus colegas de Ministerio e ao presidente do DASP, o general Eurico Dutra endereçou a seguinte circular: "Em aviso-circular, de 6 de julho de 1939, tive oportunidade de solicitar a V. Excia. a gentileza de determinar que não ficassem retidos nas diferentes Repartições desse Ministerio os certificados de reservistas daqueles que, por imposição da lei, são obrigados a apresentar tais documentos. Essa providencia não tem sido posta em prática em diversas Repartições, pois continuam a dar entrada neste Ministerio reclamações nesse sentido. Sendo assim, tenho a honra de reiterar a V. Excia. o pedido constante daquela Circular, de vez que esses certificados ou cadernetas devem ficar em poder dos interessados". Sobre o assunto foram expedidos avisos ao ministro da Aeronáutica e ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico".

O FALECIMENTO DO CORONEL ANTONIO JOSE' OSORIO

Faleceu no dia 10 do corrente, em Bagé, R. Grande do Sul, o coronel Antonio José Osorio, que comandava o 12º Regimento de Cavalaria Independente. Os seus funerais realizaram-se naquela cidade.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

O Instituto de Engenharia Militar levará a efeito no próximo dia 16 do corrente, às 16 horas, uma Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à rua Sete de Setembro número 183, 2º andar. A sua diretoria pede por nosso intermedio o comparecimento dos seus associados.

PROMOVIDO O CHEFE DA MISSAO MILITAR AMERICANA

Foi promovido, por merecimento, ao posto de general de brigada do Exército dos Estados Unidos, o coronel Lehmam Mellington Muller, que há muito instrúe os nossos oficiais de artilharia de Costa, na qualidade de chefe da Missão Militar Norte-Americana. O general Muller, que é um dos mais antigos membros dessa Missão e que por isso mesmo, com os seus dotes de soldado-gentleman, grangeou em nosso meio sólidas amizades, tem recebido por esse motivo numerosas felicitações, quer dos meios armados e sociais do país, quer da Colonia Americana radicada no Brasil.

O PAGAMENTO DAS ADICIONAIS AOS OFICIAIS E PRAÇAS QUE SERVIRAM NO AMAZONAS, PARA' E MATO GROSSO

Um leitor do DIARIO DE NOTICIAS expõe-nos, em carta, a questão das adicionais de 20% concedidas por lei aos oficiais e praças das guarnições do Amazonas, Pará e Mato Grosso e que não têm sido pagas quanto a determinados exercicios, devido à falta de dotação orçamentaria.

O missivista, interessado na questão, acentua que sua situação, relativamente ao caso, é idêntica à de centenas de outros militares, que serviram naquelas guarnições. Reproduzimos, em sintese, a sua exposição:

Entende o Ministerio da Guerra que, não tendo as leis orçamentarias relativas aos anos de 1923 a 1927 consagrado verbas para pagamento da mencionada adicional, está revogada a lei que mandou abonar essa gratificação. Sob esse fundamento, foram indeferidos pela Secretaria Geral da Guerra varios requerimentos dos interessados, em despachos publicados na imprensa a 1, 2 e 3 do corrente, sustentando estar prescrito o prazo de cinco anos a que se refere a lei e que começou a correr de agosto de 1934.

Contra a hipótese da revogação, argumenta o nosso correspondente com a doutrina sustentada pelo Consultor Geral da República e com um decreto posterior do chefe do governo. No processo do requerimento do general de divisão graduado reformado Fruiuoso Mendes, de 23 de julho de 1934, o Consultor Geral, em parecer publicado no "Diario Oficial", a 2 de agosto do mesmo ano, opinou que "o direito destas vantagens continua a subsistir em toda a sua plenitude". E esse direito ficou reafirmado no decreto-lei do Presidente da República, de janeiro deste ano, mandando pagar a adicional a todos os militares que servem nas 2.ª, 3.ª, 5.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares — decreto publicado a 18 de janeiro deste ano.

Alega o missivista que o referido decreto indiretamente esclarece que subsiste, pois não foi revogada, a lei 2.290, bem como, consequentemente, o seu artigo 4.º.

O parecer citado do Consultor Geral da República está reforçado pelo oficio n. 1.420, de 22 de julho de 1936, publicado no Boletim da 1.ª Região Militar de 27 do mesmo mês e transcrito no da 2.ª Brigada de Infantaria e em boletins de unidades, determinando que os oficiais e praças com direito àquela adicional apresentassem uma demonstração e cálculo para recebimento da mesma.

Os interessados, inclusive o autor da carta, habilitavam-se de acordo com essa recomendação, mas seus requerimentos até agora não tiveram despacho. O pagamento das adicionais a que se julgam com direito inconteste viria atender à situação de numerosos oficiais e inferiores sobrecarregados de familia, cujo sustento não podem prover satisfatoriamente com os precarios vencimentos de sua reforma.

Apelam os interessados para o ministro da Guerra no sentido de uma providencia, afim de lhes tornar efetivo o direito à gratificação consignada na lei n. 2.290.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA ENTREGA DE INQUERITOS MILITARES

O ministro da Guerra concedeu 30 dias de prorrogação para entrega dos inquéritos policiais militares de que estão encarregados os seguintes oficiais: coronel Wolgrand Pinheiro da Cruz, majores Nelson Pulquerio e Jerônimo Ferreira Romariz; capitães Ciro da Cruz Soares, médico dr. Hermes Pimentel e da reserva Diogo Clemente dos Santos Junior; 1º tenente Euclydes Reis de Santana; e ainda, de 20 dias, o tenente coronel Flavio Cavalcanti.

ATOS MINISTERIAIS

Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Dario Coelho, para exercer as funções de auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 5ª. Região Militar. Foram transferidos, tambem por necessidade do serviço, os seguintes capitães: Armando Pinheiro de Almeida e Luz, do Q. O. (6º. G. A. Dorso) para o Q. S. G.; Eduardo da Silva Barros (do 3º. R. A. M.) e Manuel Loureiro dos Santos Junior (do 1º. R. A. M.) do Q. O. para o Q. S. P.; Ildebrando Pelagio Rodrigues Pereira do Q. E. D. Contra-Aeronaves para o 6º R. A. M. (Cruz Alta); Antonio Carlos da Silva Muricí, do III|1º. R. A. Misto (Curitiba) para o 3º. R. A. M. (Curitiba); Cristovão Colombo Faustino da Silva, do Q. S. P. para o O., sendo classificado no 6º. G. A. Dorso (Quitauna); Haroldo Bittencourt Brizido e João da Silva Rebelo, tambem do Q. S. P. para o O., sendo classificados no 3º. R. A. M. em Curitiba; e Angelo Zilioto e Newton Castelo Branco Tavares, ambos do Q. S. P. e Raimundo Ferreira da Silva, do Q. O. (2º. G. A. C.), todos para o Quadro Suplementar Geral.

VAI SERVIR NA MISSÃO AMERICANA

O ministro da Guerra designou o capitão-médico dr. Arnaldo Nunes Serqueira para prestar serviços profissionais junto à Missão Militar Americana, da qual é chefe o general de brigada Lehmann Muller.

UM ALMOÇO DE CAMARADAGEM NA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Os "calouros" da Escola de Intendencia do Exército, de acordo com uma velha praxe, ofereceram aos "veteranos" num dos patios daquele estabelecimento, um churrasco, o qual transcorreu em ambiente de franca camaradagem. Tambem tomaram parte no ágape os instrutores e professores da Escola, tendo-se ouvido numerosos oradores, que trocaram votos de prosperidade durante a nova etapa escolar.

FISCAL ADMINISTRATIVO PARA O 6º. R. I.

Foi nomeado pelo ministro da Guerra o major Ormuz Vieira, para exercer o cargo de fiscal administrativo do 6º. Regimento de Infantaria de Caçapava.

ATOS DO SUB-DIRETOR DE REMONTA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 1º tenente Sebastião Marcondes da Silva, do 16º R. C. I. para o 1º. B. Rodoviário; e o 2º [illegible] Quim Carrilho Odilon, deste Batalhão para o Batalhão Escola, nesta capital.

UNIÃO DOS ESCREVENTES E ESCRITURARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Esta entidade comunica, por nosso intermedio, a todos os seus associados, que foi aprovado o seu novo Estatuto, passando a referida associação a denominar-se doravante — União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra.

Efemérides militares

13 DE ABRIL

1821 — *E' nomeado por carta regia desta data capitão-general da capitania do Rio Grande do Sul o brigadeiro João Carlos Saldanha de Oliveira e Sousa Daun, que foi mais tarde marechal e duque de Saldanha, em Portugal.*

1851 — *Morre no Rio de Janeiro o general Bento Correia da Câmara, nascido no Rio Grande do Sul a 26 de julho de 1786. Foi um dos chefes que mais se ilustraram nas campanhas do sul, de 1811 a 1820.*

SR. WARREN L. PEARSON. — O sr. Warren Lee Pearson, presidente do Import and Export Bank, dos Estados Unidos, que realiza atualmente uma viagem de estudos no Brasil, partiu, ontem, em avião especial, de Belo Horizonte para Poços de Caldas. Acompanharam-no, alem de sua esposa e dos membros de sua comitiva, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Gerais. O conhecido financista teve ocasião de visitar as jazidas de manganês de Lafaiete e Congonhas do Campo e as de ouro de Morro Velho, em Nova Lima, varias obras do governo do Estado de Juiz de Fora e Belo Horizonte, as instalações siderúrgicas da Belgo-Mineira em Sabará e Monlevade. O sr. Pearson demorar-se-á em Poços de Caldas alguns dias em repouso e em seguida regressará ao Rio. A gravura mostra o diretor do Import and Export Bank em visita ao diretor da Companhia Meridional de Mineração, em Conselheiro Lafaiete, em companhia de sua comitiva e do secretario da Agricultura do Estado.

A Ressurreição de Nosso Senhor

Encerram-se, hoje, os atos da Semana Santa — A Procissão do Enterro, a Via-Sacra e a descida da Cruz nas igrejas da cidade — Prece pela paz no largo de São Francisco — Aleluia! — As solenidades de hoje e a Procissão do Encontro

Encerram-se, hoje, os atos da Semana Santa, com as solenidades do Domingo da Ressurreição.

A maneira do que tem acontecido nos últimos dias, nos templos da cidade e em todos os bairros e suburbios, bem como no centro, a população católica participará das varias cerimonias religiosas que ainda hoje se realizarão.

A seguir, publicamos noticiario referente às ceremonias de Sexta-feira Santa, às solenidades de ontem, Sabado de Aleluia, bem como às procissões e missas do Domingo da Ressurreição que hoje decorre.

NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Dando prosseguimento ao seu programa de solenidades da Semana Santa, a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula mandou rezar ante-ontem, em sua igreja, às 9 1|2 horas, a missa dos pressantificados, que teve uma numerosa assistencia. Depois do Canto da Paixão, falou o orador sacro cônego Benedito Marinho, seguindo-se a adoração da Cruz e a reposição do SS. Sacramento.

A tarde, no mesmo templo, teve lugar a descida da Cruz, pronunciando o Sermão das Sete Palavras o padre Helder Câmara. Dois sacerdotes procederam ao descimento, passando os elementos do suplicio aos irmãos oficiais da Ordem, corretor Oscar da Costa e procurador Jurandir de Castro, auxiliados pelos demais oficiais. O pré-comissario, mons. Melo e Sousa, tomou nos braços o corpo exangue de Jesús, depositando-o no sarcófago, que se achava postado debaixo do arco cruzeiro para esse fim. Depois, começou a adoração dos fiéis, que desfilaram, diante do corpo de nosso Senhor.

A PROCISSÃO DO ENTERRO

Sexta-Feira Santa, à noite, no centro da cidade, realizou-se a Procissão do Enterro. Essa parte do cerimonial da Semana Santa, como do costume, foi feita em conjunto pelas igrejas de São Francisco de Paula e Catedral.

A procissão foi presidida pelo Cardeal Arcebispo e, após percorrer o itinerario habitual, se recolheu à igreja de São Francisco de Paula, tendo havido a Exposição do Santo Lenho por mons. Costa Rego, vigario geral do Arcebispado.

PRECE PELA PAZ

Recolhida a procissão do enterro, monsenhor Melo e Sousa convidou o povo, que enchia, literalmente, o largo e a igreja de São Francisco de Paula, para rezar o Padre Nosso e a Ave Maria, pedindo a Deus a terminação do conflito europeu e consequente paz para os povos do mundo.

ALELUIA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Ontem, continuou a realização do programa organizado pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula para as festividades da Semana Santa.

As 9 horas realizou-se a benção do Fogo Novo, seguindo-se o canto de Exsultet. Logo após, procedeu-se à benção do cirio pascal, seguindo-se as profecias. Finalmente, foi cantada missa solene, com acompanhamento de orgão e canto coral por diversos cantores e sacerdotes.

O ato da aleluia revestiu-se de imponencia. A Igreja estava inteiramente às escuras, sendo rapidamente iluminada profusamente ao Gloria. Então, caiu do teto uma chuva de pétalas de flores, sendo as cortinas que vedavam todos os altares, descerradas instantaneamente.

Por ocasião da cerimonia da Aleluia, foi inaugurada a nova imagem do Senhor Ressuscitado, talhado em cedro nacional. Colocaram-na no alto do trono do altar-mor.

PROCISSÃO DE ENCONTRO NO MEIER

Hoje, às 6 horas, da manhã, sairá da igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Cardoso, a Procissão do Encontro, que percorrerá as principais ruas do Meier.

NA MATRIZ DO S. C. DE JESUS

Na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesús, as solenidades de hoje obedecerão ao seguinte programa: às 7 horas, missa e comunhão pascoal das crianças; às 8 horas, missa paroquial solene, com a parte musical composta de Introito, de Ravanello, Kyrie e Gloria, de Cappoci, Gradual, de Bolazzo, Quafffileg, Ofertorio, de Qualiffiog, Sequencia de Cappoci, Credo de Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de Cappocci, Comunio, de Bolazzo, e final, orquestra de Bossi; às 9, 10 e 11 horas, missas rezadas; às 20 horas, Terço — Sermão da Ressurreição pelo padre Helder Câmara e Benção solene do SS. Sacramento. Oficiarão em todas as cerimonias, como celebrante, o padre J. Mota, como diácono, o padre J. Frazão, como subdiácono, o padre José Távora, e como mestre de Cerimonias, o padre José Tapajós. A parte musical estará a cargo do maestro R. Calil.

N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Na igreja-matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo haverá solenissima Procissão Eucaristica, às 5 horas da manhã; missa da Ressurreição, ao entrar o préstito; Sermão; missas rezadas às 6,30, 8,30 e 10 horas.

A procissão revestir-se-á de máxima solenidade. Para conduzir o Palio, os andores e as lanternas, o traje será de rigor para os homens. O cortejo percorrerá as seguintes ruas: Cadete Polonia, Engenho Novo, Sousa Barros, Passagem da Bela Vista, Vinte e Quatro de Maio, Antunes Garcia, Francisco Manuel, São Paulo, Vinte e Quatro de Maio, Passagem da Matriz.

EM OUTRAS IGREJAS

Serão as seguintes as cerimonias a efetuar-se em outros templos da cidade:

Na matriz de S. Luiz de Gonzaga de Madureira: às 5,30 horas, procissão eucaristica da Ressurreição; às 6 1|2, missa e comunhão Pascal; às 9 horas, solene missa cantada.

Na igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, as solenidades da Ressurreição, hoje, terão lugar às 9 horas.

— Na matriz de Santa Cruz as cerimonias obedecerão ao seguinte programa: às 5 horas, solene procissão de Jesús Resuscitado; missa solene de Pascoa, com comunhão geral; às 8,30 e 10 horas, missas na matriz; às 17 horas, terço; ladainhas cantadas de Nossa Senhora; benção do S. S. Sacramento.

— Na igreja de S. Pedro as solenidades terão lugar às 7 horas.

— Na igreja de Santo Afonso haverá missa solene às 9,30 e às 17,30, terço e benção do SS. Sacramento.

— Na igreja da Veneravel Confraria dos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge as festividades da Pascoa realizar-se-ão às 10 horas.

— Na igreja do SS. Sacramento haverá missa festiva às 10 horas.

— Na igreja da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula obedecer-se-á, hoje, ao seguinte programa: às 5 horas, Matinas e Laudes cantadas. Ao fim do Psalmos, procissão da Ressurreição pelas seguintes ruas: Largo de São Francisco de Paula, rua do Teatro, Praça Tiradentes, ruas 7 de Setembro, Uruguaiana, Buenos Aires e Andradas, Largo de S. Francisco de Paula, recolhendo-se à igreja. Missa solene e sermão ao Evangelho pelo cônego Olimpio de Melo. Nesta missa farão sua comunhão pascoal os Irmãos da Ordem.

— Na matriz de Marechal Hermes haverá, hoje, procissão às 5,30 horas, seguindo-se missas solenes e benção papal, às 8,30 horas. Às 19 horas, será rezado Terço, seguido de benção do SS. Sacramento e sermão pelo vigario, frei Marcelano Garcia.

— Na matriz de Santana, à tarde, haverá solene Hora Santa a cargo da Guarda de Honra.

ENCERRAMENTO DOS RETIROS

Hoje, pela manhã, serão encerrados, com a comunhão da Pascoa, os retiros que se realizaram durante a Semana Santa, no Mosteiro de São Bento e na Casa Anchieta.

Candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica

E' a seguinte a relação, com as respectivas notas, dos candidatos civis aprovados no exame de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica e pertencentes à 1ª Região Militar:

Hermann Kosinski, 4,4; George Fernando Kuhuert, 6,5; Francisco Oliveira Domingues da Silva, 6,2; João Pinto Arêas, 4,2; Helio Ariel Cruxen, 4,7; Gil Batista Bacelar, 4,8; Semeão de Sousa Filho, 4,4; Moacir Teixeira de Freitas, 4,5; Lourival Barros da Silva, 4,8; Valter da Costa Araujo, 5,3; Eunicio Gomes dos Santos, 4,7; Humberto Pontes de Andrade, 4,9; Moacir Ribeiro da Silva, 5,7.

Chegou o avião da Esquadrilha Inter-Americana

O avião amfibio da Esquadrilha Interamericana, logo após a sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos paises das Antilhas e Norte do continente sulamericano, chegou ontem ao Rio, aterrissando às 13,30 horas no Aeroporto Santos Dumont, o avião amfibio Grumman G-21, bi-motor, de matricula norte-americana NC-37.000 pertencente à Esquadrilha Inter-Americana.

Os seus tripulantes, que estão realizando um longo vôo de confraternização aviatoria por todos os paises das três Américas, são os srs.: General Frank R. McCoy, oficial reformado do Exército norte-americano, como chefe da missão; Walter Bruce Howe, assistente do general McCoy, como observador; J. M. Farris, norte-americano, como piloto; Alfredo de los Rios, jornalista chileno, como co-piloto, e Luis O. Medina, aviador colombiano, como mecânico.

Depois de visitar os paises antilhanos e a Venezuela, o avião da Esquadrilha Inter-Americana voou para Port of Spain, na ilha de Trinidad, Paramaribo, na Guiana Holandesa, Caiena, na Guiana Francesa, entrando no Brasil com escalas por Amapá, Macapá e Belem do Pará. De Belem, o general McCoy e seus companheiros percorreram o litoral, escalando em São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Recife, Cidade do Salvador, Vitoria, para chegarem finalmente ao Rio, onde permanecerão alguns dias antes de retomar o vôo para os paises do Rio da Prata e a seguir, os do litoral do Pacifico.

Por ocasião da descida do avião NC-37.000 no Aeroporto Santos Dumont, encontravam-se ali, para dar as boas vindas aos aviadores, o capitão Nero Moura, representando o ministro da Aeronáutica, o tenente Gomez, representando o adido militar dos Estados Unidos, srs. Warren Pine, F. M. Blotner e Paulo Einhorn, da administração da Pan American Airways e Panair do Brasil, sr. Cordeiro Silva, e outras pessoas dos circulos aeronáuticos.

O general McCoy e seus companheiros hospedaram-se no Gloria Hotel.

A EQUITATIVA

139º SORTEIO DE APÓLICES

Realizando-se depois de amanhã, 15 do corrente, às 14 horas, na séde da EQUITATIVA, à Avenida Rio Branco, 125, 7.º andar, — o 139.º sorteio trimestral de apólices, a Diretoria convida os srs. segurados e a imprensa desta capital para comparecerem a essa solenidade.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O misterio do crescimento
— Fotografia do beijo.

O MISTERIO DO CRESCIMENTO. — E' sabido que a glândula pituitaria se acha na base do cérebro. Segrega hormonios que governam o crescimento. E', quando menos, o que se diz desde que se demonstrou que o desenvolvimento anormal dos gigantes e a não menos anormal pequenez dos anões se devem a uma secreção defeituosa ou enfermiça da pituitaria. Agora, porem, aparecem o dr. Herbert H. Evans, descobridor da vitamina E, e outros cientistas, todos pertencentes ao Instituto de Biologia Experimental da Universidade da California, com a surpreendente noticia de que em parte, certamente, cabe à glândula pituitaria fiscalizar o crescimento, mas que disso não participam os hormonios, ao contrario do que era geralmente aceito. O dr. Evans e seus colaboradores purificaram alguns dos hormonios pituitarios que, conforme se acreditava, agiam juntamente e operavam efeitos especificos no organismo. Quando tais hormonios foram eliminados, subsistiu ainda algo que influia no crescimento. O tamanho e o peso dos animais submetidos à experiencia aumentaram quando aquele "algo" lhes foi administrado. Em sintese: é indubitavel que o crescimento depende da glândula pituitaria de um modo não ainda identificado. Tratar-se-á de um hormonio até hoje insuspeitado? Di-lo-á o prosseguimento das experiencias.

* * *

FOTOGRAFIA DO BEIJO. — Não se trata de beijo cinematográfico; trata-se de uma curiosa investigação cientifica. Para o professor Edward S. Ridger, da universidade de Delaware, o beijo é a mais completa cultura de microbios que se conhece. Sendo praticamente impossivel "colher" esses germens num flagrante do ósculo para submetê-los a exame de laboratorio, decidiu-se o professor Ridger a tentar uma fotografia do momento exato em que dois labios se colam. Dezenas de tentativas foram feitas, com varios tipos de máquinas e chapas. Uma delas — afirma o microbiologista — vingou. O filme acusou uma legião de pontinhos caracteristicos, que povoavam a saliva, e que o dr. Ridger observou na conformidade da "morfologia dos germens". De acordo com essas observações, o sabio achou prudente reservar as suas conclusões. Por que? Parece que elas não se harmonizam inteiramente com o seu conceito de que o beijo é o mais completo caldo de cultura microbiana que se conhece...

DEANA DURBIN VAI CASAR-SE

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — A conhecida atriz Deana Durbin e o produtor associado Vaughan Paul solicitaram licença matrimonial.

O DIA PANAMERICANO

Comemora-se amanhã em todo o continente o Dia Pan-americano, instituido por iniciativa da União Panamericana.

Na América anglo-saxonia, como na America Latina, não haverá uma nação onde não se festeje condignamente a efeméride que traduz a verdadeira vocação dos povos norte-centro-sulamericanos para uma existencia fundada na liberdade, na união e na concordia.

O dia 14 de abril é a representação simbólica do grande destino que espera as nossas Repúblicas, conduzidas dentro daqueles sentimentos caracteristicos, que são formas de compreensão e solidariedade.

Sempre existiu amizade entre os nossos povos; sempre nos estimamos, induzidos pelo instinto de uma vinculação espontanea, propria de comunhão em que a fraternidade é latente.

Precisávamos, porem, de, aproveitando essa inclinação natural, consolidar os nossos liames afetivos mediante atos e decisões que, unindo o coração à razão, criassem nas Américas uma robusta conciencia de unidade espiritual, cultural e econômica apta a resistir a conjeturaveis imprevistos discrepantes das diretrizes da ordem continental por efeito de diretrizes da ordem internacional.

Impunha-se, portanto, firmar em bases fortes aquela poderosa conciencia, porque, se de um lado, a circunstancia de pertencermos ao mesmo continente nos traça rumos claros e insofismaveis, pelos quais podemos marchar com inteira confiança ao encontro de um futuro merecedor dos mais auspiciosos prognósticos, de outro lado, a circunstancia de sermos paises livres e soberanos, naturalmente ciosos da conduta que é lógico corolario dessas mesmas condições, poderia eventualmente contrapor-se aos objetivos sentimentais e espirituais que dominam, como fontes inspiradoras, a nossa união consentida e inconfundivel.

O sentido do internacionalismo poderia contrariar, em determinadas emergencias, o sentido do continentalismo. Poderiam ser todos os povos americanos instintivamente amigos, sem embargo de se acharem ocasionalmente desarmados para salvar a autenticidade de desentendimentos graves, talvez levados a extremos irreparaveis.

Impunha-se, portanto, que, sendo amigos, soubessemos garantir-nos contra a superveniencia admissivel de conflitos de certa natureza, que nem sempre as mais sinceras estimas logram impedir ou neutralizar, mas que não resistem a uma solicita cooperação de esforços animados pelos influxos simultaneos do sentimento e da razão.

Por isso, através dos anos, lenta, mas seguramente, veio-se formando uma conciencia continental estribada em imperativos de legitima unidade, favorecida pela facil e generalizada compreensão de nossos reciprocos direitos e deveres como americanos e que já atualmente atinge uma posição admiravel de consistencia e de eficiencia.

Extraordinario foi o concurso da benemérita União Panamericana para tão nobre e fecundo resultado, porque a ela as nossas Américas devem, incontestavelmente, o panorama de aproximação franca e entendimento leal que as perseverantes iniciativas da União vieram infatigavelmente preparando e que hoje revelam um Novo Mundo com 21 Repúblicas estreitamente conjugadas.

Essa obra excepcional veio favorecer o êxito da politica da Boa Vizinhança, lançada e sustentada pelo presidente Roosevelt, com a adesão entusiástica de todas as nossas Patrias, politica de alta sabedoria, que está concorrendo para tornar cada vez mais inteiriço o bloco continental em face do outro hemisferio, onde se pretende refazer a ferro e a fogo a carta do mundo.

O Dia Panamericano é o simbolo dessa conquista. E', portanto, uma data que comemoramos por toda parte como expressão de fé na grandeza do nosso continente e de confiança nos vinculos fraternos das nossas nações moças e felizes.

MANGUINHOS

Manguinhos: esta palavra, bem brasileira, constitue para a ciencia, não só nacional, mas mundialmente, um titulo de gloria verdadeiramente privilegiado.

Evoca um desses nomes, pode-se dizer, tutelares na vida cultural de uma nação. Lembra Osvaldo Cruz com a sua sabedoria ao serviço da Patria e da humanidade e recorda o ato, talvez culminante, da capacidade de ação do sabio higienista: a fundação do Instituto, que projetou longe, na admiração dos grandes circulos cientificos da Terra, os créditos do Brasil.

Manguinhos não teria nascido e não teria sido o que foi até agora, sem a autonomia imposta pelo seu criador, logo concedida pelo governo republicano-padrão, o de Rodrigues Alves, e mantida e respeitada até então por todos os governos.

E' licito asseverar que nos triunfos conquistados pelo Instituto, no campo dos trabalhos de pesquisa e experimentação que tanto afamaram aqui e fora daqui, prestou decisiva cooperação o fato de dirigir-se ele automaticamente, apenas com um mínimo de interferencia efetiva da administração nacional.

Espirito realista sob os aspectos conjugados da organização e da disciplina, sempre temeu Osvaldo Cruz riscos e perigos da absorção burocrática, que tambem se exerce no dominio sanitario e, não raro, para tirar a "saude" a serviços que passariam bem sem esse "tratamento".

Burocratizado, é claro que Manguinhos não se haveria constituido em viveiro de insignes mestres, em sementeira de conquistas cientificas que o ponto, os regulamentos, as portarias, os expedientes, as formalidades, os consultores, os canais competentes, o papel selado, o favoritismo, etc., teriam feito infalivelmente abortar.

Façamos uma pausa. Prossigamos, para concluir.

Em virtude da recente reforma, o Departamento Nacional de Saude terá como parte integrante dos seus múltiplos serviços... o Instituto Osvaldo Cruz.

BANCOS DE DEPÓSITOS

Acaba o governo de decretar a regulamentação do artigo 145 da carta politica vigente, outorgada em 10 de novembro de 1937.

Prescreve esse artigo a nacionalização dos bancos de depósito, e está assim redigido:

"Só poderão funcionar no Brasil os bancos de depósitos e as empresas de seguros, quando brasileiros os seus acionistas. Aos bancos de depósito e empresas de seguros atualmente autorizados a operar no país, a lei dará um prazo razoavel para que se transformem de acordo com as exigencias deste artigo."

O decreto-lei recembaixado, visando a concretização da prescrição contida no estatuto, estabelece um prazo para que se nacionalizem completamente os aludidos estabelecimentos de crédito.

Esse prazo terminará em 1946, de modo que os bancos questionados disporão de tempo folgado para cumprir a lei, cujo objetivo é fazer que os titulos representativos do seu capital tenham como portadores exclusivamente brasileiros.

Assim, no prazo de cinco anos, deverá a economia nacional absorver a totalidade dos capitais dos mencionados estabelecimentos bancarios.

Como se sabe, os bancos que são objeto do recente decreto do governo, trouxeram do estrangeiro os seus capitais, geralmente modestos, o que não os tem impedido de avolumar os seus negocios, movimentando depósitos não só das respectivas Colonias, senão tambem, e em parte muito maior, de brasileiros.

Como se viu do texto transcrito do dispositivo constitucional de 10 de novembro, a mesma providencia foi estipulada para as empresas de seguros que em análogas condições operavam no Brasil.

A regulamentação do artigo 145 vem, assim, completar a iniciativa nacionalizadora oficial, num dos mais interessantes dominios da vida econômica do país.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Reiniciando os seus trabalhos do corrente ano, realizará o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros no dia 17 do corrente, às 21 horas, a primeira sessão ordinaria, na qual será empossada a sua nova diretoria: presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão; primeiro vice-presidente, dr. Nilo C. L. de Vasconcelos; segundo vice-presidente, dr. Roberto Lira; terceiro vice-presidente, dr. Edmundo da Luz Pinto; secretario geral, dr. Dionisio Silveira; primeiro secretario, dr. Álvaro de Sousa Macedo; segundo secretario, dr. Mario Acioli de Almeida; terceiro secretario, dr. Omar Dutra; quarto secretario, dr. José Lopes Pereira de Carvalho; orador, dr. Haroldo Valadão; bibliotecario, dr. Alfredo Baltazar da Silveira; tesoureiro, dr. Manuel Pereira de Cordis; suplentes de secretario, drs. Miguel Monteiro de Barros, Pedro Velho de A. Maranhão, João Pedro Gouveia Vieira e Durval de Magalhães Carvalho.

Para esta solenidade foram convidadas as altas autoridades do país.

Novos pedidos de inscrição no Quadro dos Advogados

Pediram inscrição no Quadro de Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bacharéis: Alberto Mortz-Lohn Lacerda, Assuero Espinheira, Gilberto de Cerqueira Gonçalves, Arnaldo José Bandeira de Melo, Joaquim Firmo Barroso, Durval Figueiredo, Mario de Figueiredo, Manuel Antonio Ramalho Ortigão, Plinio Moreira Lemos, Helio Alves de Carvalho e Silva, Antonio Joaquim de Carvalho Sobrinho, Abrahão Antonio Jaber, Egberto da Silva Mafra, Pedro Caparelli, Mario Augusto Teixeira, Hermar Modenesi Vanderlei, Francisco de Oliveira e Nelson Velasco.

Firmas multadas

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu multar, por infração dos regulamentos fiscais, as firmas seguintes:

Irmãos Habeyche Ltda., 1:440$000; Angelo Vago, 1:440$000; Emidio & Batista, 230$200; Neves Machado, ... 277$000; Bernardino Francisco Ferreira 300$000; Dvore Guimarães, 300$000; Eladio Gonzalez Lameiras, 400$000; Irmãos Flores Marques Ltda., 1:000$000 e imposto de 99$000; Manuel Florencio Junior, 400$000; A. Leão Grimber, Donaria Fonseca de Abreu, Leon Rosenthal e Cid & Matos, em 400$000 cada um.

Juscelino Barbosa & Cia., 500$000 e Siemens Schuchert S. A., 500$000.

Todas essas firmas estão intimadas a recolher, dentro de trinta dias, as importancias devidas, sob pena de cobrança executiva.

Transferencia de escrivães da Policia Civil

PORTARIA ASSINADA, ONTEM, PELO MAJOR FILINTO MULLER

O chefe de Policia, ontem, assinou portaria transferindo os seguintes escrivães:

Eduardo Pereira da Costa, do 6º para o 4º distrito policial; Irio Monteiro Vilaça, do 6º para o 4º distrito; Daltro de Morais Lindgreen, do 5º para o 7º distrito; Edgard Ferreira da Silva, do 23º para o 6º distrito; Tomé Machado Borges, do 7º para o 6º distrito; Gerson Fraga, do 14º para o 7º distrito; Romario Paulino do Espírito Santo, do 8º para o 7º distrito; Alberto Machado, do 13º para o 8º distrito; Virgilio de Miranda Barbosa, do 11º para o 8º distrito; Eugenio Costa, do 8º para o 9º distrito; Nicolau José Rodrigues Torres, do 13º para o 11º distrito; Francisco Januzzi Filho, do 17º para o 13º distrito; Francisco Maria Corte Imperial, do 17º para o 13º distrito; Raul de Campos Gay, do 14º para o 13º distrito; João Guerreiro Ceres, do 7º para o 14º distrito; Carlos Gonçalves Lopes, do 23º para o 14º distrito; Altair Cruz, do 7º para o 15º distrito; Eugenio da Conceição Moura, do 9º para o 16º distrito; Seila Resende do Rego Monteiro, do 4º para o 17º distrito; Francisco de Paula Braga, do 28º para o 17º distrito; Valdemar Moreira da Costa, do 10º para o 28º distrito; Antonio Ferreira, do 24º para o 21º distrito; Fausto G. Fernandes de Sá, do 13º para o 23º distrito; Antonio Moreno, do 4º para o 24º distrito; Paulo Cardoso Real, do 16º para o 25º distrito; Luiz José Leite Junior, do 20º para o 28º distrito; José Bibiano Torres, do 28º para o 20º distrito, e José da Silva Sá, do 15º para o S. P. R. M. M. Abandonados.

GOLPES DE VISTA

O CHOQUE DE MONASTIR — NO SETOR DO MONTE OLIMPO

A BATALHA da Macedonia parece estar começando a assumir um carater sensacional pelas suas alternativas. Talvez seja ainda cedo para falar-se propriamente em alternativas, pois esta possibilidade apenas se esboça nas últimas informações de que dispomos ao escrever. Tudo indica, porem, que pelo menos o ritmo da progressão alemã tenha sofrido um certo retardamento, enquanto da parte contraria lançam-se contra-ataques que revelam a intenção de se apropriar da iniciativa, embora parcialmente. O melhor indicio que pode ser encontrado, nesse sentido, está na propria parte oficial do comando germânico, que se limita a mencionar êxitos obtidos no norte iugoslavo, sem aludir ao sul a não ser para repetir a informação de que se operou finalmente o encontro das suas forças com as italianas. Como desconfiávamos, as noticias espalhadas quarta-feira a este respeito eram falsas. A junção dos nazistas com os fascistas só se veio a produzir quarenta e oito horas depois, no ponto que previamos. Depois de ocuparem Tetovo, os alemães se dirigiram para o sul pelo amplo vale que acompanha o alto Vardar e pela linha ferrea que passa por Gostivar e Kitchevo, e chegaram a Okhrida, à margem do vale do mesmo nome, ponto terminal dessa estrada. O comunicado italiano declara que as suas forças abriram passagem pelo norte desse lago, certamente por Struga, e conseguiram atingir aquela localidade, a leste, onde se encontraram com os seus aliados. O "Fuehrer" celebrou festivamente o fato, passando um telegrama ao "Duce". No sul, da parte germano-italiana, parece ter sido a única coisa realmente vantajosa que aconteceu.

*

Zagreb, como se sabe, foi ocupada há três dias e o chefe dos terroristas croatas, Pavelitch, condenado à morte como autor intelectual do assassinio do rei Alexandre I, em Marselha, declarou a região separada da Iugoslavia. Desde antes do atentado Pavelitch se achava refugiado na Italia. As origens da sua atitude não oferecem lugar a dúvidas. Depois disso, de Berlim e Roma só se anuncia a ocupação de Liubliana, na Eslovenia, a poucos quilômetros da fronteira italiana e da austriaca. Não houve, porem, lá nenhum Pavelitch para proclamar a "autonomia" dos eslovenos. De Budapest informa-se que as tropas húngaras penetraram no Bachka, avançando entre o Danubio e o Drava. O regente Horthy procura justificar esse ato declarando que o Estado iugoslavo deixou de existir e que, portanto, o seu tratado de amizade com o reino dos servios, croatas e eslovenos perdeu a sua razão de ser. Como não é a primeira vez que acontecem essas coisas, estamos bem edificados sobre elas. Enquanto os iugoslavos se batem desesperadamente pela sua vida, com um governo organizado e a maior parte do territorio do país em seu poder, Budapest invoca o argumento dos russos ao penetrarem na Polonia. O conde Teleki suicidou-se em tempo.

*

Na frente anglo-grega, se quisermos saber o que está acontecendo, teremos de nos valer das informações de Atenas, Londres e Ankara, porque as de Roma e Berlim silenciam a respeito. Depois de terem chegado a Prilep, como estava indicado pelas condições do terreno, os alemães se deixaram deslisar pela planicie até Monastir. Entre esta cidade e Florina, esbarraram com os ingleses e helênicos no choque sem nenhuma dúvida mais serio que até agora se deu na campanha dos Balkans, pois pela primeira vez os invasores tiveram de enfrentar forças cuja desproporção de material, com a sua, se existia, não era tão grande como nos combates anteriores. Há uma ligeira divergencia nos telegramas: alguns afirmam que foi um contra-ataque britânico que fez recuar as forças germânicas; outros afirmam que esse contra-ataque foi efetuado pelos gregos, embora, naturalmente, com apoio dos primeiros. Mas, de todos os pontos, exceto das capitais totalitarias, que não dizem palavra, nem contra, nem a favor — de Atenas, Ankara, Londres e até de Vichy, afirma-se que os alemães foram repelidos para Monastir, depois de sofrerem pesadas perdas. Apesar da temibilidade e da reconhecida eficiencia do exército do Reich, estas noticias não são tão inverossimeis como poderão talvez parecer, à primeira vista, sobretudo se postas em confronto com a rapidez e a aparente facilidade das outras vitorias. Muitos observadores informados tinham assinalado que a ofensiva geral sobre a Iugoslavia e a Grecia tinha sido lançada com efetivos relativamente reduzidos, pela falta de tempo para concentrações maiores. Se isto é exato, a desvantagem dessa temeridade começa a se manifestar. A RAF está tendo, evidentemente, uma intensa intervenção no curso das operações; os seus bombardeios, combinados com a propria profundidade da progressão em territorio inimigo, devem ter dificultado a chegada de reforços em homens e recursos. Não se deve excluir a hipótese de que, em consequencia disso, as pontas de lança chegadas à fronteira grega tenham perdido uma parte do seu impulso inicial. Em todo caso, não vale a pena precipitar juizos. A batalha continua. Mas as peripecias observadas de quinta-feira para cá já mostram que a investida germânica não se está realizando com a mesma precisão linear das campanhas ocidentais.

* * *

NO último momento nos chegou um telegrama de Nova York, baseado em uma informação transmitida de Ankara e colhida em fontes alemãs, segundo a qual o exército germânico teria rompido as linhas gregas, nas alturas do Monte Olimpo, atingindo Lárissa. As origens da noticia são tão complicadas e duvidosas que os seus termos não devem ser tomados sem a maior cautela. Mais duvidosa ainda parece a ocupação de Lárissa, cidade situada muito ao sul, em plena Tessalia, a consideravel distancia da linha assinalada pelo conjunto dos despachos, e alem disso seriamente protegida pelas alturas do Olimpo. Em todo caso, registramos aqui o rumor pela importancia que ele teria fosse exato.

JUSTIÇA MILITAR

O DESERTOR NÃO DEVE SER CONDENADO

Foi de opinião o chefe do Ministerio Público Militar que deve ser negado provimento ao recurso interposto à decisão que absolveu Alfredo de Sousa Brasil, da acusação de incurso no crime de deserção. Trata-se de um fato curioso. O réu, de acordo com a lei, foi chamado a tomar parte na parada de 7 de setembro de 1922, o que fez. E, antes de haver sido publicado sua exclusão, em boletim, voltou às suas atividades normais, sendo por isso considerado desertor. O procurador Valdemiro Gomes Ferreira declara que o acusado atendeu à chamada e tomou parte na parada com que se comemorou o transcurso do primeiro centenario da nossa emancipação politica; que deveria ser licenciado, logo que terminasse o periodo de convocação, que era por tempo limitado e para fim especial. Encerrando o seu longo parecer, argumenta o representante da lei que não é justo a sua condenação porque: "o reservista chamado para manobras e que, sem motivo justificado, deixar de se apresentar, ficará sujeito à prisão comum por oito dias, enquanto para o réu, que se apresentou e participou do desfile militar, mas cujo licenciamento não está bem esclarecido, pede-se a pena de seis meses de prisão com trabalho". Esse processo curioso deve entrar em julgamento dentro de poucos dias no Supremo Tribunal Militar.

COMPROMISSO DE JUIZES MILITARES

Os juizes militares do Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª auditoria, recentemente sorteados, prestam compromisso amanhã à 1 hora, na sala das sessões daquele Juizo. Esse Conselho é constituido dos seguintes oficiais: major Carlos Flores de Paiva Chaves, presidente; capitães Jorge Fox Saladino Argolo Silvado e Fausto Monte Marsilac e 1.º tenente Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, juizes.

CRIME DE HOMICIDIO

Arlindo Zimmer, soldado do 8.º B. C., de S. Leopoldo, teve um incidente com o seu colega, Antonio Machado, que o atacou com uma faca. Sacando de sua pistola, Arlindo matou o seu agressor, sendo absolvido pelo Conselho de Guerra da 1.ª Auditoria de Porto Alegre, sob o fundamento de legitima defesa. Mas de opinião contraria foi o promotor Salgado Martins, que pediu ao Supremo Tribunal Militar a sua condenação por homicidio. O respectivo processo será encaminhado amanhã ao Procurador Geral, para os fins de direito.

Embaixada de jornalistas baianos "Getulio Vargas"

Partiu ontem de regresso à Baía o grupo de jornalistas que, sob a denominação de "Embaixada Getulio Vargas" realizou uma excursão ao sul do país. Esse passeio durou seis meses e durante ele foram pelos excursionistas pronunciadas cerca de 200 discursos. A "embaixada" percorreu mais de 10.000 kms, visitando as zonas de colonização estrangeira.

O sr. Paiva Lima, que chefiou a caravana, desligou-se dos excursionistas e seguiu desta capital para Minas.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. VEM AO BRASIL

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O ator cinematográfico Douglas Fairbanks Jr., despediu-se do presidente Roosevelt por ter de partir em excursão à América do Sul, afim de estudar as possibilidades de intensificar a atmosfera de boa vontade entre as nações por meio de filmes.

Fairbanks declarou que tenciona visitar o Brasil, a Argentina, Chile, Perú, Uruguai, Paraguai e Panamá.

Regressa, amanhã, o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, que há varios dias se encontra em Poços de Caldas, chegará, amanhã, ao Rio.

O sr. Sousa Costa fora àquela estancia hidro-mineral fazer um tratamento de saude.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular. O de Algodão operou em alta com cotação muito sustentada. A libra esterlina abriu a 4,03 3/4.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta. O "Santos", a termo, subiu três pontos, sendo vendidos 29 lotes. Os contratos "Rio" foram negociados somente com opção para dezembro, fechando com 9 pontos de alta. Foram vendidos dois lotes. No disponivel, o "Santos" 4 e o "Rio" 7, não mudaram.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em baixa, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense em baixa, e irregulares. Foram negociados em Bolsa 290.000 titulos e acções. A libra esterlina fechou a 4,03 25. A borracha foi cotada a 22,88. No Mercado de Algodão registrou-se uma alta que oscilou entre 3 e 8 pontos, sendo o disponivel cotado a 11,58 e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11,34 e 11,23.

CONFERENCIAS

FRANCISCO BRANDÃO — Hoje, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, às 16 horas, sobre o tema: "Psicologia do indio brasileiro". Entrada franca.

SR. NORTON BOITEUX — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74 (Gloria), sobre o tema: "Apreciação geral do culto público. Teoria do Calendario — Considerações sobre as condições astronômicas desta instituição".

PROF. ERNESTO LEME — No dia 14, às 17 horas, na primeira sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no corrente ano. A sessão será presidida pelo embaixador Macedo Soares. O conferencista, que é catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, falará sobre o tema "Conceito atual do Panamericanismo". Entrada franca.

MINISTRO ANIBAL FREIRE — Por motivo de força maior, não se realizará terça-feira, no DIP, a conferencia do ministro Anibal Freire sobre "O conceito de autoridade em face da evolução da idéia do Estado".

A nova data da referida conferencia será oportunamente anunciada.

CONSUL UGO GUIDA — No dia 16, no Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura. O conferencista, que é consul da Italia nesta cidade, dissertará sobre o tema: "Cacciaguida e la profezia di Dante". Entrada franca.

DESEMBARGADOR GOULART DE OLIVEIRA — No dia 22, às 20 e 30, no Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70 - 6.º andar, iniciando os trabalhos culturais, este ano, da instituição, os quais compreendem conferencias e cursos de direito. O desembargador Goulart de Oliveira é presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

DETIDO O AVANÇO ALEMÃO NOS BALKANS

(Conclusão da 1ª pagina)

dente de Roma, e declara-se ser pouco provavel que o jovem monarca tenha abandonado o territorio patrio nestes momentos.

A mesma emissora informou hoje que contrariamente ao que informavam as noticias procedentes da Alemanha, segundo as quais haviam sido aprisionados 80.000 homens do exército helênico da Macedonia Oriental, em fontes autorizadas gregas assegura-se que os contingentes gregos que operavam naquela zona não excediam de 15.000 homens, cuja maior parte foi retirada por via maritima.

Fala o rei Jorge, da Grecia

LONDRES, 12 (U. P.) — O rei Jorge, da Grecia, pronunciou ontem um discurso, ao microfone, fazendo um apelo comovente a seu exército e seu povo.

O soberano grego disse em certo trecho de sua oração:

"Estas horas lamentaveis escreveram com sangue as mais gloriosas páginas de nossa historia.

Desejo expressar minha gratidão pela vossa lealdade, coragem e fé em nossa luta e em nosso futuro.

Com essa determinação poderemos resistir com êxito ao assalto da máquina bélica inimiga.

O rei, o exército e o povo estão unidos.

Esta hora é a mais elevada de nossa devoção a Deus e à Santa Virgem Maria".

O que dizem em Roma

ROMA, 12 (U. P.) — Informa-se que as forças servias estão se concentrando para opor sua última resistencia nas regiões montanhosas da costa do Adriático, ou seja na Bosnia, na Herzegovina e em Montenegro, depois de terem sido rompidas as suas principais linhas de defesa pelas tropas alemãs e italianas. Ao mesmo tempo anuncia-se que as unidades britânicas entrarão em atividade no mar Jônico.

Intensificou-se a luta no norte da Africa, onde se considera debilitada as posições britanicas em consequencia destes haverem enviado forças à Grecia. Acredita-se que essa intensificação se deve ao fato do presidente Roosevelt haver declarado aberto o mar Vermelho à navegação mercante norte-americana.

O ponto de vista alemão

BERLIM, 12 (U. P.) — Eliminada virtualmente a dúvida sobre o resultado da campanha dos Balkans — pois todo o mundo neste país está convencido de que o exército iugoslavo foi posto fora de combate e de que as forças do Eixo poderão sem muita dificuldade vencer os aliados na Grecia — pode-se dizer que o interesse público concentra-se agora na frente da Cirenaica.

A informação contida no comunicado do Estado Maior, segundo a qual "as divisões do Eixo que operam na África, continuam perseguindo o inimigo derrotado, "confirma a noticia obtida em circulos autorizados sobre o completo fracasso dos britânicos que procuravam estabelecer uma base em Jebel El Akbar. Informa-se que os britânicos se retiraram em desordem dessas posições, na direção de Tobruk abandonando elevado número de prisioneiros.

Entrementes, a Luftwaffe abriu o caminho para o avanço sobre Tobruk e continua a bombardear o porto dessa praça, tendo causado importantes danos. As instalações portuarias experimentaram prejuizos enormes. Tambem foram atacadas com grande êxito as baterias de artilharia que defendem o porto e a cidade.

Comunicado da R. A. F.

ATENAS, 12 (U. P.) — O Alto Comando das Reais Forças Aereas distribuiu, hoje, um comunicado, dizendo:

"Os bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas atacaram, na noite de 11 de abril, concentrações alemãs, em Veles e Prilep, e em aldeias da região de Kilkis, apesar das más condições atmosféricas, que impediram fazer observações exatas sobre os resultados desses ataques. Em Prilep foi observado um clarão depois de explodirem as bombas. Foi metralhado importante comboio motorizado que se dirigia para ... desta protegido pela escuridão da noite. Numerosos veiculos foram incendiados, causando-se grande confusão ao inimigo. Tambem foram bombardeadas as comunicações inimigas na zona de Sallugos.

Apesar do mau tempo, as formações de bombardeio atacaram, em vôo baixo, uma coluna inimiga de caminhões blindados e tanks, entre Monastir e Prilep.

Foram vistos voar pelos ares, dois tanks, enquanto outros foram destruidos ou inutilizados pelo fogo. Outros bombardeiros, embora sendo forçados a fazer frente a numerosos bombardeiros e caças inimigos, conseguiram voar uma ponte importante da zona de Polykastro.

No dia 10 de abril, alem das operações aereas já noticiadas, uma formação de caças atacou os comboios motorizados inimigos, entre Monastir e Prilep. Varios dos caminhões viraram em um precipicio e muitos outros foram incendiados.

Na mesma zona, outra formação atacou uma coluna inimiga motorizada e destruiu cinco tanks. Seis veiculos foram incendiados e as bombas explodiram em meio dos outros. A estrada ferrea foi atingida em duas ocasiões. De todas essas operações não regressaram a suas bases dois dos nossos aparelhos.

Último comunicado da R. A. F.

ATENAS, 12 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas na Grecia comunica:

"Os aviões de bombardeio e de caça das Reais Forças Aereas se mostraram ativos durante todo o dia de ontem, apesar do mal estado do tempo. Uma coluna de transportes motorizados foi bombardeada nas proximidades de Bitoli, causando-se numerosas baixas.

Bombardeou-se, com êxito e de baixa altura, colunas blindadas na estrada entre Florina e Prilep. Foram atingidos, por bombas, dois caminhões grandes e observou-se que outros capotaram e posteriormente se incendiaram.

Os depósitos ferroviarios de Knajli-Kenli, Iugoslavia, foram bombardeados e matralhou-se caminhões que conduziam tropas.

De todas essas operações, nossos aparelhos regressaram indenes as suas bases".

Comunicado alemão

BERLIM, 12 (U. P.) — O comunicado oficial distribuido, hoje pelo Alto Comando diz:

"As tropas alemãs e italianas iniciaram ontem as operações de limpeza na distrito de Liubliana. As tropas de montanha e as divisões de infantaria depois de combater com as unidades servias no terreno montanhoso e sem atalhos da Croacia a noroeste de Zagreb, chegaram ao Rio Oova por varios pontos.

As tropas moveis levaram avante sua ação através de Zagres ate Karlstad. Variazdi foi tomada e uma brigada servia com seu comandante se rendeu as nossas tropas, que seguem avançando para o Sul. Em face da surpreendente investida das forças alemãs, desmoronou-se a resistencia inimiga na Croacia e o exército servio do norte ficou disperçado. As tropas húngaras atravessaram a fronteira da Iugoslavia entre Drama e Theis na direção meridional. As unidades alemãs avançam sobre Belgrado por diversos pontos. As tropas que atacam de Nish quebraram a resistencia inimiga, após intensa luta.

Como já foi noticiado em comunicado oficial, as unidades alemãs e italianas estabeleceram contacto no norte do lago Ochrida.

Formações da força aerea do general Loeber atuaram ontem com particular êxito na zona sudeste. Os quarteis e hangares de varios aeródromos inimigos do norte da Bosnia, bem como na zona do Danubio e do Sava, foram destruidos ficando inutilizados dez aviões que se achavam no local. Foram efetuados bombardeios contra as estações ferroviarias e os trens de transportes do mesmo territorio. Os bombardeiros em mergulho atacaram repetidamente as concentrações de tropas inimigas a oeste de Zagreb.

Na batalha contra o territoro metropolitano britânico, fortes formações de bombardeio atacaram ontem à noite importantes objetivos militares nas regioes do sul e do centro da Inglaterra, obtendo resultados bastante favoraveis. Os ataques duraram varias horas e foram efetuados com boa visibilidade. Foram lançadas numerosas bombas explosivas e incendiarias na zona portuaria e industrial de Bristol, ocasionando numerosos incendios na cidade que foi detidamente atacada. Em Portsmouth foram arremssadas tambem muitas bombas explosivas de grande calibre e milhares de projetis incendiarios observando-se numerosos impactos nos estaleiros, em uma grande usina de energia elétrica, e nos quartéis. Efetuaram-se ainda outros ataques contra o porto, os aeródromos, e os estabelecimentos fabris das regiões sul e sudeste da Inglaterra.

Na zona maritima das Ilhas Britânicas, nossas "forças aereas afundaram ontem cinco navios mercantes inimigos com o deslocamento total de 24.000 toneladas e avariaram outro barco de maior tonelagem.

Os caças e as baterias anti-aereas tentaram aproximar-se da costa norte da Alemanha.

"Em aguas das ilhas britânicas, nossas forças aereas afundaram, ontem, 5 navios mercantes inimigos, com um total de 24.000 toneladas, e avariaram intensamente outro navio de maior tonelagem.

"No norte da Africa, as divisões germano-italianas continuaram a perseguição do inimigo. Os bombardeiros em mergulho alemães e italianos, acompanhados por escoltas de caças, despejaram uma verdadeira carga de bombas de grande calibre sobre as obras portuarias de Tobruk, incendiando um transporte e avariando seriamente outro navio. Os caças, que os acompanhavam, derrubaram um avião britânico do tipo Hurricane.

"Durante uma incursão contra a ilha de Malta, nossos caças derrubaram, em combates aereos, três aparelhos do tipo Hurricane. Não sofremos perdas.

"Os caças e as baterias antiaereas abateram, ontem, um bombardeiro inimigo que tentou se aproximar da costa norte da Alemanha. O inimigo não se internou na noite de ontem sobre territorio alemão.

"O coronel Apell, comandante de uma brigada de infantaria, e o tenente-coronel Borowiezt, comandante de uma unidade blindada de defesa, distinguiram-se destacadamente na ação empreendida pela divisão blindada contra Uskub (Skoplje) nos dias 6 e 7 de abril".

O LANÇAMENTO AO MAR DO "RIO DE JANEIRO"

Como decorreu a cerimonia ontem realizada em Chester, Estados Unidos, presidida pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Realizou-se, ontem, nos estaleiros de Chester, na Pennsilvania, Estados Unidos, o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", nova unidade da "Frota da Boa Vizinhança", pertencente à Companhia Moore-McCormack.

O navio "Rio de Janeiro" foi batizado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, especialmente convidada.

O ato foi muito solene, com a presença de verdadeira multidão, inclusive numerosos brasileiros, e realizou-se às 14 horas. A sra. Amaral Peixoto foi recebida na estação por grande numero de pessoas.

A solenidade foi irradiada pela rede das 122 estações da Columbia Broadcasting, num programa especial de 15 minutos, no qual falaram o comandante Robert Lee, presidente da Companhia; a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o interventor federal no Estado do Rio e nosso embaixador em Washington. Esse programa foi transmitido em ondas curtas, pela Radio Internacional, para o Brasil e, aqui, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, irradiado pelas seguintes estações PRA-2, do Ministerio da Educação; Radio Nacional, Radio Jornal do Brasil, Radio Mayrink Veiga, Radio Cruzeiro do Sul e todas as estações do Estado do Rio, (Niterói, Campos e Petrópolis).

O batismo do novo transatlântico da linha Estados Unidos-Brasil, foi realizado com uma garrafa de agua do rio Paraiba.

O comandante Lee, no seu discurso, acentuou a significação da cerimonia, enaltecendo a amizade que une os dois paises. Em seguida, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciou em inglês algumas palavras, passando depois a exprimir-se em português, especialmente para o Brasil. Afirmou que o batismo do "Rio de Janeiro" era mais uma oportunidade para que se demonstrasse o quanto o Brasil é simpático ao povo norte-americano. Falou em seguida o comandante Ernani do Amaral Peixoto. Frizou que a vibração daquela festa traduzia num grau muito alto a grande amizade que une os dois povos americanos. Era testemunha de que tudo que se relaciona com o Brasil encontra eco simpático nos Estados Unidos. Terminou com palavras de saudação aos brasileiros.

Falou por último o embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa. Disse ser para ele muito grato presenciar aquela cerimonia, assistindo ao batismo e lançamento ao mar de mais um navio que, como elemento de progresso, iria prestar serviços comuns aos interesses dos dois paises.

Os telegramas que abaixo inserimos informam outros detalhes da cerimonia.

TRENS ESPECIAIS PARA NOVA YORK E WASHINGTON

CHESTER, 12 (U. P.) — Trens especiais sairam para Nova York e Washington, às 17,30 horas, depois de um almoço durante o qual a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seu esposo e Nelson Rockefeller, falaram sobre a boa vontade e cordialidade existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

FALA O SR. NELSON ROCKEFELLER

CHESTER, PENSILVANIA, 12 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador do Comité de Relações Econômicas e Culturais com as nações Latino-Americanas, em discurso pronunciado hoje, por ocasião do lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", declarou que desvanecido, a honra que lhe fora concedida de participar em uma cerimonia tão significativa, acompanhado da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha de um dos presidentes de mais destaque de toda a América; o dr. Getulio Vargas, chefe do governo do Brasil.

Acrescentou que para ele o lançamento do "Rio de Janeiro" tinha dupla significação, "pois simboliza a grande capacidade do país em produzir elementos de paz, como tambem instrumentos de guerra e é tambem simbolo do aumento constante das rotas comerciais por onde passa uma corrente comercial cada vez maior, rotas que unem bemfazejamente as nações deste hemisferio".

Referiu-se em seguida a alguns dos meios que poderiam ser adotados para solucionar a escassez de navios mercantes, entre os quais incluiu a possivel ocupação pelos Estados Unidos ou pela Inglaterra, dos navios estrangeiros recentemente colocados sob "custodia protetora", nos portos norte-americanos.

Ao referir-se às possiveis soluções para a crise maritima, declarou:

"Desejo deixar claramente assentado que os navios do serviço da América Latina não constituem uma reserva que possa ser utilizada para outros fins. Essas rotas são linhas vitais para este hemisferio e, como tal, devem ser conservadas e reforçadas".

PRESENTES OFERECIDOS À SRA. AMARAL PEIXOTO

CHESTER, PENSILVANIA, 12 (U. P.) — Os estaleiros Sun ofertaram à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um bracelete de brilhantes e a firma Moore Mac Cormack ofereceu-lhe um colar de agua marinhas, no transcurso de um banquete ao qual compareceram 350 convidados:

Disse a senhora Amaral Peixoto:

"Devem desculpar o meu limitado inglês, mas os agradecimentos e o reconhecimento são os mesmos em todos os idiomas, para uma maravilhosa e simpática recepção".

Entre os convidados figurava o diplomata brasileiro sr. João Alberto.

AS CARACTERISTICAS DO "RIO DE JANEIRO"

Com o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", a Companhia da Frota da Boa Vizinhança conclue o programa da construção de três navios iguais, num total de oitenta milhões de dólares. O "Rio de Janeiro", que é um barco mixto, de passageiros e carga, teve a sua construção iniciada em abril de 1939. Desloca 17.500 toneladas e terá a velocidade media de 18 nós horarios. Mede 148 metros de comprimento, possue piscina completamente ladrilhada, salão de baile com teto escamoteavel, 56 camarotes, sendo 22 para solteiros e 34 para casal, localizados no exterior. Todas as dependencias do navio possuem aparelhamento de ar condicionado, podendo o passageiro, no seu camarote, regular à sua vontade a temperatura. O "Rio de Janeiro" servirá na linha para a América do Sul, tocando nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, realizando viagens semanais.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

MOBILE, (Alabama), Domingo. — Sexta-feira de manhã, sentamo-nos todos solenemente em volta de uma mesa e discutimos assuntos a respeito dos quais que pouco sabia, pois era esta a minha primeira reunião com os diretores do Fundo Rosenwald. Depois de um almoço delicioso no Dorothy Hall, a casa dos hóspedes em Tuskegee, começou verdadeiramente a minha instrução do dia.

Incidentemente, gostaria de dizer uma palavra sobre essa casa para hospedes do Instituto Tuskegee. Foi arranjada há muitos anos pelo colegio, afim de receber os seus hóspedes brancos. E' muito confortavel e tem muito de uma residencia particular. Os estudantes dos cursos de Economia Doméstica e Dietética Comercial cozinham e servem as refeições; nunca vi comida tão boa e tão bom serviço.

* * *

AGORA, deixem que lhes conte como passei a minha tarde. A primeira coisa que notei foi que as terras dos arredores têm sofrido muito os efeitos da erosão. No estado em que se encontram as terras, nem os fazendeiros brancos nem os de cor conseguem fazer para o seu sustento. Nenhum deles pode despender o capital que seria necessario para torná-las novamente produtiva e, ao mesmo tempo, evitar que a sua familia passe privações.

Mesmo um bom fazendeiro apenas consegue levar uma existencia muito modesta. Isto, penso, explica como, sem assistencia de fora, as escolas estão em tal nivel que a gente chega a se perguntar se é possivel a uma criança aprender alguma coisa. Estávamos, é verdade, visitando escolas de pretos e é justo supor que as escolas de brancos sejam melhores. No entanto, mesmo que sejam cem por cento melhores do que as que vimos, dificilmente satisfariam, admitindo-se que a educação é necessaria para a participação na nossa forma, democrática de governo.

* * *

TRES das escolas que visitamos recebem algum auxilio do Instituto Tuskegee. Um meio muito importante de cooperar com as escolas rurais é mandar internos, dos que estão fazendo o último ano do curso de professor em Tuskegee, para passar três meses em lugares da vizinhança, ajudando o ensino.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O terceiro julgamento de Honorio de Freitas Guimarães — Processos recebidos — Denuncia

Amanhã, no T. S. N., terá lugar o terceiro julgamento de Honorio de Freitas Guimarães, já condenado a 30 anos, como um dos implicados na morte de Elza Fernandes e tambem condenado no processo dos reorganizadores do Partido Comunista.

O terceiro processo, a ser hoje julgado, é referente ao atentado que sofreu Dino Padeiro, que ficou gravemente ferido.

Figuram ainda no processo Luiz Copelo Colonio, irmão de Elza Fernandes, e Manuel Rodrigues Bonfim, que levaram a efeito a tentativa de assassinato contra Dino Padeiro.

A audiencia será presidida pelo juiz comandante Miranda Rodrigues, funcionando na acusação o procurador Eduardo Jara. A defesa está entregue aos advogados Medrado Dias e Maria Diana Martins de Brito.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do T. S. N., os seguintes processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 1.679, do Rio Grande do Sul, contra Lauro Meneses; injurias ao Exército. Ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N. 1.680, do Distrito Federal, contra Antonio Correia Lima; agiotagem. Ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho;

N. 1.681, de Minas Gerais, contra Bolsum Joannes Boelsans e outros; economia popular. Ao procurador dr. Eduardo Jara;

N. 1.582, de São Paulo, contra José da Silva Ornelas; arma de guerra. Ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N. 1.683, de Minas Gerais, contra Teodomiro Alves Faleiro e outros; injuria. Ao procurador, dr. José Maria Mac Dowell da Costa;

N. 1.684, do Rio de Janeiro, contra Duque Dias de Siqueira e outro; aumento de aluguel de casa. Ao procurador dr. Eduardo Jara.

DENUNCIA

Pelo procurador dr. Clovis Kruel de Morais, foi apresentada ao ministro Barros Barreto denuncia contra Oscar de Carvalho, proprietario da Empresa Bonus Limitada, sociedade fundada para incrementar e estimular a pequena economia, facilitando a aquisição de casa propria.

O réu foi classificado no artigo 2º, inciso IX, do decreto-lei n. 869, de 1938.

Concurso para Escrivão de Policia

Preparam-se candidatos. Informações e matriculas. Rua do Senado, 65 - 2.º andar. Das 18 às 19,30 horas.

Noticias dos Estados

Amazonas

ESTUDANDO O MELHOR PROCESSO PARA A EXTRAÇÃO DO LATEX

MANAUS, 12 (Agencia Nacional) — O interventor federal nomeou uma comissão composta de varios técnicos em agronomia para estudar o melhor processo de extração do latex das varias especies produtoras de goma de mascar, no sentido de verificar a possibilidade dessa extração, sem o sacrificio das árvores.

MELHORADA A APARELHAGEM DO DISPENSARIO CARDOSO FONTES

— Está em vias de conclusão a montagem do aparelho de Raio X do Dispensario Cardoso Fontes.

TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA SEDE DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS, EM MANAUS

MANAUS, 12 (Agencia Nacional) — O prefeito desta capital assinou um decreto cedendo ao departamento da Primeira Região do Instituto dos Comerciarios, para a construção de sua sede nesta capital, o terreno do patrimonio municipal situado entre os cruzamntos da rua Sete de Setembro, para onde faz frente, Governador Vitorio, Cachoeirinha e Visconde de Mauá.

CLASSIFICAÇÃO DA BORRACHA PARA EXPORTAÇÃO

— O Departamento Administrativo do Estado aprovou, na sua última reunião, o parecer elaborado pelo sr. Julio Neri sobre o projeto de decreto-lei do interventor federal que determina a classificação da borracha para exportação.

Pará

A ELEIÇÃO PARA A ORDEM DOS ADVOGADOS

BELEM, 12 (D. N.) — A classe dos advogados está agitada devido à última eleição da Ordem, em que se defrontaram duas chapas. O pleito renhidíssimo acabou empatado. Reuniu-se o Conselho Deliberativo composto de 15 membros, faltando um. Foi eleito presidente o sr. Otavio Meira. Para os demais cargos empataram as duas correntes por sete votos, resolvendo o presidente pela prioridade e aos mais antigos na inscrição na Ordem. A chapa da corrente Mac Dowell está inclinada a pleitear a anulação da eleição da diretoria.

CHEGOU A BELEM A MISSÃO COMERCIAL JAPONESA

— Chegou a Missão Comercial Japonesa, que teve concorrida recepção.

Piauí

A PRODUÇÃO DE OITICICA

TERESINA, 12 (Agencia Nacional) — A produção piauiense de oiticica no ano passado elevou-se a 670 contos de réis. A safra deste ano foi estimada em 2.750 toneladas, no valor de 1.920 contos, já estando negociadas duas mil e duzentas e cincoenta toneladas. Cresce animadoramente, dia a dia, essa nova industria extrativa.

Rio Grande do Norte

INICIO DA CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE MACAU

NATAL, 12 (Agencia Nacional) — Será iniciada brevemente a construção da Maternidade de Macau. Já se acha depositada no Banco do Rio Grande do Norte a importancia destinada àquela construção, posta à disposição do governo do Estado pelo Ministerio da Educação.

EMPEDRAMENTO DA RODOVIA MACAIBA-NATAL

— Foi iniciado o serviço de empedramento da estrada de rodagem Macaiba-Natal, num percurso de 24 quilômetros.

FOMENTANDO A AVICULTURA NO ESTADO

— Vai ser instalado em Jundiaí um posto de fomento da avicultura no Estado.

AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE CAICÓ

— A Maternidade do municipio de Caicó, em cujas obras serão dispendidos 75 contos de réis, teve há dias a sua construção iniciada, de acordo com a planta de um engenheiro do Departamento Nacional de Saude Pública.

Pernambuco

AS CERIMONIAS RELIGIOSAS DA SEMANA SANTA

RECIFE, 12 (Agencia Nacional) — As cerimonias religiosas da Semana Santa tiveram em todas as igrejas da capital grande movimento de fiéis. A procissão do Senhor Morto, ontem realizada, na vizinha cidade de Olinda, percorreu as ruas principais dali, saindo da rua Bispo Coutinho, e terminando na rua São Francisco.

A "SEMANA DO TRANSITO" EM RECIFE

— Na última reunião realizada no Automovel Clube, ficou organizado o programa geral da Primeira Semana de Trânsito do Recife, que será iniciada no próximo dia 5 de maio.

CUMPRINDO A CONVENÇÃO DE TRABALHO

— A Companhia Agro-Industrial de Goiana comunicou à delegacia regional do Ministerio do Trabalho que, em cumprimento à Convenção do Trabalho celebrada entre os Sindicatos de Empregadores e Empregados da Industria de Açucar, concedeu, em data de 1º do corrente, ferias a todos os seus operarios.

Alagoas

AS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

MACEIÓ, 12 (A. N.) — Os atos da Semana Santa decorreram nesta capital com o máximo brilhantismo, tendo aos mesmos comparecido grande número de pessoas. A procissão do Senhor Morto teve tambem grande acompanhamento, tomando parte na mesma autoridades do Estado e um pelotão da Força Policial do Estado, que fez a guarda de honra.

Baía

SEMANA SANTA

SALVADOR, 12 (A. N.) — Levou-se a efeito, ontem, nesta capital, a procissão do Senhor Morto, com grande acompanhamento. O cortejo, partindo da igreja do Carmo, percorreu as ruas do centro da cidade, tocando a banda de música da Policia Militar. O interventor federal esteve presente, tendo carregado o andor onde se achava a imagem do Senhor Morto. Após essa cerimonia, todos os templos foram visitados por grande número de fiéis.

O "DIA PAN-AMERICANO"

O "Dia Pan-Americano", que passa na próxima segunda-feira, vai ser comemorado nesta capital com grandes solenidades. O diretor do Departamento de Educação determinou que se façam preleções sobre a data em todas as escolas primarias e profissionais do interior do Estado. Da mesma forma, o "Dia Pan-Americano" vai ser comemorado nos ginasios desta capital.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 12 (do correspondente) — Continuam as reclamações contra a falta d'agua nesta cidade.

São Paulo

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO PARA O EXTERIOR

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Em 1940 São Paulo exportou para o exterior.... 1.281.661.319 volumes de mercadorias, no valor de 2.445.093:686$000.

INSTALAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

Será instalado em Barreto, neste Estado, no dia 18 do corrente, o 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central.

Essa reunião, que está despertando interesse entre os criadores daquela zona e os da vizinha, tem por objetivo estudar e solucionar os problemas que mais preocupam a classe no momento.

Paraná

O REPRESENTANTE DO ESTADO JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

CURITIBA, 12 (A. N.) — O interventor federal interino assinou um decreto nomeando o sr. José Lupion para representante do Estado do Paraná junto ao Instituto Nacional de Pinho.

Rio Grande do Sul

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO SANATORIO BELEM

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional). — Por intermedio da Delegacia Fiscal, a diretoria do Sanatorio Belem recebeu a importancia de 2.500 contos de réis, que o governo da República destinou para a conclusão das obras daquele importante estabelecimento hospitalar. Essas obras vão ser imediatamente reiniciadas e prosseguirão com a máxima intensidade.

BOAS PERSPECTIVAS PARA OS RISICULTORES DO ESTADO

— Segundo anunciam os risicultores locais, as últimas informações vindas da Argentina adiantam que são bastante fracas as perspectivas para a produção de arroz no corrente ano, motivo pelo qual esperam que os embarques a serem efetuados para aquele país superem em muito aos do ano passado. Alem disso, o arroz argentino dificilmente poderá concorrer com o riograndense, tanto em preço como em qualidade, pois, apesar das despesas de transporte que o oneram, este último está em condições de ser colocado nos mercados argentinos a preços muito mais baixos que aquele.

VARIAS CADEIRAS VAGAS NA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

— Na Faculdade de Direito da Universidade desta capital, estão vagas as seguintes cadeiras: duas de Direito Civil, uma de Economia Politica, uma de Direito Constitucional Público, uma de Direito Administrativo e uma de Direito Internacional. Estas vagas decorrem da aposentadoria de alguns mestres, pedido de avulsão de outro, remoção do catedrático de Direito Constitucional para a cadeira de Teoria do Estado, há pouco criada, e o falecimento do professor Alberto de Brito, catedrático de Economia Politica. Adianta-se que se candidatarão ao concurso, para preenchimento daquelas cadeiras, advogados desta capital, do interior do Estado e professores de São Paulo.

Minas Gerais

LIGAÇÃO RODOVIARIA ENTRE PONTE NOVA E CARANGOLA

BELO HORIZONTE, 12 (Agencia Nacional) — Foram iniciadas as obras da rodovia que ligará Ponte Nova a Carangola, via Jequerí. O trecho a ser construido em primeiro lugar, ligando Jequerí a Grota, é de 20 quilômetors. As obras que se iniciaram em Jequerí são o inicio de um plano rodoviario da maior importancia para o progresso dos municipios de Jequerí, Ponte Nova, Matinó, Carangola, Manhussú, Manhumirim, Divino e Abre Campo.

MELHORAMENTOS EM UBERLANDIA

— Pela Prefeitura de Uberlandia estão sendo reconstruidos todos os passeios das ruas centrais da cidade.

Mato Grosso

MAIS UMA ESCOLA

CUIABA, 12 (Agencia Nacional) — O diario "Estado de Mato Grosso", colaborando na campanha da Cruzada Nacional de Educação, resolveu fundar, em um dos bairros mais pobres da nossa capital, uma escola primaria. Essa escola será inaugurada no próximo dia 19, com a presença do interventor Julio Muller.

O que os leitores sugerem

Breve e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

392 Construção de uma parada de trens — O sr. Jaime de Azevedo escreve-nos, em nome de uma comissão de interessados, afim de sugerir à E. F. C. B. a construção de uma parada para os trens elétricos da linha de Nova Iguassú, no trecho compreendido entre as estações de Nilópolis e Mesquita. Esta parada já faz parte do programa da eletrificação da Estrada, e a demora de sua construção vem entravando o desenvolvimento do lugar e a locomoção dos habitantes. Tal é o interesse dos moradores — acrescenta o missivista — que todos estão dispostos a contribuir financeiramente, dentro de suas posses, se disto depender a realização do referido projeto da Central.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

MOBILE, Ala., Sunday. — Friday morning we all sat solemnly around a table and discussed business of which I knew little, for this was my first meeting with the Rosenwald Fund trustees. After a delicious lunch at Dorothy Hall, the Tuskegee guest house, my real education for the day began.

Incidentally I would like to say a word about this guest house at Tuskegee Institute. It was arranged years ago by the college to receive its white guests and is a most comfortable and homelike place. The students in the Home Economics and Commercial Dietetics course cook and serve the food, and better food and service I have never seen.

* * *

NOW let me tell you about our afternoon. The first thing I noticed is that the land about us is badly eroded. Neither white nor colored farmers can make a living on this land as it is. None of them can afford to put in the capital which will be needed to bring it back, and at the same time keep their families from starvation.

Even the good farmer barely makes a meager existence. That, I think, explains the fact that, without assistance from outside, the schools are at such a level that one wonders whether it is possible for children to learn anything at all. We were, of course, visiting Negro schools, and it is fair to suppose that white schools would be better. Even 100 per cent better than those we saw, however, would hardly satisfy you if you believed education was necessary for participation in our democratic form of government.

* * *

THREE of the schools we visited have some help from Tuskegee Institute. One very importante way of co-operating with the rural schools is to send out internes for three months to live in a given neighborhood and to help with the teaching in the schools while they are taking their last year of training as teachers at Tuskegee.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A REGIÃO DO ALGARVE ASSOLADA POR UM TEMPORAL

LISBOA, 12 (United Press) — O temporal que assolou ontem a região do Algarve causou grandes estragos, pondo em perigo numerosas embarcações, afundando cinco delas. Em consequencia do afundamento de lanchas em Lagos e Albufeira morreram quatro maritimos. Em Lagos, a lancha a motor "Sousa Garçonne", que se dirigia á barra, foi colhida pela violencia do mar, perecendo o mestre Francisco Borges da Veiga e o tripulante Antonio Augusto.

O vendaval destruiu, na região de Torre Moncorvo as hortaliças e os pomares, arrancou árvores e destruiu casas.

POSTOS DE ISOLAMENTO CONTRA O TIFO QUE ESTÁ GRASSANDO NA ESPANHA

LISBOA, 12 (United Press) — O sr. José Alberto de Faria, diretor-geral de Saude Pública, partiu ontem para Beira Baixa para estabelecer, na fronteira, postos de defsa e isolamento contra o tifo que está grassando na Espanha, para onde foram enviados, recentemente, 3 caixotes com soro vindo dos Estados Unidos", a bordo do "Siboney".

RECUO CONSIDERAVEL NO COMERCIO E NA NAVEGAÇÃO PORTUGUESES

LISBOA, 12 (United Press) — O "Diario da Manhã", orgão oficioso, assinala um recuo consideravel no comercio e na navegação portugueses em janeiro último, relativamente ao mesmo periodo do ano passado. A importação para o consumo foi, em números redondos, 67.300 contos. A exportação nacional e nacionalizada foi de 117.500 contos, havendo uma diferença para janeiro do ano de 1940 de, respectivamente, 81.000 e 11.000 contos.

Como baixa foi mais sensivel na importação que na exportação, resultou um saldo favoravel na importante balança comercial, tradicionalmente desequilibrada.

Prosseguindo, o referido jornal declara que as estatisticas referentes ao trânsito de reexportação das mercadorias estrangeiras e coloniais são mais desanimadoras. O movimento dos portos do continente e das ilhas adjacentes sofreu uma grande baixa. Em janeiro entraram no porto de Lisboa 150 navios, sendo 50 estrangeiros. Em janeiro do ano passado entraram 215 com 886.000 toneladas, sendo 111 estrangeiros.

Em primeiro lugar, de navegação estrangeira, se acha a Espanha; em segundo, os Estados Unidos; a posição da Inglaterra baixa consideravelmente, figurando em janeiro com 36.000 toneladas, igual á navegação portuguesa. A posição do Brasil tambem baixa.

ASSUMIU A DIREÇÃO DA ESCOLA NAVAL

LISBOA, 12 (United Press) — O comandante Freitas Morna assumiu hoje a direção da Escola Naval, renunciando assim ao cargo de chefe da força naval da Metrópole, o qual foi ocupado pelo comodoro Oliveira Pinto.

A cerimonia de posse do novo comodoro será realizada na próxima semana, a bordo do navio capitanea "Afonso de Albuquerque" em presença de todos os comandantes das unidades surtas no Tejo.

A CULTURA DO ARROZ EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 12 (United Press) — A cultura do arroz em Moçambique tem progredido notavelmente. A produção atual é de 11.000 toneladas, porem o consumo é de 30.000 e a importação dessa diferença custa anualmente 150.000 libras.

DIARIO ESCOLAR

Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos

EXAMES VESTIBULARES

Provas Práticas

Devem comparecer amanhã, ás 7 horas, no Fluminense F. C., todos os candidatos (elementos masculinos e femininos) que tenham, nos termos do decreto-lei n. 3.143, de 25|3|41, requerido novos exames.

Tambem devem comparecer amanhã, pela manhã, para o pagamento das taxas regulamentares, os alunos que requereram matricula na 2ª série do Curso Superior, os repetentes e dependentes.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Provas Orais

Amanhã, ás 8 horas — Historia Natural e Matemática — Todos os inscritos.

AVISO — Previne-se a todos os candidatos que não haverá 2ª chamada para qualquer das provas do Concurso de Habilitação.

Matricula — Os alunos que estiverem quites com a Escola deverão comparecer à Secção de Expediente, afim de assinarem o livro de matricula.

Chamados à Secção de Expediente — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Amauri Pereira Muniz e Afonso Henrique de Brito.

Chamados à Biblioteca da Escola — Homero Ernesto Sauer e Francisco Linhares.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, de amanhã ás 10 horas, será a seguinte:

I — Dia Panamericano — trabalho da escritora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

II — Recital de composições do maestro Henrique Oswald, em homenagem a esse grande compositor brasileiro, expoente da cultura musical americana. Tomarão parte nesse programa os seguintes artistas:

Soprano Carmen Bertucci; violinista Isaac Feldman; pianista Honorina Silva.

Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pela professora Celeste Mayo Remy.

III — Trabalho do dr. Alvaro Salgado sobre a vida do compositor Henrique Oswald.

"OTIMISMO INFUNDADO"

Uma carta da diretora da Divisão do Ensino Secundario

A propósito do nosso editorial de 8 do corrente — "Otimismo infundado" —, recebemos da sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario, a seguinte carta, cuja publicação tem sido retardada por falta de espaço.

Recomendamos ao público, particularmente aos professores do curso secundario, a leitura desso documento, com os comentarios que fazemos após a inserção do texto:

"Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS. — Na qualidade de diretora da Divisão de Ensino Secundário, e também com as credenciais que me dão já muitos anos de observação e estudo das coisas do ensino em nossa terra, não me é possivel deixar de assinalar as injustiças contidas no artigo "Otimismo infundado", estampado na edição de ontem do DIARIO DE NOTICIAS.

"Destruir e atacar sempre foi mais fácil do que construir e provar, razão pela qual não espantam as acusações sem base a que, de algum tempo para cá, se vêm entregando certos articulistas extremados, sempre de lança em riste contra o ensino. No entanto, sr. Redator, a qualquer observador desapaixonado e sereno, o panorama da educação nacional nos últimos dez anos aparece como de fato é: em franco progresso, tanto quantitativa como qualitativamente. Não me deterei no capitulo do ensino primário, que em dez anos viu duplicada a sua população escolar. Não insistirei tampouco na parte do ensino profissional e do ensino superior, iniciado um e já em franca atividade através dos liceus industriais disseminados pelo Brasil, melhorado o outro com a rigorosa seleção, por concurso, nos corpos docente e discente.

"No que diz respeito ao ensino secundário, não pode o seu jornal, respeitado e imparcial como sempre foi, desprezar opiniões que demonstram, antes do mais, desconhecimento do assunto. Um rápido retrospecto permitiria avaliar a obra que, de 1930 a esta data, vem se fazendo em prol do ensino secundário. Basta, todavia, citar alguns pontos que escapam aos leigos, e que, essas sim, "são provas autênticas", que não se alegam, mas se demonstram".

"E' fácil, por exemplo, verificar que a maioria dos regimes por que se orientou o ensino secundário do Brasil, até 1930, limitavam-no a um número reduzido de estudantes; beneficiadas as Capitais e as zonas litorâneas, era quasi completo o isolamento em que ficava do ensino em grau secundário a população do interior do país. Assim é que, até 1930, podiam aspirar à sanção oficial dos estudos de humanidades que porventura tentassem, uma élite financeira, decerto muito menos apreciável do que qualquer outra. Depois, distantes os ginásios, a êles só iam os que, de fato, além da possibilidade material, mostrassem pendor acentuado para os estudos. Daí, sem dúvida, uma seleção prévia insensivel, que inspira aos derrotistas comparações injustas para com os alunos de hoje: cumpre não esquecer que, difundido o ensino secundário, abrangendo em dez anos número cinco vezes maior de individuos, não existe mais a seleção prévia natural a que aludimos. Não é pois de estranhar que entre 150.000 alunos indistintamente levados aos estudos secundários, haja maior coeficiente de mediocridades do que entre os 30.000 escolhidos de ha dez anos.

"Êsse é o primeiro ponto a reter: população escolar quintuplicada em 10 anos. Todos os demais problemas decorrem dêsse espantoso aumento. A lei, por ótima que seja — e esta é a opinião de quantos conhecem e estudam pedagogia — não poderia, por si só, infundir a perfeição dos seus conceitos e dos seus principios a uma organização que, para corresponder à procura, teve de multiplicar rapidamente os seus meios de ação. Em dez anos não podia o Estado, se não o repartisse com o particular, tomar a si o encargo de dar instrução secundária a número cinco vezes maior de alunos. A multiplicação dos ginásios foi uma necessidade, e mostra, acima de tudo, o espirito de cooperação do particular na difusão do ensino: chamá-los de "indústria fácil rendosa" é desconhecer de um lado as obrigações de tôda sorte que lhes são impostas, de outro o enorme serviço que estão prestando.

"E' por certo discutivel a visão do assunto, de quem não veja nas reprovações um indice da moralidade do ensino, desconheça ser disciplina autônoma a História do Brasil, ignora a existência da Comissão Nacional do Livro Didático, julgue indústria o que é cooperação, e, citando erradamente textos legais, esqueça e confunda os já revogados, atribuindo-se competência para dizer de uma legislação cuja excelência tôdas as autoridades esclarecidas e de boa fé são unânimes em afirmar.

"Faça-se, sr. Redator, um inquérito leal e honesto entre pessoas que possam falar sôbre o ensino secundário no Brasil, e verá como tôdas reconhecerão que atravessamos um periodo de franca reconstrução e organização, onde a tendência à melhoria é evidente a quantos não se aferrarem nem a influências derrotistas, nem a reações de interêsses contrariados. Consulte-se os próprios professores — que ainda não são melhores sempre em razão da mesma causa — a necessidade da sua rápida multiplicação, é mais de educação do que propria-

mas que por certo não aceitarão passivamente "ser intuitivo" que um programa anule um bom professor.

"Creia, sr. Redator, que os males do ensino, veem muito mais dos que o veem em espectador, do que daqueles que nele são atores. A questão mente de instrução: educação da mocidade desejosa da vitória fácil e de seus pais que se interessam apenas pela obtenção do pergaminho final, sem se importar com o que êle possa significar ou traduzir Educação, também dos que dirigem a opinião pública.

"A Divisão do Ensino Secundário poderá provar, com documentação farta, tudo quanto ficou acima dito, e para tanto fica, sr. Redator, à sua inteira disposição. Não acredito que o seu conceituado jornal queira dar guarida a uma campanha de derrotismo e falta de patriotismo sem procurar saber, com quem de direito, de que lado está a razão. Atenciosas saudações — LUCIA MAGALHAES".

Rio, 9|4|1941.

—

Ao leitor, mesmo o mais apressado ou desatento, não terão escapado os deslises que inçam esses periodos — reproduzidos com especiais cuidados de revisão, visando à mais perfeita fidelidade ao texto.

O documento, entretanto, está subscrito por quem a si mesma se atribue "credenciais" para defender as "coisas do ensino"; e, por isso, publicando-o, é nosso intuito mostrar que, embora sem invocar credenciais, tambem temos o direito de pretender um lugar entre os paladinos da grande causa.

Não iremos, por certo, estabelecer uma polêmica com a sra. Lucia Magalhães. Não somos nós, apenas, mas os professores, os pais, os alunos, o povo, em geral, que proclamam a ineficiencia do ensino, tal qual decorre dos programas e métodos vigentes. Consideramos pacifica essa tese.

Nem mesmo respigaremos algumas expressões dessa epistola — menos serenas e, pois, menos apropriadas à discussão de um assunto que deve pairar bem alto, sobretudo se versado por uma educadora.

Limitar-nos-emos a assinalar que a diretora do Departamento do Ensino Secundario, arguindo-nos de "esquecer ou confundir textos legais já revogados", evidencia esquecer ou confundir um texto legal em vigor, qual seja o decreto-lei n. 292, de fevereiro de 1938, relativo à acentuação das palavras e a outras particularidades inerentes à boa escrita simplificada. De fato, como se vê acima, em desacordo com os dispositivos desse decreto, a sra. Lucia Magalhães usa da seguinte grafia: também, possivel, fácil, apreciável, êles, além, insensivel, ha, êsse, dêsse, tôda, sôbre, interêsses, etc.

Igualmente, caberia registrar algumas virgulas que sobram e outras que faltam. Mas é preferivel fazer estas citações mais substanciais:

"E' facil, por exemplo, verificar que a maioria dos regimes por que se orientou o ensino secundário no Brasil, até 1930, LIMITAVAM-NO..."

—

"Assim é que, até 1930, PODIAM aspirar à sanção oficial (?) dos estudos de humanidades que porventura TENTASSEM, uma ÉLITE...

—

"E' por certo discutivel a visão do assunto, de quem não VEJA nas reprovações um indice da moralidade do ensino, DESCONHEÇA ser disciplina autônoma a História do Brasil, IGNORA a existência..."

—

"FAÇA-SE um inquérito leal e honesto... e VERA'...";

—

"CONSULTE-SE os proprios professores...";

—

"Creia, sr. redator, que os males do ensino, (virgula !!), veem muito mais dos que veem em espectador..."

—

Mas, basta, parece-nos.

Devemos confessar o constrangimento com que fazemos essas transcrições. E' que elas constituem um legitimo corpo de delito, mais que suficiente, para ajudar-nos a justificar, se outra justificação acaso não tivesse, o sentido fundamental do nosso artigo do dia 8.

Fumo brasileiro

EM 1939, PRODUZIMOS MAIS DE 92 MILHÕES DE QUILOS

O Brasil ocupa, presentemente, o quarto lugar entre os grandes produtores de fumo, depois dos Estados Unidos, Indias Britânicas e Russia.

Segundo os dados elaborados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1939, produzimos 92.467.224 quilos de fumo.

Para esse total, o Norte concorreu com 1.736.734 quilos (Acre, 150.000; Amazonas, 345.500; Pará, 770.000; Maranhão, 33.234, e Piauí, 438.000); o Nordeste com 7.031.650 quilos (Ceará, 1.710.000; Rio Grande do Norte, 143.270; Paraiba, 1.700.000; Pernambuco, 2.200.000, e Alagoas, 1.278.380); o Leste com 37.775.500 quilos (Sergipe, 770.000; Baia, 36.685.500, e Espirito Santo, 320.000); o Sul com 33.451.240 quilos (Rio de Janeiro, 220.000; São Paulo, 1.600.000; Paraná, 181.600; Santa Catarina, 4.519.640, e Rio Grande do Sul, 26.950.000), e o Centro com 12.472.100 quilos (Mato Grosso, 186.000; Goiaz, 1.523.000, e Minas Gerais, 10.763.100).

Os referidos dados revelam produzir a Baia cerca de 40% do total brasileiro, colocando-se o Rio Grande do Sul em segundo lugar, com perto de 30% e Minas Gerais em terceiro, com mais de 11%. A produção de Santa Catarina corresponde a quase 5%. Os demais Estados são, de um modo geral, produtores de fumo em rolo, destinado ao consumo interno.

No que concerne à exportação, cresce ainda mais a importancia da Baia, que contribue com quantidade superior a 80% do total brasileiro.

UM INTELECTUAL BRASILEIRO VAI SER SPEAKER EM LONDRES

A despedida, fala-nos o sr. Geraldo Cavalcanti sobre — sua interessante aventura —

Na tarde quente de ontem, um grupo de pessoas do nosso mundo literario e social acompanhou ao cais um amigo que partia para uma estranha e fascinante aventura. Era um jovem brasileiro que ia para Londres. E ia para Londres participar de certo modo, do drama espantoso que se desenrola nos céus sombrios da terra do "fog".

O nosso patricio Geraldo Cavalcanti, que ontem embarcou para seguir uma rota presumivelmente cheia de emboscadas da guerra total, infestada de submarinos, aviões e corsarios, vai atuar nos ares, não tripulando algum "Spitfire" ou "Hurricane", mas como combatente de outra arma, tambem importante, da guerra moderna: a luta da publicidade nos ares. Vai ser "speaker" da B. B. C.

Anoiteceu antes que o cargueiro levantasse ferros. Aquele pequeno trecho de cais, onde os parentes e amigos do sr. Geraldo Cavalcanti partilharam com ele as emoções dessa aventura, estava cheio de sugestões relacionadas com a tremenda tragedia da guerra. Como uma antecipação das cautelas futuras, em alto mar, o navio guardava desde já o "black-out". No tombadilho, os marinheiros que iam chegando de terra com passo incerto dansavam valsas estropiadas ao som de uma harmônica, trocavam abraços, brincavam com a inocencia caracteristica da gente do mar.

No cais falava-se do "clima" sombrio d'"A Longa Viagem de Volta...".

Cada um dos parentes e amigos do sr. Geraldo Cavancanti fazia-lhe uma encomenda. Seu amigo recente Irving Stone, o famoso escritor inglês, biógrafo de Van Gogh, que visita atualmente o Brasil, entrega-lhe uma serie de cartas de apresentação para literatos, jornalistas e artistas de Londres.

O sr. Geraldo Cavalcanti nunca procurou fazer profissão literaria. Mas faz literatura da melhor, é uma inteligencia curiosa e aguda, com uma soma invulgar de conhecimentos e o dom inato do estilo. O DIARIO DE NOTICIAS teve recentemente oportunidade de publicar alguns de seus excelentes artigos sobre literatura e sobre os problemas do mundo atual.

Quando lhe pedimos algumas palavras á despedida, o sr. Geraldo Cavalcanti mostrou, de inicio, a dificuldade em que se via de dar uma explicação para o seu empreendimento. Ele recebera um convite para "speaker" da B. B. C., encaminhado por intermedio da embaixada britânica no Rio de Janeiro.

— O convite — declarou-nos — explica-se pelo fato de haver eu ganho, há cerca de um ano, uma "bolsa" universitaria na Inglaterra. Fui vencedor numa competição entre varios candidatos brasileiros, promovida pelo "Britsh Counsil"; não pude, porem, devido à guerra, ir fazer o estagio a que tinha direito numa universidade inglesa. Para o convite de agora, concorreu — alem desse fato e da minha familiaridade com a lingua inglesa — uma indicação da senhorita Isabel do Prado, nossa patricia que recentemente voltou de um daqueles estagios de estudos na Inglaterra, e agora vai, tambem, como eu, no mesmo navio, igualmente contratada para atuar nos microfones da B. B. C. Quando recebi o convite, não resisti à fascinação da aventura. Podiam vozes amigas advertir-me dos riscos dessa viagem e da permanencia de seis meses — que é esse o prazo do contrato — no cenario da guerra total. Mas para uma inteligencia e um temperamento pouco sedentarios, era uma sedução poderosa essa chance de ir ver de perto, de dentro, a Historia em elaboração, a Historia nascendo em cada minuto... Não tive muitas resistencias intimas a vencer. Decidi aproveitar esta oportunidade, decerto extraordinaria; fascina-me, tambem, a perspectiva de interessantes estudos que a viagem representa para mim. E aqui estou rumo de Londres. Dentro de menos de um mês, conto estar falando para o Brasil, todas as noites. Espero que todos os nossos radio-ouvintes mobilizem os seus "ondas curtas". E, em dezembro, estarei de volta, se Deus e os "Stuckas" consentirem...

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 13 de Abril de 1941

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Instituto de Previdencia

10.154 OS HERDEIROS SÃO OS PREJUDICADOS — Um funcionario público pergunta por que o Instituto Nacional de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado não adota o sistema do Montepio Militar, que obriga os seus contribuintes a apresentar declaração de herdeiros, assinada por duas testemunhas, do mesmo posto ou de posto superior ao declarante, isso com o fim de facilitar o processo do recebimento posterior do peculio. No Instituto de Previdencia nada se exige do contribuinte; quando ele morre, entretanto, é feita uma serie de exigencias aos seus herdeiros, em geral, a esposa e os filhos, inexperientes, todos. Devido a essa imprevidencia, não raro, os beneficiarios esperam dois ou três anos para receber o peculio que lhes cabe, por direito. E quando o têm em mãos, já está todo gasto com os tratadores de papéis, que, "bondosamente", haviam servido os herdeiros, adiantando-lhes "vales", escritos a lapis com o objetivo preconcebido de uma alteração e consequente aumento da importancia emprestada. Terminando, o reclamante acrescenta que, em 1929, sofreu um desconto de 18$000 nos seus vencimentos, quantia essa que se empregaria na aquisição de uma caderneta, por sua vez destinada à declaração de herdeiros. Dita caderneta, até hoje — 12 anos após o desconto — não foi distribuida.

Com o Instituto N. do Mate

10.155 ALTO O PREÇO DO MATE — Um leitor reclama contra o preço alto do mate em certas "casas de luxo". Cita o "Lido", em Copacabana, como um dos estabelecimentos que vendem a garrafa de mate ao preço de 2$000.

Com o Ministerio da Educação

10.156 PESSIMO SERVIÇO — Reclamam: "Urge uma providencia enérgica do sr. ministro da Educação quanto ao péssimo serviço da Divisão do Ensino Superior referente ao Registro de Diplomas! Li uma reclamação sobre a morosidade desse serviço, e, por intermedio de seu jornal, faço éco da mesma. O meu pedido de registro de diploma de cirurgião-dentista, com todos os documentos (carteira de reservista, etc., etc.), deu entrada naquela Divisão há um mês! E, vou lá, diariamente, perdendo tempo de meu trabalho e por conseguinte dinheiro, pois ganho pelo que trabalho".

Com o Hospital do Carmo e a Light

10.157 200 RÉIS — Queixam-se de que, no Hospital do Carmo, à rua Riachuelo, apesar de não pagarem excesso de telefone, estão cobrando, como qualquer casa comercial, 200 réis por telefonema.

Com a Radio Nacional

10.158 SEMPRE AS MESMAS CARAS — Queixam-se de que no Programa Picolino e, principalmente no dominical (Berlinda, etc.), do sr. Barbosa Junior, os premios só são distribuidos a um certo número de pessoas, que são as mesmas, aliás, de todas as semanas...

Com o Dasp

10.159 AINDA NÃO FOI NOMEADO — O sr. Francisco Queiroz nos escreveu nos seguintes termos: — "Há dez meses, extraordinariamente esperançoso, submeti-me a um concurso do DASP. Esse concurso não foi para oficial administrativo, nem para diplomata, ou outro qualquer cargo mais ou menos destacado da administração: foi, simplesmente, para a função de servente de qualquer Ministerio. Nas provas, fiz coisas do "arco da velha": até teoremas em que entravam losangos, retângulos, circunferencias, etc. Respondi a tudo, felizmente, porque, há tempos, li uma velha Geometria. Fui aprovado e obtive boa classificação. Todavia, ainda não logrei ser nomeado".

COMO UM SEGUNDO CARNAVAL...

DESFILARAM ONTEM OS PRÉSTITOS DOS DEMOCRÁTICOS E DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O desfile dos préstitos do Clube dos Democráticos e da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios Municipais constituiu a nota marcante das comemorações do sábado de Aleluia.

A avenida Rio Branco, por onde desfilaram os cortejos alegóricos, apresentava-se literalmente cheia. Parecia que estávamos vivendo uma noite semelhante à de terça-feira gorda.

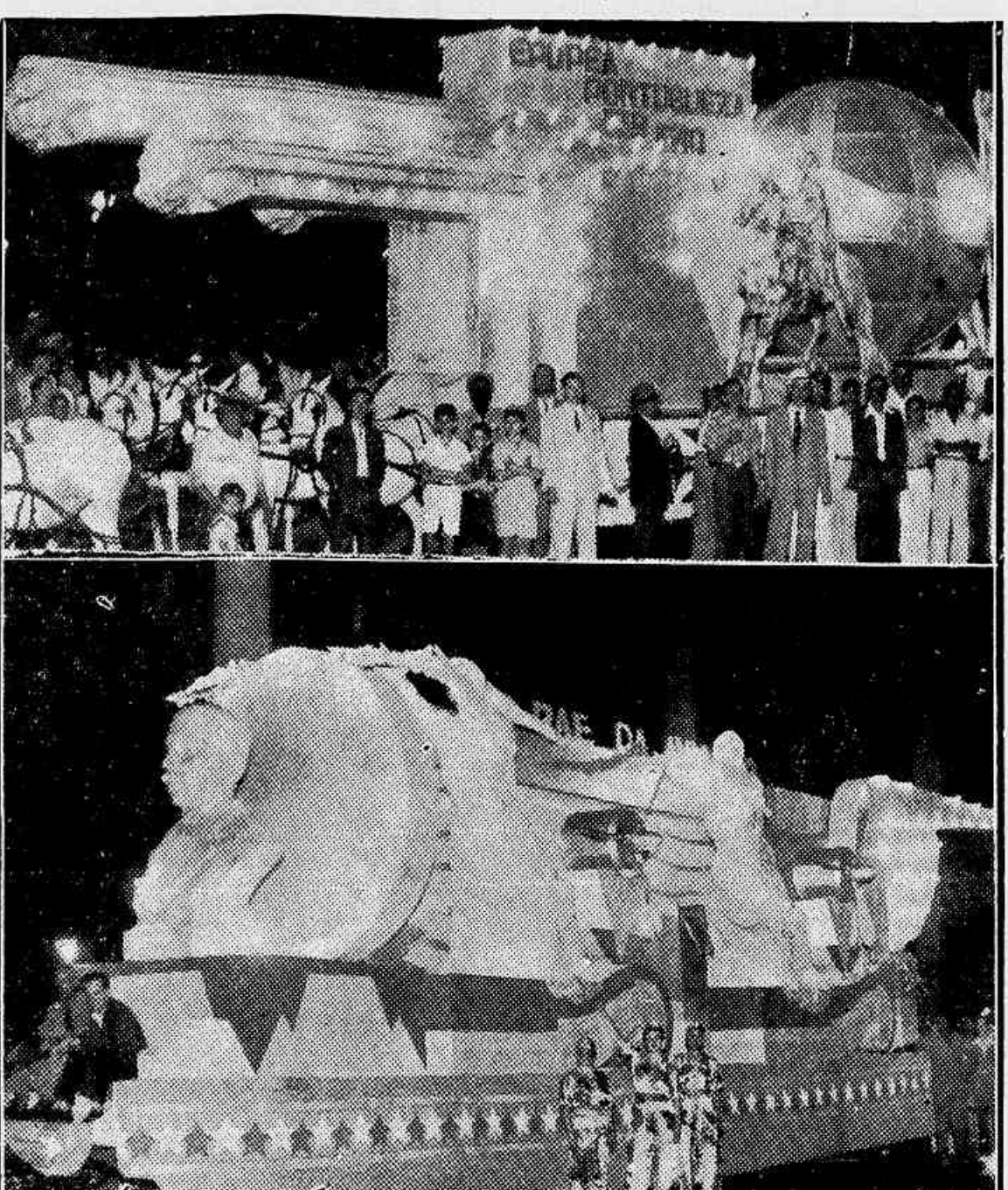
Ao povo, entretanto, faltava o entusiasmo que se observa todos os anos durante o desfile das grandes sociedades. O cortejo dos Democráticos, em torno do qual reinava uma atmosfera de intensa espectativa devido à sua tão lamentada ausencia no reinado de Momo, foi recebido com frios aplausos.

Não se notou, ontem, não só na avenida como tambem em todo o trajeto observado pelo "carapicús", aquele ambiente de delirio a que estamos acostumados, anualmente, durante a passeata de gala dos carnavalescos da rua do Riachuelo.

Os seus carros alegóricos e de criticas agradaram em parte. Alguns estão muito mal acabados e não apresentam nenhum requinte artistico. São quase todos lugares — comuns.

A SOCIEDADE CARNAVALESCA MUNICIPAL

Enquanto em relação aos Democráticos se observava o ambiente frio que acima salientamos, com o préstito da Sociedade Carnavalesca Municipal aconteceu justamente o contrario. O seu cortejo, o mesmo que desfilou na noite de terça-feira gorda, foi recebido por entre grandes ovações.

Com as demonstrações de entusiasmo de ontem, o público premiou os esforços e a dedicação dos incansaveis foliões, que regem os destinos da jovem e destemida sociedade carnavalesca.

Dois carros dos Democráticos: o de cima, em homenagem a Portugal; o de baixo, em homenagem a Santos Dumont

CORRESPONDENTES DE GUERRA

Nesta época heroica de mocinhos valentes, de paraquedismo desenfreado e de avanços blitzkrieguescos, uma das profissões mais invejadas pelos que gostam de viver perigosamente é, sem dúvida, a de correspondente de guerra.

Os correspondentes de guerra são de duas categorias: — a dos que efetivamente marcham com os efetivos, acompanhando de perto as operações, e a dos que nunca sairam de casa e escrevem as suas crônicas belicosas "em qualquer lugar", mas distante do teatro da luta e devidamente protegidos das incursões aereas.

Essa classificação arbitraria, entretanto, em nada altera a essencia das correspondencias de guerra, que são, em geral, apenas frutos da imaginação do correspondente, quer seja ele um adido ao estado-maior dos exércitos em operações, quer seja um pacifico e prudente reporter, hóspede pacato de uma pensão familiar instalada numa cidade sem importancia em qualquer pais neutro.

As correspondencias de guerra, assim, nenhum interesse podem despertar aos que desejam saber a verdade sobre a guerra, porque todos esses comunicados, saiam de onde sairem, não poderão chegar ao conhecimento público sem antes passarem pela mais rigorosa e severa censura. Os autênticos correspondentes, desta maneira, só podem transmitir aquilo que não constitua segredo militar ou que não possa prejudicar o bom nóme do exército. Ora, como, afinal, num momento de luta qualquer informação, por mais ingenua que pareça, pode servir de pista para o inimigo e como todos os atos de destruição, sob o ponto de vista humano, nada têm de edificante, é claro que os correspondentes, em última análise, devem se limitar a ver, ouvir e calar. Assim, praticamente, as correspondencias oriundas da zona de operações são tão interessantes quanto as que nascem da imaginação fertil de um jornalista, enfurnado entre as quatro paredes de seu gabinete.

Os comunicados de guerra, apesar de tudo, constituem um gênero de literatura que encontra freguesia em toda parte do mundo, porque em todos os recantos do globo há viciados que se entorpecem com a leitura desse noticiario, como há outros que se embriagam com cachaça, whisky, vodka, rhum, kumel, Schnaps ou parati.

Quando leio uma dessas correspondencias, que começam assim: "Neste momento, estou redigindo estas notas, por entre nuvens de fumaça, ouvindo um matraquear surdo muito perto de mim..." não sei porque, mas tenho a impressão de estar vendo o bravo colega, comodamente instalado na sua tenda árabe de trabalho, dedilhando uma velha máquina de escrever, verdadeira matraca, por entre as espirais de um aromático charuto...

E ninguem poderá dizer que está mentindo.

Resultado do sorteio do nosso "CONCURSO POPULAR" N. 48, relativo a Março, realizado, ontem, pela Loteria Federal

Três premios do valor de 5:000$000, dos quais um "por aproximação" vão ser distribuidos aos leitores contemplados

COMO SERÁ FEITO O SORTEIO DE DESEMPATE ENTRE OS 5 PORTADORES DE MAPAS DE NS. 1165 E 1167

17 CONCORRENTES FORAM CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000, CADA UM

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 48, relativo a Março, ontem realizado pela Loteria Federal

1.º Premio	300:000$000	11166	Milhar	1166
2.º Premio	30:000$000	08684	Milhar	8684
3.º Premio	10:000$000	12980	Milhar	2980
4.º Premio	5:000$000	26470	Milhar	6470
5.º Premio	3:000$000	10404	Milhar	0404
6.º Premio	2:000$000	02131	Milhar	2131

Realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.º 48, relativo a Março último, com o resultado acima indicado.

Haviamos distribuido 10 Mapas com o milhar 1166, das Series A a J, a cada um dos quais caberia, se aproveitados pelas pessoas que os receberam, um premio do valor de 5:000$000. Entretanto, apenas dois nos foram devolvidos com os coupons publicados durante o mês, os das series I e J, assinados, o da Serie I, pelo Sr. Osvaldo Ângelo, residente à rua Padre Anchieta n.º 15, Niterói, Estado do Rio, e o da Serie J, pela Sra. Vicentina Romariz de Sena, residente à rua das Missões n.º 502, Ramos, Distrito Federal.

Assim, de acordo com os termos da cláusula "I", das condições que regulam este concurso, as quais nos obrigam a distribuir mensalmente pelo menos três daqueles premios, vamos distribuir mais um, POR APROXIMAÇÃO, ao portador do Mapa cujo milhar, mais alto ou mais baixo, seja o mais aproximado do milhar sorteado ontem, pela referida Loteria.

Foram recolhidos cinco Mapas em igualdade de condições, um com o milhar 1165 e quatro com o milhar 1167. Assim, vamos submeter a sorteio especial esses cinco Mapas "empatados", repetindo-se o que já foi feito com o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.º 46, relativo ao mês de Janeiro último.

Certos do apoio de todos os interessados, ao invés de realizarmos esse sorteio em nossa redação, preferimos utilizar para o "desempate" a extração da Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 16 de Abril, na forma abaixo estabelecida.

São os seguintes os cinco Mapas de numeração mais aproximada do milhar 1166, todos de leitores desta capital.

MAPA DE N.º 1165

— Serie E, Sr. Cleodon Alcoforado Leite, residente à rua Felizardo Gomes, 51, Osvaldo Cruz.

— Serie C, Sr. Wilson Cândido Ferreira, residente à rua Luiz Silva, 115, C. 1, Engenho de Dentro;

— Serie E, D.ª Angélica Costa de Oliveira, residente à rua Pereira de Figueiredo, 52, Osvaldo Cruz.

— Serie F, Sr. Nestor Ruffo de Andrade, residente à rua Riachuelo, 160, Apartamento 10; e

— Serie G, Sr. Professor Ângelo Barra, residente à rua Benjamim Constant, 121, Gloria.

A cada um desses Mapas damos novos números, de modo a entrarem eles no sorteio da próxima quarta-feira da forma seguinte:

Mapa n.º 1165, Serie E, com os algarismos . . . . 1 e 2
Mapa n.º 1167, Serie C, com os algarismos . . . . 3 e 4
Mapa n.º 1167, Serie E, com os algarismos . . . . 5 e 6
Mapa n.º 1167, Serie F, com os algarismos . . . . 7 e 8
Mapa n.º 1167, Serie G, com os algarismos . . . . 9 e 0

Decidirá a qual dos concorrentes caberá o premio do valor de 5:000$000 o ALGARISMO FINAL (unidade) do primeiro premio da Loteria Federal da próxima quarta-feira, 16 do corrente.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Vamos hoje mesmo fazer a entrega dos dois premios com que foram contemplados os leitores Sr. Osvaldo Ângelo e D.ª Vicentina Romariz de Sena, pelo que lhes pedimos para aguardar, em suas residencias, a visita que o nosso representante lhes fará às 11 e às 16 horas, respectivamente.

OS DOIS MAPAS ONTEM CONTEMPLADOS COM OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, CADA UM, CONSTAM DAS RELAÇÕES DE NUMEROS 3 E 4, DE "MAPAS RECOLHIDOS.

Serie I (Continuação)
0640 0644 0651 0664 0689
0777 0782 0826 0847 0850
0910 0933 0934 0938 0943
1153 1166 1170 1179 1184
1305 1307 1327 1345 1355
1396 1413 1423 1432 1452

Serie J
0615 0623 0624 0643 0662
0716 0717 0745 0753 0776
0895 0919 0924 0934 0936

Apresentamos acima a fotografia dos trechos das listas ns. 3 e 4, de "Mapas Recolhidos", publicadas em nossas edições dos dias 3 e 4 do corrente, vendo-se neles assinalados os Mapas com o milhar 1.166, das Series I e J, com que foram contemplados, com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, os leitores Sr. Osvaldo Angelo e D. Vicentina Romariz de Sena.

OS 17 LEITORES CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000 CADA UM

Alem dos três premios do valor de 5:000$000, cada um, temos de distribuir mais 17 "premios de consolação" do valor de 100$000, cada um, os quais couberam aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

— Mapa n.º 8684, Serie H, Sr. Gaudencio Calisto Modesto, res. à Av. 28 de Setembro, Vila Isabel;
— Mapa n.º 2980, Serie B, Sr. Manuel de Oliveira Bastos, res. à Av. Mem de Sá, 15, sobrado;
— Mapa n.º 2980, Serie C, Sr. Atila Marques Correia, res. à rua Dias da Cruz, 190, terreo, Meier;
— Mapa n.º 2980, Serie E, Sr. Albino Ervilha dos Santos, res. à rua Carolina Machado, em frente ao 144, B. Ribeiro;
— Mapa n.º 2980, Serie G, Sr. Luiz Meier, res. à Av. Calógeras, 6, Ap. 81, Esplanada do Castelo;
— Mapa n.º 2980, Serie H, Sr. Manuel Pimenta, res. à rua Goiaz, 586, Engenho de Dentro;
— Mapa n.º 2980, Serie I, Sr. José Ferreira do Nascimento, res. à Praça da República, Corpo de Bombeiros;
— Mapa n.º 6470, Serie C, D.ª Eugenia Rosa da Costa, res. à rua Ituna, 42, Cascadura;
— Mapa n.º 6470, Serie G, Sr. Armando Homem Martins, res. à Av. Rio Branco, 128, 6.º andar, sala 608;
— Mapa n.º 6470, Serie I, D.ª Nelida Sampaio Duarte, res. à rua das Laranjeiras, 121, Laranjeiras; e
— Mapa n.º 2131, Serie H, D.ª Palmira Lima Lana, res. à rua Frei Pinto, 62, Rocha.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

— Mapa n.º 8684, Serie F, Sr. Austriclino Montenegro Cunha, res. à rua Floresta de Miranda, 26, Tomazinho;
— Mapa n.º 8684, Serie J, Sr. José Tinoco Barreto, res. à Av. 7 de Setembro, 120, Niterói;
— Mapa n.º 2131, Serie B, Sr. Felix Gonçalves Ribeiro, res. à rua Miguel Jasku, 29, casa II, Belford Roxo; e
— Mapa n.º 2131, Serie F, Sr. Pedro Pontes Neto, res. à Av. Francisca de Almeida, 166, Nilópolis.

ESTADO DE MINAS GERAIS

— Mapa n.º 8684, Serie I, menino Valmi Passarelo de Aguiar, res. à rua Machado Sobrinho, 208, Juiz de Fora.

ESTADO DE SÃO PAULO

— Mapa n.º 6470, Serie J, D.ª Maria da Gloria Zamith, res. à rua Dr. João Romeiro, 48-A, Pindamonhangaba.

Afim de nos ser facilitada a entrega, amanhã, dos "Premios de Consolação" do valor de 100$000, cada um, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa sede, à rua da Constituição n.º 11, trazendo a parte do Mapa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar fazer essa entrega em suas residencias pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

Quanto aos dos leitores do Interior, vamos providenciar a entrega por intermedio dos nossos representantes nas respectivas localidades.

Mapas que nos chegaram depois de terminado o prazo determinado para recolhimento dos mesmos.

Após estar encerrado o recolhimento de Mapas para o nosso "Concurso Popular" n.º 48, relativo a Março, chegaram-nos diversos que não puderam figurar na última relação de "Mapas Recolhidos", publicada em nossa edição do dia 11 do corrente. Entretanto, por uma especial deferencia para com os nossos leitores, cujos Mapas chegaram atrasados, vamos computá-los para efeito do "Premio Perseverança-1941", como se eles tivessem chegado dentro do prazo prefixado. Assim, daremos, na próxima terça-feira, a relação dos números desses Mapas.

Radiofonices

CESAR LADEIRA

Do leitor Gil Lopes Garcia recebemos uma carta que vale a pena publicar. Trata-se de uma reclamação muito justa e que prova, mais uma vez, o quanto o sr. Cesar Ladeira gosta de dar a Cesar... o que não é de Cesar... Eis a carta: "Quando Cesar Ladeira, há pouco tempo esteve de ferias, o senhor Sousa Filho transmitiu o programa "Biblioteca do Ar" como sendo iniciativa do escritor Genolino Amado, e até dizia o seu nome como diretor do referido programa. Muito bem. Mas acontece que, voltando Cesar às lides microfônicas, todas as vezes que ele transmite a "Biblioteca do Ar", não diz o nome de Genolino Amado. Por que? Misterio. A mesma coisa aconteceu com os "comentarios da P R A 9", e só depois dos cronistas muito batalharem, foi que ele resolveu revelar o nome do "observador", que era Gilson Amado...".

Ainda reclama o mesmo leitor que a A-9 suspendeu, inexplicavelmente, a irradiação do "Curso de historia da literatura universal", que fazia parte, aliás, da "Biblioteca do Ar". Como se trata de um "curso" realmente interessante, ele deseja continuar a ouvi-lo, do ponto em que parou, isto é: à altura da literatura francesa do Século XVIII...

Indiscutivelmente, a Ipanema lavrou um tento com a apresentação de dois recitais especiais do aplaudido tenor brasileiro Armando de Assis Pacheco e do mezzo-soprano Maria Henriques, ambos elementos de grande destaque no Teatro Municipal de São Paulo. Tendo vindo ao Rio especialmente para cantar como solista na "Missa de Requiem", tão brilhantemente regida no Municipal pelo maestro Belardi, Armando Pacheco, por deferencia da empresa do referido teatro, ofereceu, quarta-feira última, ao microfone da H-8, um belissimo recital de canto em companhia de sua senhora, a notavel mezzo-soprano Maria Henriques. Um programa tão bonito que inúmeros foram os pedidos chegados à diretoria da emissora de Copacabana afim de que fossem novamente ao microfone os referidos cantores. E esses pedidos foram, afinal, satisfeitos: Armando Pacheco e Maria Henriques cantaram ontem, de novo, na H-8. Entre os números apresentados destacamos "La dona é mobile", do "Rigoletto", de Verdi; "Recondita Armonia", da "Tosca", de Puccini; "Una Furtiva Lagrima", do "Elixir do Amor", de Donizetti, na voz do tenor Armando Pacheco. E a "Habanera", da "Carmen", de Bizet; "Nebbie", de Respighi; e "O mio Fernando", da "Favorita", de Donizetti. E' inutil dizer que ambos os artistas deram novas provas do seu finissimo temperamento, através de interpretações verdadeiramente magistrais. Armando Pacheco e Maria Henriques estudaram em São Paulo, no Conservatorio daquela capital. Foram tambem alunos do célebre maestro Turino, que já nos deu artistas como o soprano Elisinha Pierotti, que é hoje um dos mais destacados elementos do nosso "broadcasting".

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)
15 — "Palhaços" e "Cavalaria Rusticana" (gravações). 20 — O dia de hoje há muitos anos. 20.10 — Revista musical da semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)
17 — Programa dansante. 18 — Hora do Agricultor. 20 — Resenha esportiva. Gravações.

GUANABARA (P R C 8)
18 — Chá dansante. 20 — Programa Árabe. 20.45 — Música popular. 21 — Horas Luso-Brasileiras (estudio).

RADIO CLUBE (P R A 3)
17 — Chá dansante. 21 — Gravações. 22 — "La Boheme", de Puccini.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q — C Z C — D Z E)
18.50 — Inicio. 19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19.15 — Audição de violoncelo pelo maestro Gaspar Cassado. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21.15 — Atualidades alemãs. 21.30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.15 — Concerto com obras de Richard Wagner pela orquestra da emissora de Francfort, sob a direção de Otto Frickhoeffer.

PARA AMANHÃ
17 — Jornal dos Professores. Programa de orquestra. 19 — Hora da Prefeitura. Programa de orquestra (autores brasileiros). Sindicato Musical do Rio de Janeiro).

RADIO-AMADORISMO

BANDEIRA DE EXPANSÃO DA REDE

Abrimos hoje o Livro de Ouro para as inscrições na Bandeira de Expansão da Rede. Essa bandeira tem por objetivo ampliar o quadro social da Liga de Amadores por meio de um movimento de propaganda feito simultaneamente em todas as Regiões. A expansão da Rede é a primeira etapa de um grandioso programa de realizações que virá colocar o radio-amadorismo no Brasil em igualdade de condições com as melhores organizações congeneres existentes no mundo.

A perspectiva do que será o radio-amadorismo no Brasil com a execução deste gigantesco empreendimento, não poderia ser examinada num tão curto espaço de tempo como este que empregamos na irradiação de QTC falado. Em traços ligeiros, poderiamos adiantar que a Labre terá uma sede propria em um edificio de seis andares localizado em situação apropriada onde possa conciliar todos os aproveitamentos permitindo uma instalação perfeita e modelar.

A parte superior do edificio será ocupada pelo estudio da estação chave, o laboratorio e a parte relativa ao QTC.

No pavimento imediato ficarão instalados os serviços dos diversos departamentos com o seu aparelhamento de escritorio, a sala de reuniões do Conselho Diretor e uma ampla sala de recreio para os associados da Liga.

Varias outras vantagens de carater geral advirão da execução deste plano, cuja primeira etapa lançamos hoje com a abertura dos trabalhos da Bandeira de Expansão da Rede.

A duplicação do número de socios é a primeira etapa a vencer, é a pedra fundamental sobre que se há de apoiar a estrutura do programa que temos a realizar e que haveremos de realizar, porque contámos com a poderosa cooperação de toda a rede.

Não se poderá dizer que somos visionarios, ou que estamos querendo realizar um programa de utopias. Somos, sim, espiritos cheios de fé e de esperanças e não vacilamos em afirmar que, ao ser lido o futuro relatorio do exercicio de 1941, o presidente da Labre vos anunciará a existencia de 3.000 socios no quadro social desta Entidade.

Qual será a soma de esforços que precisamos despender para esse objetivo? Poderia ser uma tarefa facilima, suave e rápida, sem despesa e sem programa, uma vez que pudéssemos realizar de modo completo a campanha de mais um.

Cada socio da Labre traria para o quadro social um novo socio e tudo estaria resolvido.

Supondo-se, porem, que alguns não possam contribuir com esta pequena parcela que lhe está sendo solicitada, organizamos o programa que vai ser irradiado e que será publicado no QTC 39.

BANDEIRA DE EXPANSÃO DA REDE (B. E. R.)

A Bandeira de Expansão da Rede tem por objetivo ampliar o quadro social da Liga de Amadores por meio de um movimento de propaganda feito simultaneamente em todas as Regiões.

O radio-amador que desejar contribuir com alguma parcela de esforço para este movimento, pedirá inscrição por carta, telegrama, etc.

A esses amadores será enviado um programa que poderá ser executado no todo ou em parte, à medida de suas possibilidades. Este programa pode ser assim resumido:

1.º — Publicações em jornais locais ou de localidades vizinhas, de artigos sobre o radio-amadorismo, visando de preferencia torná-lo conhecido e mostrando as suas vantagens.

2.º — Distribuição de folhetos na cidade local e em localidades vizinhas ás pessoas a quem o assunto possa interessar. Esses folhetos serão enviados pela Labre mediante solicitação feita com o pedido de inscrição.

3.º — Oferecimento da revista QTC a pessoas que demonstrem interesse pelo radio-amadorismo. Os exemplares de QTC serão enviados mediante solicitação feita com o pedido de inscrição.

4.º — Organização de QSOs com amadores próximos que possam ser ouvidos em localidades onde ainda não existem radio-amadores, após um previo entendimento com pessoas da localidade a ser trabalhada, às quais serão dirigidas as transmissões do QSO que versará sobre assuntos concernentes ao radio-amadorismo, sua utilidade e as vantagens que decorrem da existencia de uma estação de radio-amador na localidade.

5.º — Como estimulo ao esforço que será dispendido nessa propaganda, a Labre distribuirá três premios aos três socios da Labre que maior número de propostas apresentarem durante o exercicio de 1941.

Ao primeiro colocado: — Um receptor de classe para Radio-amador;
Ao segundo colocado: — Um titulo de Socio Remido da Labre;
Ao terceiro colocado: — Um microfone de cristal.

Parágrafo 1.º — A apuração dos socios propostos será feita no dia 31 de dezembro de 1941;
Parágrafo 2.º — Não serão computados os socios que tenham desistido ou que não estejam quites com a Labre;
Parágrafo 3.º — Só será computado o primeiro proponente de cada proposta.

6.º — E' vedado aos membros do Conselho Diretor concorrerem aos premios de que trata o artigo 5.º.

Registro bibliográfico

A REEDIÇÃO DA "HISTORIA DO DIREITO NACIONAL", de Martins Junior — A Cooperativa Editora, de Pernambuco, recentemente fundada, vai reeditar o livro de Martins Junior, "Historia do Direito Nacional". Essa iniciativa foi acolhida com a melhor simpatia entre os estudiosos de Direito, porque virá repor em circulação uma obra de notavel valor, única desse gênero entre nós e que constitue manancial precioso de ensinamentos sobre a evolução do direito no Brasil. N. L.

"OS SETE MISTERIOS DA EUROPA" — Jules Romains — Liv.ª José Olimpio — Traduzido pelo sr. Emil Tarbat, e editado pela Livraria José Olimpio, acha-se nas montras das livrarias o famoso livro de Jules Romains — "Os Sete Misterios da Europa", que tanto sucesso vem de alcançar nos Estados Unidos. A obra é um verdadeiro romance realista da tragedia européia, tal a descrição que o consagrado escritor faz dos mil fatos de que participou, ou foi testemunha, ou lhe vieram ao conhecimento, através de suas altas amizades. — N. L.

"CRIME E CASTIGO — Dostoiewsky — Irmãos Pongetti, 1941 — Na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", os editores Pongetti deram à lume o famoso romance "Crime e Castigo", de Dostoiewsky, em tradução revista pelo sr. Marques Rebelo. A atual tiragem desse trabalho é perfeita em todos os sentidos: boa apresentação gráfica, excelente revisão, ortografia uniforme e respeito pelo valor do original. — N. L.

Avisos Fúnebres

Oscar Alves Cabral
Macario Alves Cabral

† Albertina de Araujo Cabral (Mme. Zizinha) e filhos agradecem a todos que os confortaram pela passagem de seus entes queridos e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada na igreja N. S. do Amparo, em Cascadura, às 9 horas de segunda-feira, 14 do corrente.

Emilia Mendonça da Costa

(MILOCA)

Viuva do Tte. Cel. Severino José da Costa

† Henrique José da Costa, senhora e filha; major Severino José da Costa Junior, senhora e filhos; Herminia da Costa Regua, Oscar da Costa Regua, senhora e filhos; Cléia Regua da Costa, Euclides Barcelos, senhora e filho; Protogenio Januario de Melo e senhora; capitão Emidio da Costa Miranda e senhora; Hugo da Costa Miranda, senhora e filha; Angela de Mendonça Padilha, Manuel Gonçalves, senhora e filhos; José Padilha, senhora e filhos; major Luiz Padilha agradecem penhorados as provas de conforto que lhes foram dadas por ocasião do falecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia: EMILIA MENDONÇA DA COSTA, e convidam, seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 14, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja N. S. da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Tenente Eduardo Magalhães

(7.º DIA)

† Italina América Rossi Magalhães, dr. José Dausto Mota e Silva, Josefa Magalhães e Silva, Paulo Guimarães, Ana Paula Guimarães, Consuelo Rossi Magalhães, Esdras Magalhães e senhora convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu saudoso esposo, sogro e pai: EDUARDO MAGALHAES, mandam celebrar, segunda-feira, 14, ás 10 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio.

Darcí Teixeira

† Gustavo José Teixeira, esposa, filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, entiado e irmão DARCI e convidam para assistir à missa que mandam rezar no dia 15, terça-feira, ás 7 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosario. Antecipam seus agradecimentos.

Coronel Antonio José Osorio

† A familia do Cel. Antonio José Ozorio participa aos parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ocorrido no dia 10 último, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada

De ordem do Sr. General Presidente, convoco os srs. associados para a Assembléia Geral que se reunirá no dia 15 do corrente, às 15,30 horas, em nossa sede, afim de se proceder à eleição dos cargos de vice-presidente e 2.º secretario, vagos por efeito de renuncia dos respectivos mandatarios.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

Coronel LUIZ LOBO
1.º Secretario

NO LAR E NA SOCIEDADE

"Perdoai-lhes..."

As crianças, ontem, "malharam" Judas, mantendo uma tradição que o progresso ainda não extinguiu. Como há 50, como há 100 anos, a garotada arrastou pelas ruas, até que se estrangalhassem ás pauladas, os pobres bonecos fabricados com os trapos e as palhas conseguidos a custo, nas casas do morro, onde quase só há palhas e trapos.

Nós, homens, não "malhamos" os Judas — porque, com o melhor conhecimento que temos do mundo, precisariamos converter em outros tantos sábados de Aleluia os 365 dias do ano. E não seriam Judas de palha e trapo. Eles andam por aí, á solta. O Iscariotes, coitado, foi levado á figueira pela consciencia implacavel. Mas na arborização da cidade há oitis, há "flamboyants", há amendoeiras; não há figueiras. De modo que as consciencias não têm o que fazer.

Arranha-céus, latifundios e outras coisas compensam um certo mal-estar de á noite, quando os Cristos dormem. Dormem em cama dura, mas dormem. E sonham, o que é melhor ainda.

Os Cristos e os Judas — eis a humanidade. Entre eles, o dinheiro, pelo qual se trocam até redentores e messias; dinheiro — o valor daqueles que não têm valor. — L.

Nascimentos

CARMEM. — Está aumentado o lar do sr. Antonio de España Paramés, negociante e industrial, e de d. Maria Iglezias de España, com o nascimento de mais uma filha, que receberá o nome de Carmem.

Batizados

LIGIA — Na igreja do Sagrado Coração de Maria será batizada hoje, a menina Ligia, primogênita do casal Edmundo Gomes Pereira-Isabel Antonieta Teixeira Pereira.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Julio Santos Filho, advogado e professor.

— Menina Marina, filha do sr. Lafaiete Cunha, cinegrafista do Ministerio da Agricultura.

— Jornalista Ubirajara Hermenegildo de Queiroz.

— Dra. Ernesta de Weber, médica.

— Dr. José Mariano Filho.

— Dr. Paulo Faria da Cunha e sua filha Maria Lucia.

— Srta. Vera Alba, filha do jornalista Hilario Leitão e de sua esposa, Dona Alba Trinas Leitão.

— O jovem Francisco Martins Pinto, aluno da 5.ª serie do I. S. P. e presidente do Gremio Literario "Cônego Bezerril".

— Transcorreram ontem os aniversarios natalicio e de casamento da sra. Carmen Brandão Prior, esposa do sr. José Prior, chefe de secção do Ministerio da Fazenda.

Farão anos amanhã:

A sra. Regina Astolfo de Resende.

— Menina Maria Lucia, filha do jornalista Paulo Faria da Cunha.

— Menina Neusa, filha do sr. Lourival Eugenio da Silva, funcionario da Policia Civil.

— Menina Lucia Abdala Costa, filha do casal Luciano Costa.

— Sr. Mario Soares Valente, redator-chefe da United Press.

CONDE PEREIRA CARNEIRO — Passa amanhã a data aniversaria do Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente da empresa proprietaria do "Jornal do Brasil".

Nome ligado a outros grandes empreendimentos, o sr. Conde Pereira Carneiro, pelas suas qualidades de coração, constituiu-se o centro de um vasto circulo da nossa melhor sociedade. Por isso, serão muitas, sem duvida, as provas de simpatia e apreço que lhe tributarão, amanhã, os seus amigos e admiradores.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Juraína Vieira, filha do capitão da Policia Militar, Antonio Joaquim Vieira Junior, o sr. Genesio Sales.

Proclamas

Estão se habilitando para casar: — Milton José Manso de Freitas e Edite Gomes de Mendonça; Armando Pires Vaz e Edir Pimentel; João Alves da Silva e Eunice Gomes de Oliveira; Alvaro Henriques e Maria de Jesús da Silva; Lupercinio Fernandes Faria e Dulce Tardell; Elveraldo Soares de Brito e Alice Leopoldina da Costa; Ari Pereira de Andrade e Albertina Ferreira Tavares; Valter Machado e Iracema Fernandes Correia; Otavio Viana Altemiro e Celi Costa Pinheiro; Carlindo Barbosa da Silva e Luiza Coelho; Armindo Correia de Araujo e Henriqueta Lemos Saboia; Jorge Caetano Lima e Florisbela Sandez; Eustaquio Lopes de Lima Barros e Arlete Fernandes da Fonseca; Aristides Leite Penteado e Larissa Loogle; Avelino Oliveira de Sousa e Estelita Delavechia; Valter Joaquim de Freitas e Teresa Ferreira da Fonseca; Severino Tomé de Ramos e Maria de Lourdes; Izidro Pacheco Soares e Olga da Silva; Helio Pinto da Silva Ventura e Ligia Braga; Valter Heinrich Krause e Zoraia Sucupira de Carvalho; Rubem Lucas Gonçalves e Leonor dos Santos Azevedo; Max Rudolph Wilhelm e Universina Lebusarm; Ismar Lauriciano de Santana e Diva Pereira Lima; Horacio Graca Chejas e Ligia Domingues Machado; Sebastião Pedro da Silva; Silvio Lopes Correia e Irindia Lisboa; Adailo Ferreira da Silva e Noemia Dias Muniz; Luiz Augusto Chalreo e Valentina de Melo; Guilherme dos Santos e Helena Ribeiro do Carmo; Américo Salim e Nazaré Rodrigues; Miguel Bruni e Rosa Brasil Narciso; Nelson Rebelo de Carvalho e Julieta Leite Ferreira; José Vilela e Edite da Silva Belmonte; Eduardo Raimundo e Maria de Lourdes Neves Eucs; Orlando Marques Pisco e Davina Olivio de Melo; Aristeu de Sousa Freire e Edinailse da Silva P. Leite; Eduardo Zardan e Maria de Lourdes Figueiredo Carvalho; Euclides Rodrigues de Morais e Francisca Rosa; Alair Torres da Cunha e Nanci Monteiro; Charlton Eugene Ames e Frances Rosemary Smith; Henard Ferreira de Freitas e Edina de Freitas; José Gomes Brandão e Julia da Costa Braga; Duarte Rodrigues de Sousa e Isabel Coelho Ludovice; Ivan da Silva Wolf e Vanda Coelho da Cunha Rocha; Vladimir Rodrigues e Estela de Arvelos Espinola; Rui José Gonçalves e Adelina de Jesús Gonçalves; Americo José dos Santos e Alice Teixeira Pinto; Manuel Alves de Sousa e Dolores Barrios; Adamastor Miranda e Marcilina da Costa Oliveira; Roberto de Freitas e Cecilia de Oliveira.

Casamentos

SRTA. ADA GEORGINI-SR. MANUEL CARVALHO DE AGUIAR — Terá lugar em Nova Lima, Minas Gerais, no dia 17 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Manuel Carvalho de Aguiar, filho do capitão Antonio C. de Aguiar e D. Lilia Malta Aguiar, com a srta. Ada Georgini, filha do sr. Luiz Georgini e D. Elvira Urbini. Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Rebelpiero Magalhães e a srta. Vile Carvalho, e, pela noiva, o sr. Raimundo A. Dias e D. Carolina Zanforlini Dias. No ato civil serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. José Carvalho e a srta. Nadira Carvalho, e, pela noiva, o sr. Eugenio Zanforlini e D. Maria Ragonezi Zanforlini.

SRTA. LIDIA BERNARDI-SR. JOÃO SOUSA NETO — Realizou-se ontem, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial do sr. João Sousa Neto, filho do sr. Teófilo Sousa Neto e D. Teresa Garrido Neto, com a srta. Lidia Bernardi, filha do sr. Santino Bernardi e D. Emilia Resovi Bernardi, servindo de padrinhos no religioso, por parte do noivo, o sr. Euclides da Conceição e a srta. Mirtes de Magalhães, e, pela noiva, o sr. Francisco Sousa Neto e D. Virginia Volpi. No ato civil serviram de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Anilcar Bernardi e srta. Militta Bernardi, e, por parte da noiva, o sr. Miguel Fugezzi e srta. Maria Fugezzi.

SRTA. DINA TERESA PASQUINELLI-DR. FELIPE BACHA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Dina Teresa Lisbôa Pasquinelli, filha da viuva Dinorá Lisbôa Pasquinelli e neta dos barões de Pasquinelli, com o dr. Felipe Bacha, filho de D. Angelina Bacha e sr. José Bacha.

O ato civil foi efetuado na 8.ª Circunscrição, ás 12 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Rousseau Castelo Leão e D. Livia Castelo Pasquinelli, e, por parte do noivo, o sr. Picolo e senhora. O ato religioso teve lugar na Matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho), ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Antonio Carlos Belo Lisbôa e sua esposa, sra. Laura S. Belo Lisbôa, e, por parte do noivo, o sr. Tacilio Pires de Almeida e senhora.

Festas

LIGA BANCARIA. — No dia 30, no "grill" da Urca, jantar-dansante com inicio ás 20 horas.

Traje de passeio. Na sede da Liga Bancaria, á Avenida Rio Branco numero 114, primeiro andar, está sendo feita a reserva de mesas a preços reduzidos.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, primeira matinal Rubra, promovida pelo Departamento Social. As dansas terão inicio ás dez horas. Traje de passeio.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, das 17 ás 20 horas, "matinée"-infantil.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante das 20 ás 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CLUBE DOS CONTADORES. — No dia 27 do corrente, domingo, um chá-dansante, dedicado ao quadro social e familias dos contadores, no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio ás 16,30 horas.

Traje de passeio. Na sede da Liga Bancaria, á Avenida Rio Branco numero 114, primeiro andar, está sendo feita a reserva de mesas a preços reduzidos.

Comemorações

O "DIA DAS AMERICAS" — Comemorando o "Dia das Américas", que transcorre amanhã, a Federação das Academias de Letras realizou, ontem, uma sessão especial. Como orador oficial, falou o professor João Cabral, representante da Academia Piauiense de Letras. A sessão foi presidida pelo sr. Francisco Leite, do Paraná.

Exposições

ESCULTORA MARTA WINISKI — No próximo dia 16, ás 17 horas, Marta Winiski, a mais jovem escultora argentina, realizará, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a primeira exposição de escultura em madeira argentina que se realizará no Brasil. Alem dos trabalhos que fazem parte da sua bagagem artistica, Marta Winiski apresentará, ainda, alguns lavores realizados nesta capital, com as cabeças do maestro Vila Lobos, do poeta Olegario Mariano e da escritora Ilka Labarte. A exposição de Marta Winski está sendo esperada com particular interesse nos nossos meios artisticos.

Recepções

MISS VIRGINIA L. HEIM — Pela Associação Cristã Feminina será recepcionada na próxima quinta-feira, ás 16 e 30, miss Virginia L. Heim, secretaria geral da Associação e recem-chegada dos Estados Unidos.

Inaugurações

BANCO MOREIRA SALES S. A. — No próximo dia 15, será inaugurada a sucursal, nesta capital, do Banco Moreira Sales S. A., á rua da Alfândega n. 19 (Palacio do Comercio). O ato terá lugar ás 11 e 30.

Excursões

CRUZEIRO TURÍSTICO BUENOS AIRES - MANAUS — Em colaboração com o seu congênere argentino, o Touring Clube do Brasil está organizando as bases de uma viagem turistica Buenos Aires-Manaus, destinada a facilitar aos nossos amigos do Rio da Prata o conhecimento de larga e rica região do nosso país. Segundo carta recentemente recebida pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube, o general Isidro Arroyo, presidente do Touring Clube Argentino, está empenhado em organizar um seleto grupo de conterraneos seus e do qual façam parte figuras representativas de varias profissões e atividades. Esses elementos representativos (médicos, advogados, comerciantes, etc.) estariam em contacto com os seus colegas brasileiros, com grande proveito para os dois paises.

Numerosos socios do Touring Clube do Brasil tomarão parte na viagem, que se revestirá, assim, de um cunho caracteristico de cordialidade inter-americana. A excursão ao Amazonas deverá realizar-se em julho próximo.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 3.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A sessão será presidida pelo prof. Manuel de Abreu e terá a seguinte ordem dos trabalhos: a) Dr. Benjamim Albagli — "Sindrome de Cushing"; b) Dr. M. M. Fabião — "A dismenorréia membranacéia como entidade nosológica", (nota previa); c) Dr. José Ribeiro Portugal — "Tumores da aste hipofisaria" (cranio-faringeoma); d) Dr. Nicola C. Caminha — "A propósito do diagnóstico radiológico dos colesteatomas do ouvido medio"; e) Dr. Austregésilo Filho — "Escleroses combinadas"; f) Dr. Pascoal L. Froldi — "Sobre um caso de tumor celular da granulosa bilateral".

A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

Viajantes

M. E. MARVIN — Pelo avião da Panair, procedente de Fortaleza e escalas, chegou a esta capital, o sr. M. E. Marvin, diretor presidente da Brasil Oiticica S. A. e da Condoroil & Paint S. A., proprietaria da Fábrica de Tintas Ipiranga. O conhecido industrial volta de uma viagem comercial á América do Norte, onde esteve em propaganda de produtos brasileiros nos grandes mercados norte-americanos, especialmente do oleo de oiticica, de cuja industria foi o criador no Nordeste Brasileiro.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: dr. Alberto Decomo, sra. Laura Varty, dr. Edgar Tostes, Philip L. Becker, Elswood B. Johnson e Antonio L. Barone; para Belo Horizonte: srta. Araci Pires Galvão, José Drumond, sra. Alice Santos, Maria Alice Santos, Frederick F. Considine, sra. Jean V. Considine e Robert Considine; para Poços de Caldas: dr. Paulo de Andrade e Francisco Salvatierra; para a Cidade do Salvador: Carlos Correia Ribeiro Filho, Laird H. Simons Junior e George G. Allinson e para o Recife: Carlos Vieira Magalhães, Ananias Damasceno Góis, Frederick L. Andrews, Severino Barbosa Maris, dr. Luis Maitre, Edgar Pinto Cortez, John S. Whittan e sra. Ivone Gonçalves de Melo.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Poços de Caldas: dr. Valentim F. Bouças e dr. Cesar de Melo Cunha; de Belo Horizonte: sra. Gilda Machado Bittencourt Bernardes, Paulo Roberto Bernardes, sra. Edite Pereira, sra. Alice Jaguaribe, Salvador Condorell, Argemiro Ferreira e dr. Carlos Gomes Campelo e de São Paulo: Valdemar Pedersen, Carl W. Harss e dr. Orlando Tiago dos Santos.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou ontem a esta capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Lili Sousa Pinto, Julius Sprathoff e Otacilio Garcia Molina e de São Paulo: srs. Pedro Pavão e sua senhora Maria Celia Pavão e seus filhos Aleir Pavão, Claudio Pavão e Eleonore Ramus.

— Com destino a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital o avião "Araci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. João Helminsky e Wilhelm Bernauer; para Porto Alegre: srs. Franz Schnitzer, dr. Arnaldo Gladosch, dr. Mem de Sá e sua senhora Elsa Tschiedel Sá e Francisco Luiz Krause e para Buenos Aires: srs. Antonio Maddeo Galli, dr. Frederico Sensi e Erwin Israel Eliel.

Falecimentos

SR. ORLANDO LUCAS DE AZEVEDO — **Causou profundo pesar, no seio da corporação deste jornal, o falecimento do nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Orlando Lucas de Azevedo. O seu passamento ocorreu, anteontem, no Hospital Nossa Senhora do Socorro, da Santa Casa da Misericordia, onde se encontrava internado. O enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo comparecido grande número de pessoas amigas e colegas do extinto, inclusive representações deste e de outros jornais em que ele exerceu a sua profissão, com muito zelo e dedicação, granjeando a estima de seus superiores e companheiros. O nosso pranteado companheiro deixa viuva, a sra. Nair de Azevedo e quatro filhos menores.**

SR. KALIO AAPRO — Em sua residencia, em Copacabana, faleceu o sr. Kalio Aapro, antigo consul da Finlandia em nosso país, onde residia desde 1922.

O extinto, que realizou notavel obra de aproximação entre o Brasil e a Finlandia, foi presidente da Sociedade Finlandesa Ltda., importadora de papel para a imprensa, tendo deixado aquelas funções, no principio deste ano, por motivo de saude. Era ainda o sr. Kalio Aapro, presidente da "Onibia", importante fábrica de papel em nosso país. Durante a guerra de 1914-1918, o extinto serviu nas fileiras do exército finlandês, chegando ao posto de tenente. Ainda o ano passado, quando da guerra entre seu país e a Russia, o sr. Aarpo embarcou para a Finlandia, onde, não obstante a sua idade, prestou serviços militares, que mereceram elogios dos seus chefes. Terminada a guerra, regressou ao Brasil para reassumir as funções de consul. Deixou viuva a sra. Hokel Aapro e três filhos: sr. Sami Aapro, sra. Pinkko Finke e sra. Raisa Aapro, funcionaria do Ministerio das Relações Exteriores, em Helsinki.

SR. DEMÓSTENES MARTINS COIMBRA — Na Casa de Saude S. José, onde há dias se encontrava enfermo, faleceu, ontem, o sr. Demóstenes Martins Coimbra, funcionario da Comissão de Defesa da Economia Nacional. O extinto deixa viuva a sra. Julia Coimbra e era irmão do sr. Decio Coimbra, oficial de gabinete do presidente da República.

O seu enterramento teve lugar ás 17 horas, no cemiterio de S. João Batista, perante grande número de colegas e amigos do morto.

TENENTE CORONEL JAIME ORMINDO DE CARVALHO — Em Florianópolis, onde se achava destacado, faleceu no dia 10, o tenente-coronel do Exército Jaime Ormindo de Carvalho.

O extincto, que chefiava a Circunscrição de Recrutamento, era pai do 1.º tenente Milton Pedro de Carvalho.

SR. BRAZ DE JESUS MENESES — Em sua residencia, á rua José Bonifacio n. 65, faleceu, ontem, o sr. Braz de Jesús Meneses. O seu enterramento terá lugar hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da casa acima, ás 15 horas.

"In memoriam"

Os diretores, professores e funcionarios da administração do Colegio Pedro II mandam rezar missa, na próxima terça-feira, ás 9 e 30, na Matriz do Santissimo Sacramento, (Avenida Passos), por alma do professor dr. Israel França e dos funcionarios administrativos Alcebiades Portela, Rodolfo Machado, Carlos Tondela, Procoro Afonso Avelar e Alvaro Alves Teixeira, ultimamente falecidos.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Aida Cardoso de Andrada — Igreja de S. Franc. Xavier, ás 9 horas.

Teodora Pereira Bastos — 30.º dia. Ig. de S. José, ás 8.30 horas.

Prisco de Oliveira — 7.º dia — Catedral Metropolitana, ás 10 horas.

Joaquim Cândido de Carvalho — 7.º dia, Igr. da Vila de Macabú, ás 8 hs.

Oscar Alves Cabral — 7.º dia. Igr. de N. S. do Amparo, Cascadura, ás 9 hs.

Macario Alves Cabral — 7.º dia. Igreja de N. S. do Amparo, Cascadura, ás 9 horas.

Emilia Mendonça da Costa — 7.º dia, Igr. da Candelaria, ás 9 horas.

Albino da Silva Rodrigues — 7.º dia, Igr. de S. Joaquim, ás 9 horas.

Danilo Sandim de Barros — 7.º dia, Cated. Metropolitana, ás 9.30 horas.

Enrica Del-Duca — 7.º dia. Igreja do Rosario, ás 9 horas.

Codrato de Vilhena — 8.º aniv. Igreja de S. Franc. de Paula, ás 9 horas.

Mario Muler de Campos — 7.º dia. Matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas.

TERRA VIRGEM (EL ERIAL)

DE CONSTANCIO C. VIGIL — TRAD. DE EDUARDO TOURINHO — "EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

"Ao ler este livro sinto-me no regaço de minha mãe, e, relendo-o, compreendo meu filho, que em pouco pensará e sentirá o que sinto e penso". Com essas significativas palavras, que fazem pensar, exteriorou Tei Okimura sua opinião sobre o livro TERRA VIRGEM, no original argentino "El Erial", traduzido já para o japonês, o francês, o alemão, o inglês e o italiano.

Nosso saudoso escritor Amadeu Amaral tambem se impressionou vivamente com esse primoroso livro, que conheceu numa das suas quinze edições originais, e disse a respeito: "E' o poema da razão em busca de acordo e conciliação com a vida. Livro de um grande escritor e de um grande espirito"; o que vem confirmar as palavras da poetisa Gabriela Mistral: "está lleno de fuerza y de bondad, siempre me trae nuevas fuerzas y mayor elevación para pensar y para vivir", corroborando ainda a opinião do eminente escritor chileno García Moreno que diz: "... "El Erial" ...".

Aparece agora, em português, a edição que o tradutor Eduardo Tourinho nos dá através das "Edições Melhoramentos".

Numa época em que o mundo é atravessado por uma agitação de principios e idéias, a leitura de TERRA VIRGEM faz bem ao espirito, conforta-nos, dando-nos maior confiança em nós proprios na luta e resolução dos problemas que dia a dia se nos apresentam. TERRA VIRGEM é um rendilhado precioso de idéias e pensamentos da mais profunda filosofia, pequeno na forma mas grande no conteúdo que expressam, fazendo-nos pensar melhor e melhor julgar a natureza humana, a nossa propria alma e a alma de nossos semelhantes.

TERRA VIRGEM é um espelho para a nossa alma, a nossa propria vida, advertindo-nos e aconselhando-nos de modo a melhorarmos sempre nossa existencia, para ela criando um ambiente propicio e feliz, em meio da sociedade humana. E' pois um livro sempre bem presente, a qualquer momento, a qualquer tempo, através dos anos.

TERRA VIRGEM é um livro notavel em todos os sentidos, disse Amadeu Amaral. — N. L.

LIVROS NOVOS

FISIOLOGIA DO PRAZER, pelo dr. Smolensky — Editorial Calvino Ltda., Rio. — Mais um livro da Coleção da Cultura Sexual que a Editorial Calvino lança no mercado: "Fisiologia do Prazer", do dr. Smolensky.

Trata dos aspectos mais importantes da questão sexual, da necessidade da educação sexual, detendo-se particularmente na patologia da vida amorosa. Contem um nitido sentido construtivo, porque analisa as anomalias sexuais, os exageros, etc.

Estuda o prazer permitido, sua importancia moral e sexual, os erros do prazer, como a proibição do prazer normal provoca o prazer anormal, o cúmulo da corrupção masculina, o castigo dos prazeres infames, a necessidade sexual, a atração sexual, anomalias masculinas e femininas, os obstáculos no caminho da felicidade, a ignorancia do homem, a ignorancia da mulher, amantes ridiculos, esposos inadaptados, uniões desgraçadas, etc.

Um livro que instrue, sem preocupação de escândalo, que procura ensinar, que muitas vezes corrige, reintegrando o homem ou a mulher, no lugar justo que a Natureza lhe confiou. — N. L.

Chamados à Procuradoria do D. N. T.

DEVEM COMPARECER DENTRO DE 15 DIAS

Estão convidados a comparecer, no prazo de 15 dias, na Procuradoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho, 4.º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, afim de ser observado o que dispõe o artigo 1.º do decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934, os seguintes interessados: Valdo Alvarenga, Antenor Gomes, João Sousa Carvalho, Jonas Francisco Silva, José Cardoso Lima, José Antonio Teixeira, Emil Pfeiffer, Osorio Gonçalves, Sebastião José Bonifacio, Silvio Pereira, José Gomes, Mario Correia Dutra Ribeiro, Severino dos Santos, Aurelio Gonçalves Favas, Teotonio Ribeiro Marques, Américo Ferreira Lagoa, Anastacio Moreira da Silva, Pedro da Silva Moura, Maria Dias, José Mauricio Ferreira, Manuel do Rosario e Silva, Alberto Ricardo, Ulisses Carvalho, João Leonardo, Francisco Carvalho Toledo, Manuel Dias da Silva, Joaquim Silva, Eliziario Viana, Maria das Dores de Amorim, José Mós Gomes, José Paulo Botelho, Antonio Cardoso, Joaquim Sergio, Julio Santiago Brandão, Orlando Furtado da Rosa, Fernando Cordeiro, Pedro de Sousa, José dos Santos, Telmo Pereira da Silva, Hugo Lopes da Silva, Adail Tavares Magalhães, Leonardo da Natividade e Alcebiades Vieira.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: a José Rodrigues Filho e Luiz Colaferro, para "um sinalizador com ação pneumática, para auto-veiculos e outros"; a Hippolyte Marius Louis Robert Fouque, para "processo e aparelhagem para a hidrolise de materias celulósicas e análogas"; a Luiz Zanandréia, para "uma caixa retificador do fluxo de agua em turbinas hidráulicas"; a Société de la Viscose Française, para "um processo de fabricação de objetos retrateis extensiveis, tais como cápsulas e aneis aplicaveis aos gargalos de frascos e garrafas"; a General Electric S. A., para "base para lampadas elétricas e artigos semelhantes"; a Miguel Abend, para "uma cobertura de concreto isotérmica, com renovação de ar e processo especial para evitar as rachas e fendas"; a Antonio Alfano, para "dispositivo para a distribuição automática de objetos ou mercadorias".

Instituto de Resseguros

O sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, recebeu o seguinte telegrama:

"O sr. presidente da República incumbiu-me de acusar o recebimento do vosso telegrama e agradecer os aplausos que lhe transmitistes e as classes interessadas ao comemorar o primeiro aniversario do inicio das operações do IRB. Sua Excia. louva o esforço e a operosidade da administração do Instituto, que conseguiu, no curto espaço de um ano, graças á competencia e ao patriotismo do seu dirigente, impor-se ao respeito e á admiração geral. Saudações cordiais. — (a.) **Sá Freire Alvim, oficial de gabinete**".

Usineiros e destiladores

Para o seu alambique só um registrador CONTALKOL, porque ele separa a aguardente da agua-fraca, evitando assim um grande prejuizo.

CONTALKOL LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º andar — salas 117 e 118 — Tel.: 43-8375

BOLSA DE CAFÉ

As nossas importações

Já fizemos aqui o estudo detalhado do nosso comercio exportador, durante o ano de 1940. Analisamos a posição do café, em relação aos outros produtos. Verificamos quais os que melhoraram ou pioraram de posição, bem como tiramos as conclusões das alterações notadas no total e na percentagem de participação do café.

O mesmo estudo poderá ser feito em relação ás nossas importações. Estas podem ser encaradas sob varios aspectos, em si, na percentagem de cada um dos produtos recebidos do exterior e na procedencia, ou melhor, na alteração dos paises de origem, em consequencia da guerra. O papel do café na importação é, sob o ponto de vista estatistico, nulo. Mas, sob o ponto de vista economico, está em relação com o artigo que nos fornece o maior numero de cambiais, com que pagamos ao estrangeiro tudo o que lhes compramos. Esta percentagem já foi muito elevada, superando algumas vezes a casa de 70 por cento. No ano de 1940, baixou para 32,1 por cento, cifra que se não verificava há mais de século. Ainda assim, a percentagem do café foi elevada, pois, abaixo dele e só muito distanciado, com 16,9 por cento, vem o algodão. Em todo caso, poderemos afirmar que 32,1 por cento de todos os produtos que vamos citar adiante, foram pagos pelo café.

As importações brasileiras, em 1940, ascenderam a 4.336.133 toneladas, no valor de 4.964.149 contos de réis, correspondentes a 30.429.000 libras-ouro. No ano anterior, de 1939, fora de 4.788.646 toneladas, no valor de 4.983.632 contos de réis, correspondentes a 31.801.000 libras-ouro. A diferença para menos foi de 452.513 toneladas, no valor de 19.483 contos de réis, correspondentes a 1.372.000 libras-ouro. A redução verificada nas importações, em virtude da guerra, foi menor do que a verificada nas exportações. Estas diminuiram em 913.014 toneladas, no valor de 649.091 contos, correspondentes a 5.294.000 libras-ouro. O resultado foi que o saldo da nossa balança comercial se reduziu a apenas 2.369 contos, correspondentes a 1.575.000 libras-ouro.

Os dez principais produtos recebidos pelo Brasil, dentro do quadro geral da importação, foram os seguintes:

MERCADORIAS	Contos de réis	Percentagem
Máquinas, ferramentas e utensilios	746.526	15,1 %
Trigo em grão	471.309	9,5 %
Manufaturas de ferro e aço	444.024	8,9 %
Automoveis em geral	313.031	6,3 %
Carvão de pedra, briquetes e "coke"	288.869	5,8 %
Produtos quimicos e farmacêuticos	279.709	5,6 %
Veiculos e acessorios (exceptuando automoveis)	218.335	4,4 %
Gasolina	198.370	4,0 %
Materias primas de ferro e aço	177.114	3,5 %
Oleos combustiveis (Fuele Zissel)	171.101	3,5 %

A guerra produziu, por outro lado, sensivel alteração na provenencia das mercadorias recebidas pelo Brasil do exterior. E' que muitos dos principais mercados fornecedores encontram-se bloqueados, em consequencia das operações bélicas, resultando daí, a necessidade de buscar-se outros fornecedores. As alterações produzidas de 1939 para 1940 poderão ser estudadas pelo quadro abaixo:

VARIAÇÃO DA IMPORTAÇÃO PELOS PRINCIPAIS PAISES DE PROCEDENCIA

PAISES	Em toneladas 1939	Em toneladas 1940	Em contos de réis 1939	Em contos de réis 1940
Antilhas holandesas	805.505	708.031	170.727	235.172
Estados Unidos	970.564	1.669.161	1.672.259	2.574.689
Argentina	1.017.051	801.294	419.600	535.247
Perú	140.014	126.309	56.767	57.349
Uruguai	48.947	63.361	43.528	59.461
Venezuela	1	164.594	2	32.020
Grã-Bretanha	693.764	363.031	462.427	468.792
Outros paises da Europa	909.789	101.100	1.760.409	495.294

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem. O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria das 10 às 12 horas, para atender o serviço de cobranças.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar.	4.03.00	4.03.00
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada).	2.32	2.32
S/Madrid, tel por F S..	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C..	23.23	23.25
S/Berna, comercial	23.22	23.22
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.30	23.26

EM LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.03.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 12

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, feriado; anter., fechado; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, feriado; anter., fechado; ano passado, 17$200.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, feriado; anter., fechado; ano passado, 18$800.

Embarques — Hoje, não houve; anter., 12.803 sacas; ano passado...

Entradas até às 14 horas — Hoje, 36.420 sacas; anter., 35.060; ano passado, 30.208.

Existencia de ontem por embarcar, 1.310.929 sacas; anterior, 1.274.500; ano passado, 1.954.676.

Saidas — Para diversos portos, 3.310 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 12

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 15$700 por 10 quilos do tipo ⅞.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.723
Saidas	—
Em stock	105.992

EM NOVA YORK

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.33	6.30
" em julho	6.55	6.50
" em set.	6.75	6.70
" em dez.	6.91	6.82
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 3 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou ontme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	000	2.000
De 1.º de set.	4.286.800	4.285.000
Exist. em sacas de 60 quilos	1.451.700	1.554.200
Exportação:		
Santos	55.400	—
Rio	15.000	—
Sul do Brasil	6.100	—
Norte do Brasil	3.500	—
Total	80.000	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	2.43	2.44
" em julho	2.46	2.46
" em set.	2.47	2.48
" em jan.	2.44	2.45
Mercado	Estav	Estav

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado não funcionou ontem.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr de 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Matas, tipo 5	31$000	31$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	184.800	184.800
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	95.400	104.300
Exportação:		
Rio	243	—
Est. Unidos	1.500	—
Canadá	1.776	—
Total	3.519	—

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12. — Fechado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	11.31	11.28
Amer. Futures		
" em julho	11.28	11.23
" em out.	11.22	11.17
" em dez.	11.23	11.17
" em jan.	n/c.	11.19
" em março	11.27	11.17

Comercio de carater normal. Compram na Wall Street e houve pedidos dos comerciantes.

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	90.50	90.50
" em julho	88.75	88.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 8$200 a 14$300; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks 3$200 a 6$600, badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho tainha e enxova, ks 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 4$800; frangos quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$200; de granja (marcados), duzia 4$300. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

S. A. Humaitá — Às 16 horas, à rua México n. 98, 4.º andar, sala 402.

Companhia de Anuncios Luminosos, Lux, S. A. — Às 14 horas, à rua Moncorvo Filho ns. 42-44.

Sociedade Anônima Proprietaria Montanhez — Extraordinaria, às 13 horas, à rua do Rosario n. 116, 2.º andar.

Companhia Sul Americana de Hoteis Tropicais — Assembléia de Constituição às 14 horas, no beco Manuel de Carvalho n. 16, 7.º andar.

Companhia Parque da Varzea do Carmo — Às 14 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 90, 6.º andar.

Banco do Comercio — Às 15.30 horas, à rua General Câmara n. 8.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda — Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega n. 51, 1.º andar.

Mesbla, S. A. — Às 14 horas, à rua do Passeio ns. 48-54.

Perfumaria Nunes, S. A. — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 16 horas, no largo de S. Francisco n. 25.

Empresa Construtora do Lar, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 102, 5.º andar.

Sociedade Anônima Gazeta de Noticias — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 104.

S. A. A Perseverança — Extraordinaria, às 14 horas, à rua General Câmara n. 23, 1.º andar.

Viana Braga, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 149.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 2 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 13 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 12 do corrente: Lavagens uretrais 15, lavagens vesicais 2, intilações 1, dilatações 3, injeções indovenosas 18, injeções intramusculares 30, de 914 1, curativos 4, diatermia 3 e raios ultra violeta 4. Total, 83. Altas por curados, 3.

AOS ASSOCIADOS — Determinação — Afim de evitar a extração inutil de partes que se não enquadram em determinados dispositivos regulamentares, determino aos srs. funcionarios que só notifiquem infrações relativas ao artigo 100 em ruas onde o tráfego de veiculos seja feito em um só sentido, como na rua Visconde do Rio Branco, por exemplo, partes essas que deverão ter a seguinte redação: Trafegar contra mão. Nas demais vias públicas onde o trânsito obedecer a dois sentidos, como por exemplo, nas avenidas Rio Branco e Francisco Bicalho, a extração de partes será feita em obediencia ao disposto no art. 79, e a redação das mesmas será feita do modo seguinte: Trafegar contra mão de direção. A inobservancia da presente determinação será punida com pena disciplinar, pela transgressão prevista no art. 592 n. 1 do R. P. C.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Albertino Joaquim Pinto, Antonio Alves de Sousa, Antonio Duarte Pacheco, Antonio Pacheco, Benicio Teles de Andrade, Custodio Antonio André, Eladio Rodrigues Cotila, Francisco Ferreira Zeferino, Francisco Oracio de Andrade, Jair de Miranda, João Dias dos Santos, João Ferreira Lima, José Balbi, Mario da Costa Medeiros, Manuel Joaquim da Costa, Manuel Machado, Norval Campos, Osvaldo Lugo Ferreira, Pompilio Mendes Paulo, Pedro Rodrigues Ferreira Bastos, Roberto José Morsche e Sebastião Correia. Os associados acima foram propostos pelos srs.: Jerônimo da Costa Figueiredo, Bernardino Ferreira dos Santos, Cornelio Garcia de Morais, José Gimines Ruiz, Paulino Antonio Siqueira, Manuel Lopes, Antonio da Silva Monteiro, Manuel Moreira Monteiro, Joaquim Valim, Carlos Pereira de Figueiredo, Antonio Carvalho Pimenta, Ataliba Lima, Norival Bruno de Morais, João Felipe Bernardo Beck, Antonio da Fonseca Nogueira, Rubens de Castro, Augusto Carlos Teófilo Beck, Eduardo Moreno, Manuel Lopes, Venancio Martinez Gandara, Manuel Lopes e Alamiro Luiz Correia.

Segunda-feira, 14 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas, os associados, para sumario: Jurandir José de Sousa, na 9.ª Vara Criminal; Benedito Lemos, na 8.ª Vara Criminal; Otaviano Teixeira da Costa, na 11.ª Vara Criminal e Joaquim Carrecho, na 14.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, hoje, em continuação, na sede social, às 20 horas e estão convocados os srs.: relator Emilio Rodrigues Martinez, Augusto Ferreira dos Santos, Lázaro José Gaspar, Bernardo Grossmann e Adelino de Almeida Brandão.

REMISSÕES — São concedidas as requeridas pelos associados: Estevão Ferreira Leubeck, matricula 474; Angelo Dias Ventura, matricula 1.391 e Salvador Francisco Escovino, matricula 3.023.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962 em 4/10/1934 — Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793

De ordem do sr. presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União em vigor.

Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio, 11/4/1941 — O 1.º secretario (a) Antonio Ribeiro (2.º).

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador geral: M.º SILVIO PIERGILI.

QUINTA-FEIRA, 17, ÀS 21 HORAS

SEGUNDO CONCERTO SINFÔNICO DE ASSINATURA

ORQUESTRA MUNICIPAL

sob a regencia do célebre Maestro

ALBERT WOLFF

Programa: WEBER: Ouverture de "Oberon"; HENRI RABAUD: A procissão noturna; L. FERNANDEZ: "Imbapara"; HONNEGER: Pacific; BERLIOZ: Sinfonia fantástica.

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: 125$; Poltronas: 25$; Balcões Nobres: 20$; Balcões: 15$; Galerias: 10$. — Selo à parte.

SÁBADO, 19, ÀS 17 HORAS

ÚNICO RECITAL

da grande pianista brasileira

Madalena Tagliaferro

Bilhetes à venda — Preços: Frisas e Camarotes: 100$; Poltronas: 20$; Balcões Nobres: 15$; Balcões: 12$; Galerias: 10$000. Selo à parte.

União Beneficente dos Funcionarios Civís da Aviação Naval

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocamos os Srs. associados a comparecerem no dia 19 do corrente, às 17 horas, na sede desta União, à rua Dr. Nunes, 284, afim de tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, para tratar da apresentação do Balanço Geral do Patrimonio social e assuntos gerais de importancia vital.

Rio, 11|4|941.

A JUNTA GOVERNATIVA

Companhia Imobiliaria de Construções e Administração, S/A.

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 do corrente, às 14 horas, na sede social, para votar a reforma dos Estatutos com o fim de enquadrá-los no decreto-lei n.º 2.627.

Rio, 9 de Abril de 1941.

JOSE' BASBAUM — Presidente.

S A. Diario de Noticias

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Diario de Noticias, os possuidores de ações ordinarias bem como os de ações preferenciais, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente mês de Abril, às 15 horas, na sede social, à rua da Constituição n.º 11, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos. Essa reforma terá como objetivo, principalmente, ajustar os estatutos da Sociedade ao decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1941.

O. R. DANTAS, presidente.

CIA. ELECTROLUX S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 23 de Abril de 1941, às quinze horas, na sede da Companhia à Avenida Rio Branco n.º 311 - 3.º pavimento, afim de deliberarem sobre proposta de aumento de capital e consequente modificação dos estatutos sociais, adaptando-os à nova lei que rege as sociedades anônimas.

As ações ao portador deverão ser depositadas na Caixa da Sociedade ou em Banco idoneo desta praça até três dias antes da data da Assembléia acima convocada.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1941. — Os diretores — Erik Wiklund — Gustave Robert — Antonio Ramon Perez.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Bilbão	19	C. B. Esp.	19	B. Aires	23-3756
Rio	20	Henriq. Dias	20	B. Aires	23-3756
Rio	20	D. Pedro II	20	B. Aires	23-3756
Vigo	22	Alte. Alexand.º	22	Rio	23-3756
Rio	29	Santos	29	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	22	Iguassú	22	L. Marq.	23-3756
Rio	30	Bagé	30	Leixões	23-3756
Rio	1	Serpa Pinto	1	Leixões	23-2930
Arica	2	P. Arenas	2	Rio	43-1093

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	14	A. Marú	14	Japão	23-1532
B. Aires	15	Delmundo	15	N. Orles.	23-4134
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756
Rio	16	Mormacstar	16	Seattle	43-0910
Rio	17	Deltarg.	17	B. Aires	23-4134
B. Aires	23	Barroso	23	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	13	Mormaclark	13	B. Aires	43-0910
N. York	13	Mandú	13	Rio	23-3756
N. York	14	Gonç. Dias	14	Rio	23-3756
N. York	17	Buarque	17	Rio	23-3756
N. York	20	Lages	20	Rio	23-3756
N. York	23	Uruguai	24	B. Aires	43-0910
N. York	30	Barbacena	30	Rio	23-3756
N. Orle.	5	Camamú	5	Rio	23-3756
N. York	5	Cairú	5	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
13	Itaimbé - Belem	43-3424
13	Jangadeiro-Cabede.º	23-3756
14	Maraú - Baía	43-1093
15	Aratala - Belem	23-3566
15	Itagiba - Cabedelo	43-3424
15	Araim. - B. do Itap.	23-3566
17	Araranguá-Cabed.º	23-3566
18	Caxias - Recife	23-6100
19	Itaquera - Penedo	43-3424
21	Araguá-Canavieiras	23-3566
22	Lami - Aracajú	43-2708
22	P. Alegre - Belem	43-2708
26	Itanagé - Belem	43-3424
24	Miranda - Penedo	23-3756
24	Pot? - A. Branca	43-2708
25	R. Soares - Manaus	23-3756
26	Itanagé - Belem	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
13	Campeiro - P. Alegr.	23-3566
13	Itanagé - P. Alegre	43-3424
13	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
14	O. Aranha - P. Alegre	43-2708
14	Aratali - Imbituba	23-3566
15	Araxá - P. Alegre	23-3566
15	S Paulo - Itajaí	43-2708
15	Cubatão - Laguna	23-3756
16	Venus - Antonina	43-4748
17	Inconfidente - P. Ale.	23-3765
16	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Olinda - P. Alegre	23-6100
17	Tieté - P. Alegre	43-2708
18	Araraquara-P. Alegre	23-3566
18	Itanagé - P. Alegre	43-3424
18	Ucá - Florianópolis	23-3756
19	Laguna - Joinvile	23-3443
21	Luiz - Laguna	23-3443
24	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
30	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
14	Inconfidente - Natal	23-3756
15	Ucá - Tutóia	23-3756
15	Olinda - Recife	23-6100
16	Mogi - Belem	43-2708
17	Uucá - Tutóia	23-3756
20	R. Soares - Manaus	23-3756
26	Santos - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
13	Araim. - B. do Itape.	23-3566
13	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
15	Cte. Alcidio-P. Alegre	23-3756
16	Laguna-S. Fra. do Sul	23-3443
17	Caxias - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepcke - Florian.	23-3437

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
13 B. Aires	P. Am. Airways	B. Al. e Sant. 13
13 Miami	P. Am. Airways	Miami 13
13 P. Ve. e Manaus	Panair	—
—	Condor	B. Aires 13
14 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 14
14 Uberaba	Panair	Uberaba 14
14 Miami	P. Am. Airways	—
14 B. Aires	P. Am. Airways	Miami 14
—	Panair	Fortaleza 14
—	Condor	M. Gro. e Perú 14

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 17 de abril — Costureiras de ns. 501 e 1.000, inclusive.

TEATRO

BASTIDORES

"UMA NOITE DE AMOR", NO SERRADOR

Procopio e Bibi repetem, hoje, no Serrador, em vesperal, às 15 horas e à noite, no horario habitual, "Uma noite de amor", de S. Gayder, tradução de Paulo Cabral.

"CIUMENTA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Mesquitinha representará, hoje, novamente, no Carlos Gomes, às 15, 20 e 22 horas, "Ciumenta", original assinado por Costa Menezes.

"PENSÃO DE D. ESTELA", NO RIVAL

Jaime Costa repete hoje, no Rival, em vesperal, às 15 horas e duas sessões noturnas, a comedia de G. Barroso, "Pensão de D. Estela", com Itala Ferreira na protagonista.

"ASSIM, ATE' EU !", NO RECREIO

Hoje, a Companhia Valter Pinto representará mais três vezes, no Recreio, às 15, 20 e 22 horas, "Assim, até eu !", de Olavo de Barros e Sanint Clair Sena.

"MANIA DE GRANDEZA", NO COPACABANA

No teatro do Casino Copacabana, a Companhia Joraci Camargo repete, hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 21 horas, a comedia "Mania de grandeza".

"ALVORADA DO AMOR", NO JOÃO CAETANO

A Companhia Brasileira de Operetas dá, hoje, novamente, no João Caetano, às 15 e 21 horas, com Norma Geraldi e Pedro Celestino nos principais papéis, "Alvorada do amor".

NOS ESTADOS

A "TOURNEE" DELORGES CAMINHA, SOB OS AUSPICIOS DO S. N. T.

A Companhia Delorges Caminha partiu para o norte, em excursão sobre os auspicios do Serviço Nacional do Teatro.

A respeito, o "Diario Oficial" da Baia publicou a seguinte nota:

"O conhecido ator Delorges Caminha, que no momento se encontra nesta capital exibindo, com sucesso, em temporada oficial, a sua companhia de comedias, acaba de revelar, sobre a sua inteligencia de artista, ser possuidor de espirito humanitario e cristão, através de um gesto louvavel, que repercutiu lisongeiramente nos meios sociais baianos. Tendo tomado conhecimento da campanha filantrópica a que um grupo de senhoras vem procedendo, em favor do Abrigo do Salvador, instituição das mais nobilitantes que entre nós se tem fundado, poz-se, espontaneamente, com a sua Companhia, a serviço de tão meritoria causa. E, no proximo sábado, em vesperal, oferecerá ao público, em "reprise", "Yayá Boneca", uma das melhores peças de seu repertorio, fazendo reverter a renda bruta do espetáculo em beneficio das obras daquela instituição. Gesto como esse sempre logram a correspondencia do povo baiano, que, mais uma vez põe a sua sensibilidade artistica a serviço de seus sentimentos de solidariedade cristã, acorrerá à vesperal do próximo sábado, no Teatro Guarani, correspondendo ao gesto fidalgo do apreciado ator patricio".

Diversas noticias

O gesto do empresario Walter Pinto, do Recreio, promovendo ali para sexta-feira, às 20,45 horas, um único e monumental espetáculo em que a receita apurada reverterá para as vitimas das enchentes em Portugal, causou a melhor impressão e simpatia na colonia portuguesa desta capital. O proprio empresario Walter Pinto está organizando o programa. Podemos informar que irá a cena a revista "Assim... até eu !...", havendo um ato variado com Araci Cortes, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Margot Louro, Humberto Catalano, Salú do Carvalho, Derci Gonçalves, Evilasio Marçal, Manuel Monteiro e Esmeralda Ferreira, fadistas portugueses e outros. Num dos intervalos do espetáculo falará em cena aberta, o escritor Paulo de Magalhães pelo empresario Walter Pinto, organizador do festival e pelos brasileiros e o jornalista Simões Coelho, pelos portugueses residentes no Brasil. A diretoria da Obra dos Portugueses Desamparados e personalidades portuguesas comparecerão ao espetáculo de sexta-feira, no Recreio.

Este mês será inaugurado o novo teatro Olimpia. Estreará na moderna casa de espetáculos da rua Visconde do Rio Branco, uma Companhia de Espetáculos Populares, dirigida pelo escritor Boiteaux Sobrinho. Nesse teatro veremos trabalhar um elenco de que farão parte artistas conhecidos e aplaudidos. A Companhia trabalhará por sessões e a preços popularissimos.

Sexta-feira, irá à cena, pela primeira vez, mais um original brasileiro: "O Folgado", do festejado escritor Armando Gonzaga, peça hilariante em que Mesquitinha terá impagavel criação cômica. Os espetáculos do dia 19, Mesquitinha dedicará ao sr. Getulio Vargas, que nesse dia vê passar seu aniversario natalicio. Depois do espetáculo Mesquitinha oferecerá aos criticos teatrais e aos artistas de sua Companhia uma recepção no teatro.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n.º 338, extraida em 12 de abril de 1941.

11166 (Baía)	300:000$000
11165 (Apr.)	7:500$000
11167 (Apr.)	7:500$000
5684 (Rio)	30:000$000
11660 (S. Felix)	10:000$000
26470 (S. Paulo)	5:000$000
10404 (Rio)	3:000$000

E mais 10 premios de 2:000$000, 10 de 1:000$000, 25 de 500$000, 40 de 200$000, 170 de 100$000, 630 de 50$000, 1.320 de 50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 3.300 de 50$000 para os bilhetes terminados em 6.

Serviço Radiotelefônico entre o Brasil e a Bolivia

Inaugura-se, amanhã, Dia Pan-Americano, às 12 horas, o serviço telefônico internacional entre o Brasil e todos os assinantes da rede telefônica de La Paz, capital da Bolivia.

A inauguração será feita com uma comunicação telefônica entre os srs. Humberto Muñoz Cornejo, prefeito de La Paz, e Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Informam de Bagdad que o Parlamento elegeu regente, por aclamação, o sr. Charif.

*

Ali Rachid El-Kailani, nomeado chefe do governo pelo regente Charif, reiterou a sua decisão de respeitar os compromissos internacionais, inclusive o tratado com a Inglaterra.

*

O ex-regente Abdul-Islah tentou um contra-golpe de Estado em Bassra que ficou impedido pela guarnição local.

*

A emissora do Reich anuncia que as tropas do Iraq ocuparam um forte britânico entre Bassra e Bagdad.

*

O mar Vermelho e o golfo de Aden foram reabertos oficialmente à navegação americana. Esse fato confirma o êxito das armas britânicas na Africa Oriental.

*

As patrulhas britânicas perseguem os destacamentos italianos desgarrados através das montanhas da Etiopia.

*

A aviação britânica continua fustigando as linhas de abastecimento alemãs, da Libia até a Tripolitania.

*

Britânicos e alemães preparam-se para a batalha decisiva pela posse da Libia.

*

Centenas de novos prisioneiros italianos foram capturados na Abissinia.

*

O Duque de Aosta está em Jimna com o grosso do exército italiano. As outras tropas fascistas estão sendo impelidas para o sul, onde terão as retiradas bloqueadas.

*

As autoridades militares otomanas declararam o estado de sitio para facilitar a remoção dos habitantes da Turquia européia, até Anatolia.

*

Os altos comandantes britânicos e turcos chegaram à conclusão de que era preferivel que a Turquia mantivesse sua potencialidade combativa, como guardiã da rota para a Asia Menor.

*

A Turquia não cederá à pressão alemã, mesmo no caso em que a Iugoslavia e a Grecia sejam ocupadas pelos germânicos.

Do exterior, pelo correio

O Egito tem mais cinco novos Pachás. O rei Faruq conferiu esse alto titulo às seguintes personalidades: Abdel-Kaui Ahmed, ministro das Obras Públicas, Moamed Riad, conselheiro real da Justiça, Moamed Kamel Nabih, secretario do Ministerio das Obras Públicas, dr. Ahmed Hilmi, secretario do Ministerio da Saude Pública e Ahmed Hamdi Mahbub, chefe da Segurança.

*

O professor Moamed Hamzet, inaugurou o movimento popular em prol dos estudantes estrangeiros no Egito num discurso pronunciado na praça de Al-Iazhakieh, no Cairo.

*

Um preso italiano disse no Egito que o general Graziani tinha declarado, há dias, aos soldados da Libia, que, brevemente, iriam beber da agua do Nilo. E o soldado bebeu...

*

"Observações de Ben Jehá" é o nosso livro que está atraindo muitos leitores no Oriente. Escrito na linguagem humoristica de Jehá, o Bocage árabe, as observações de Ben, "o filho", não são menos interessantes e sarcásticas que as do progenitor. Eis algumas das suas sentenças: Deixe sempre para amanhã o que a sua esposa quer que se faça hoje. Eu manifesto a minha admiração pelo seu cavalo afim de ouvi-lo elogiar o meu jumento. Quando o asno é nomeado professor, os alunos aprendem asneiras.

*

A batata desapareceu dos mercados do Libano; custava o quilo doze piastres.

*

Os jornais do Oriente informam que a opinião do povo na Siria é contraria à politica nazista dos novos funcionarios franceses. Os sirios são simpáticos ao movimento do general De Gaulle, e à politica americana.

*

Os enfermos no Libano acham-se proibidos de comprar remedios devido aos seus preços exorbitantes.

*

O individuo Abdul-Latif Ouahman, de Alepo, assassinou sua irmã Assum. Preso, com as mãos ainda tintas de sangue, o criminoso declarou ter eliminado a irmã porque esta maculara a sua honra.

*

Foram presos em Zogaria, Libano, os individuos Moreb e Fuard Farchek e Mohsen El-Massri, por terem assaltado o depósito do Abastecimento Público naquela localidade.

*

O individuo Filipe Jafet Elmor, assassinou a sua irmã Najla, na cidade de Zahlé, por ter fugido com um desconhecido.

*

A Legação da Arabia Sandita no Cairo desmentiu a noticia veiculada pela radio de Bari, na Italia, que as forças britânicas tinham ocupado as ilhas Farzan, no Mar Vermelho.

*

Apareceu nas livrarias do Oriente a obra psicológica do padre Elias Nahás intitulada "A Moral Cristã", que define os deveres do homem na sociedade.

Noticias da colonia

O dia da Ressurreição de Jesús é o maior do calendario cristão dos orientais. A historia da Igreja da Ressurreição em Jerusalem é das mais curiosas. A chave do secular templo do cristianismo é de ouro e pertence a uma familia muçulmana. Em horas determinadas o muçulmano dono da chave abre as portas para uma facção de fiéis cristãos que se dirige ao altar de seu respectivo rito. Existem na Igreja sete altares pertencentes a sete ritos ou seitas de seguidores dos Evangelhos e são: latinos, gregos católicos, gregos ortodoxos, siriacos ortodoxos, captas católicos e captas ortodoxos. Os outros ritos ou seitas, como maronitas, protestantes e nestorianos, não possuem altares no ambicionado lugar de cultos. Cada uma das facções proprietarias de altares tem a sua hora rigorosamente determinada para entrar e sair, e nunca é permanencia de duas facções juntas na Igreja construida para a glorificação de Jesús, a Fonte da Bondade.

*

As cerimonias da Ressurreição serão realizadas hoje com pompa oriental na Igreja da rua Conde de Bonfim, para os maronitas e na de São Basilio, o Grande, na rua do Nuncio, para os gregos católicos.

*

O novo missionario maronita libanês, monsenhor João Sendi, agradou plenamente os fiéis, com os seus três sermões da Semana Santa: Jesús e a Madalena, Jesús e a Samaritana e Jesús e o Iscariote.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rugy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1026—Onde fica o lago Baikal? — Na Siberia.

1027—De quem foi o plano da estatua equestre de Pedro I na praça Tiradentes, nesta capital? — De João Maximiano Mafra, ligeiramente modificado por Luiz Rochet, que fundiu a estatua em bronze.

1028—A estatua da Liberdade, erguida na entrada de Nova York, resultou de iniciativa americana? — Não. Foi ofertada pela França aos Estados Unidos em 1886.

1029—Que denominação tem o monumento acima? — "Estatua da Liberdade, iluminando o mundo".

1030—Com que fim foi ofertada a estatua da Liberdade aos Estados Unidos? — Para servir de possante farol à entrada de Nova York.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1031 - No reinado de que monarca português foi criada a Casa da Moeda no Brasil?

1032 - Quem foi Cagliostro?

1033 - Fez-se alguma vez concessão para a abertura de um tunel ligando o Rio a Niterói?

1034 - Onde é produzido o famoso vinho italiano "Lacrima Christi"?

1035 - O presidente americano Abraham Lincoln, assassinado em 1865, era de ascendencia nobre e rica?

MUSICA

SOLUÇÃO ESTRANHA

O preenchimento da cadeira de harpa da Escola Nacional de Música continua na ordem do dia, oferecendo uma serie de casos imprevistos e estranhaveis.

O primeiro foi a escolha, por parte do Conselho Técnico da Escola, da candidata que menos credenciais apresentara para o cargo. O segundo foi a solução do Conselho Universitario, encaminhando a questão, depois de discuti-la, ao referido Conselho Técnico, alegando que fugia à sua competencia resolvê-la.

Ora, se, de fato, o Conselho Universitario não podia decidir da questão, embora seja ele a autoridade máxima em materia de ensino nacional, porque deu inicio ao seu estudo, porque chegou, mesmo, a discuti-la em sessão?

Não é admissivel que ignorem os membros do Conselho, bem como o sr. Reitor da Universidade, os direitos e deveres que são de sua alçada.

Todavia, foi isso que se deu. E lá voltou o caso da cadeira de harpa da Escola Nacional de Música para novamente ser estudado pelo Conselho Técnico da citada escola.

Ora, é inutil esse trabalho. Serve apenas para mais retardar a sua decisão, pois, está mais do que visto que o Conselho da Escola não voltará atrás, dando as mãos á palmatoria. Confirmará, pois, a escolha que já fizera, apontando à sanção do sr. presidente da República um nome que não está à altura de desempenhar aquele cargo.

Daí se deduz, portanto, que o Conselho Universitario poderia resolver a questão, tanto que a aceitou e estudou, em parte, mas apenas desistiu de levá-la avante, contra a opinião da Escola de Música. Evitava-se, assim, um caso a mais e realmente pouco agradavel.

Entretanto, ao nosso ver, a justiça deve prevalecer aos interesses pessoais, não cedendo o seu lugar a coisa alguma, quanto mais aos caprichos de terceiros.

Das cinco candidatas que se apresentaram, somente três foram levadas em consideração, alijando-se, desde o inicio, as duas demais candidatas, pelo fato de serem elas estrangeiras de origem, e renegando-se, desta forma, os direitos que têm como brasileiras naturalizadas.

Isso feito, ficaram apenas três, recaindo a escolha sobre Cecilia de Bittencourt Sampaio.

Para decidir pelo seu nome, alegou-se a sua qualidade de medalha de ouro de harpa, sem, porem, atentar aos maiores direitos de outra candidata — Ester Santos Jacobson, igualmente medalha de ouro e antiga professora do instrumento, no Conservatorio Mineiro de Música, tendo ainda se exibido, varias vezes, no Rio e nos Estados, em concertos só e com as suas alunas.

A concorrente escolhida, no entanto, não mais surgiu em público desde que se diplomou, em 1925; não leciona tampouco, o que significa uma inatividade forçosamente prejudicial aos seus conhecimentos.

Entretanto, justamente agora, que se deveria soerguer aquela cadeira, há tantos anos vivendo uma vida passiva, é que se vai buscar outra mestra para ocupá-la, tão capaz, ou menos, ainda, do que a primeira mestra, de levantá-la, fazendo jus ao lugar a que tem direito.

Mas, tal absurdo não se pode dar, porque, acima do Conselho Técnico da Escola de Música e de sua direção, há outros elementos capazes de julgar do caso, já que se trata apenas de um concurso de títulos, e, portanto, perfeitamente acessivel ao julgamento de qualquer um.

O governo poderá estudá-lo independentemente de possuir conhecimentos técnicos, estes mesmos conhecimentos que os proprios membros do Conselho que decidiram do caso tambem não possuem, porque a harpa não entra na seara de nenhum deles. E, mais do que isso, o público tambem poderá julgar.

Todavia, parece-nos que seria facil resolver o caso sem maiores complicações.

O ministro da Educação ordenou que se abrissem concursos para as cadeiras de piano, canto e violino, da Escola Nacional de Música. Por que não incluir, logo, a de harpa, tambem?

Indo ela a concurso, apresentar-se-iam os que tivessem coragem e venceria o que de fato tivesse mais valor.

E, assim, varrer-se-ia da questão o regime do compadresco, tão prejudicial ao bom andamento daquela Escola, enquanto se daria justo premio aos que se esforçam e trabalham por um ideal de arte.

D'OR.

A MÚSICA E A GUERRA

LONDRES EXPORTA MAIS HOJE AS PRODUÇÕES DO QUE NOVA YORK OU BOSTON

Uma das consequencias economicas imprevistas da guerra: a Grã Bretanha em guerra, ameaçada de invasão, com a pancadaria wagneriana dos bombardeios nos seus céus, cada dia, aumentou extraordinariamente sua exportação de música, ao menos para a América do Sul. Podemos divulgar alguns dados interessantes a esse respeito. As editoras de Londres atestam que as remessas de producções musicais inglesas para os paises sulamericanos aumentaram de 300 % desde o principio da guerra. Os compradores mais importantes são a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Chile. Os aficionados da música nesses paises, em busca de novidades, já não as encomendam em Nova York ou Boston, no impedimento dos mercados exportadores alemão e italiano, mas, preferencialmente, em Londres. O preço é quatro vezes mais barato do que nos Estados Unidos e as encomendas levam a metade do tempo que as norte-americanas para chegarem, por exemplo, a Buenos Aires. As editoras atendem os pedidos tão prontamente quanto lhes permitem os abastecimentos de papel.

Nessa exportação de ritmos ingleses não entram músicas "de guerra". A conflagração atual não tem produzido cânticos guerreiros nem marchas heróicas ou canções militares; talvez porque os exércitos modernos não marcham a pé mas em caminhões e "tanks".

Na exportação em grande escala de producções musicais preponderam as peças favoritas do público, como "I hear you calling me" ("Ouço você me chamar") e "The Last Rose of Summer" ("A Última Rosa do Verão"), as delicadas melodias dos primitivos compositores ingleses, como Byrd e Purcell, as baladas de há vinte e cinco anos e composições do tipo de "Grasshoppers Dance".

Os "jazes" e outras músicas de dansa tipicas inglesas são transportadas para o compasso do tango quando encomendadas para os mercados hispano-americano. Os musicistas populares britânicos vão assim adaptando-se ao gosto local para melhor conquistarem mercados tradicionalmente e até há pouco dominados pela música italiana e a alemã, — mercados de cujo sucesso vai se beneficiando mais a Inglaterra do que os Estados Unidos pelas razões comerciais acima explicadas.

O concerto de Poldi Mildner, amanhã, na Cultura Artística

Poldi Mildner

Tendo inaugurado sua temporada de concertos de 1941, tão brilhantemente com a representação da "Nona" de Beethoven, a 3 deste mês, a Cultura Artistica vai agora dar inicio aos seus recitais impares, onde figuram sempre os mais notaveis artistas mundiais. O primeiro destes recitais está marcado para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os socios da Cultura, terão, então, a oportunidade de conhecer um novo astro do teclado: Poldi Mildner.

Nascido em Viena, durante a Grande Guerra, muito cedo a pequena Leopoldine revelou talento excepcional para o piano. Com apenas 11 anos tocava como solista com a Orquestra Sinfônica de Viena. Aos 14 anos terminára seus estudos de piano. Seus mestres foram Kanner Rosenthal e Robert Teichmuller. Berlim, Viena, Amsterdam, Londres, Copenhague, Stocolmo, e outras grandes cidades da Europa ouviram e aplaudiram Poldi Mildner e a aclamaram como executante e intérprete da mais alta categoria. Em 1931 visitou os Estados Unidos pela primeira vez fazendo furor a tal ponto que teve que voltar à América do Norte e Canadá 9 anos consecutivos, orçando já por 450 o número de concertos ai realizados. E', pois, uma artista invulgar que fará sua estréia entre nós amanhã, quando apresentará o seguinte programa:

1.ª PARTE: — "Wanderer", fantasia de Schubert; "Andante favorito", de Beethoven; Carnaval, op. 9, de Schumann.

2.ª PARTE: — "Impromptu" em Fá sostenido maior, e "Barcarola", de Chopin; "Variações sobre um tema de Paganini, de Brahms.

Olga Praguer Coelho, em excursão artística pela América do Norte

Olga Praguer Coelho, a aplaudida cantora folclorista nacional, partiu para os Estados Unidos, onde realizará uma serie de concertos, levando ao povo americano, as canções brasileiras através da sua voz.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Reiniciando sua temporada de concertos, o Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar, hoje, às 10 horas, no Auditorium da A. B. I. seu concerto mensal com o seguinte programa:

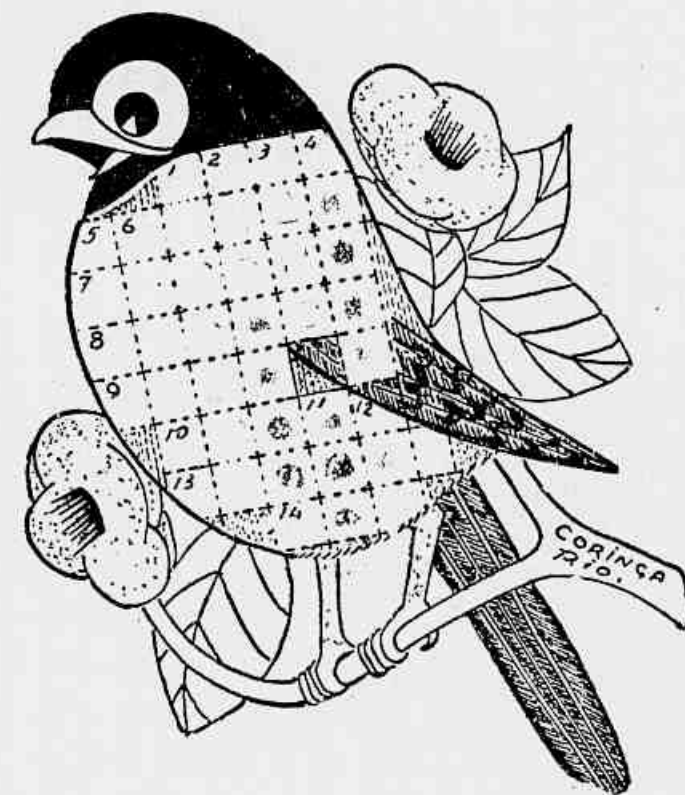
Piano — Anabela Matos: Pierrot; H. Osvald. Valsa capricho; H. Osvald. Tango; Aubeniz — odowsky. Malaguena; E. Lecuana; Deusnice Dantas: Tema com variações (só para a mão esquerda). Reimeck. Escocesas; Chopin. Valsa; Strauss-Grinfeld. — Canto — Mercedes Faria Marcial: Le vallon; Gounod. Impatience; Schubert. Improviso; F. Mignone; Antonio Minafra: Vaghissima Sembeanza (Opera Lezinna) S. Cileia Alice Velon: Villanelle; Dell'Acqua. Les filles de Cadix; Léo Delibe. Silvia Lima Ramos: La nuit; Gretachaninoff. Coeur fidèle; Brahms. Cantares; Turina. — Violino — Santino Parpinelli.

Cantora Maria Sivia Pinto

Seguiu para Belo Horizonte, a cantora patricia Maria Silvia Pinto, que vai realizar na capital mineira um recital de música de câmera e de folk-lore. Far-se-á ouvir, tambem, numa audição de producções de Osvaldo de Sousa, compositor do folk-lore nordestino.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE ABRIL (Novatos)

Problema n.º 2, de Coringa – Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de rede.
5 — Agradavel.
7 — Cansa.
8 — Polir.
9 — Criancinha.
10 — Lucro.
13 — Que tem olhos grandes.
14 — Goste muito.

VERTICAIS

1 — Matutino.
2 — Aproxima.
3 — Mulher cega.
4 — Exatamente, à justa.
5 — Grande trabalho.
6 — Faço maligno.
11 — Serve para chamar alguem.
12 — O mesmo que adem.

Dicionario Simões da Fonseca.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acusamos recebidas as soluções que nos foram enviadas pelos seguintes concorrentes: — A. Andrade, Adriano Kury, Alcenor Barreto, Alcina Barroso Alvah, Amiene Nunes, Andesbar, Armando Mendes, Artur Bittencourt, Caloura, Carlino, Carlos Mesquita, D. Cunha, D. Braga, Delia Neri de Freitas, Edite de Campos Barbosa, Elmar Frankel, Elza de Barros Melo, Eugenio Agostinho, Fabio Severiano Costa, Flavia Falcão, Floriano Escobar Filho, G. Modesto, Egeonis, Guriatan, Helcio M. da Costa, Helius, Isa de Oliveira, José Araujo, José Nataniel de Macedo, José Souto Maior, Justino Macedo, Lauro Simões da Fonseca, Lechar Cunha, Luso, Marco Tulio, Mario Burlinio, Marsol, Marta Julia, Mary Angel, Matilde Braga, Melagro, Metal, Milay, Miss-Tila, Milotinho, Nelson, Nice da Rocha Oliveira, Nicolete, Otavio Magarinos de Sousa Leão, Olga Pessoa, Orozimbo de Sousa, Oscar Batista, Regina Souto, Rotabel, S. C. Gomes, Sebastião C. Oliveira, Silvio Ferreira da Silva, Stragildo, Teresinha Pinto, Tonio, V. Anair, Valter Brasiliense, Valtinho e Vinicia.

PUBLICAÇÕES

Temos em mão o novo livro de Silvio Alves — "Arte e Técnica do Charadismo" — que, como o título está indicando, versa sobre o charadismo em geral. Bem apresentado, é um excelente guia para aqueles que se iniciam naquele instrutivo e interessante passatempo. Gratos pelo exemplar que nos foi oferecido.

TRABALHOS RECEBIDOS

Gratos pelos trabalhos que nos foram remetidos por João Lucas, Lain, Pinocchio e Dimalo, os quais serão publicados oportunamente.

Miss-Tila: — Fico-lhe muito agradecido pela gentileza da homenagem, que foi para mim uma verdadeira surpresa.

ALMATA

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Coronel Diretor, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará a 16 do corrente, às 17 horas, na séde social à avenida Graça Aranha n. 15, 9.º andar, sala 904, afim de rever os artigos do Estatuto no tocante à remissão de socios, proceder à revisão do "Quadro de funcionarios" e discutir o projeto de organização de uma "Caixa de Beneficencia".

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1941.

(a.) — Tenente-coronel Moacyr Toscano, secretario.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AMANHÃ — Cultura Artistica — Pianista Poldi Mildner — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 17 — Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Albert Wolff. Teatro Municipal, às 21 horas.

SABADO, 19 — Madalena Tagliaferro. — Teatro Municipal, às 17 horas.

SABADO, 19 — Concerto na Casa d'Italia, por varios artistas, às 21 horas.

MAIO

SABADO, 10 — Violinista Yehudin Menuhin. — Teatro Municipal.

Escola Nacional de Música

INICIA-SE, HOJE, O CURSO MADALENA TAGLIAFERRO

Na Escola Nacional de Música, às 16,30 horas, terá inicio hoje, o curso de aperfeiçoamento de piano e alta virtuosidade que a ilustre pianista Madalena Tagliaferro ali realizará por uma feliz iniciativa do Ministerio de Educação.

Centro Artístico Musical

OS PRIMEIROS CONCERTOS DESTE ANO

Inaugurando sua nova fase de realização na presente temporada, o Centro Artistico Musical elaborou um interessante programa a que emprestarão o seu valioso concurso artistas acatados do nosso meio musical.

O primeiro concerto terá lugar, provavelmente, ainda este mês e constará de dois recitais reunidos para a mesma noite, um de canto, outro de violino, a cargo, respectivamente, da cantora Silvia Lucia Ramos e do violinista Isaac Feldman.

O segundo concerto será desempenhado pelo aplaudido virtuose Oscar Borgeth, e já está marcado para maio vindouro.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1941

Às onze (11) horas do dia quinze de março de 1941, na séde da CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA, à rua Buenos Aires n. 85, 2.º andar, nesta Capital, reunidos doze acionistas, cujos nomes e qualificação constam do Livro de Presença, na forma do Art. 92 do Decreto-Lei n. 2.627, representando a totalidade do capital social, o senhor Vitor de Magalhães Cardoso Rangel, na qualidade de diretor-presidente, declara haver número legal e, portanto, estar instalada a Assembléia Geral Ordinaria, e pede seja designado um dos senhores acionistas para presidir os trabalhos. Por indicação do senhor dr. Fernando Augusto Pereira, é aclamado o dr. Rubens Ferraz, que aceita, agradece e convida o senhor Antonio de Magalhães Cardoso Rangel para secretario, ficando assim constituida a Mesa. A seguir, o secretario faz a conferencia do Livro de Presença e das ações em depósito, constatando tudo em ordem, e, logo após, por ordem do senhor presidente, o secretario lê a Ata da sessão anterior, o anuncio do aviso a que se refere o Art. 99 do citado Decreto-Lei, publicado no "Diario Oficial" dos dias 7, 9, 11 e 14 de fevereiro próximo findo, bem como o do anuncio de convocação da Assembléia Geral Ordinaria, publicado nos dias 7, 8 e 10 do corrente mês, do Balanço, Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio de 1940, publicados no "Diario Oficial" do dia 7 deste mês. Terminada a leitura, o senhor presidente põe em discussão os referidos documentos, e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, é posta em votação a aprovação dos mesmos, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. O senhor presidente declara que os srs. acionistas devem munir-se das respectivas cédulas, afim de elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o Exercicio de 1941, o que é feito, procedendo-se, a seguir, à eleição, que ofereceu o seguinte resultado: membros efetivos: Fernando Augusto Pereira, 996 votos; Dimas Correia dos Santos, 995; Rubens Ferraz, 998; suplentes: Antonio Martins Pereira, 989 votos; Jorge Ballard Braga, 995, e Joaquim Pires, 980. Em face do resultado, o senhor presidente declara empossados os referidos senhores nos respectivos cargos, sendo o seu gesto apoiado pela Assembléia por uma salva de palmas. O senhor presidente informa aos senhores acionistas que, em face do § único do art. 124 do citado Decreto-Lei, deverá ser fixada pela Assembléia a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, para cujo fim franqueia a palavra. O senhor dr. Armando Rodrigues Brandão propõe, então, seja aquela remuneração fixada em quatrocentos mil réis anualmente, para membro. O senhor presidente submete a mesma proposta à Assembléia, que a aprova por unanimidade. Ainda o senhor presidente expõe à Assembléia que a Diretoria vem procedendo os trabalhos preliminares, conforme seu Relatorio, de adaptação da Sociedade às normas estabelecidas pelo já mencionado Decreto-Lei n. 2.627, e, desde já, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às quinze horas do dia 19 de abril próximo vindouro, neste neste mesmo lugar, em cuja Assembléia serão resolvidos, dentre outros, os seguintes assuntos: conversão das ações de "ao portador" em "nominativas" e fixação das reuniões do Conselho Fiscal, ambos em cumprimento do disposto nos Arts. 177 e 127, n. I, do mesmo Decreto. Finalmente, o senhor presidente franqueia a palavra, fazendo uso da mesma o senhor dr. Fernando Augusto Pereira que, em nome do Conselho Fiscal, e em ligeiro improviso, agradece a confiança da Assembléia reelegendo todos os seus membros para um novo periodo, bem como congratulando-se com a Assembléia pelo estado atual dos negocios da Sociedade, o que se deve ao esforço da Diretoria, sendo suas últimas palavras acompanhadas de francos aplausos. E, como ninguem mais fez uso da palavra, o senhor presidente dá por finda a presente sessão, solicitando, porém, aos presentes a fineza de aguardar seja lavrada a ata respectiva. Reaberta a sessão, eu, Antonio de Magalhães Cardoso Rangel, secretario, li a presente ata que, depois de aprovada pela Assembléia, é por mim transcrita no livro competente, e assinada, bem como por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1941.

NOMES:

1 — Antonio de Magalhães Cardoso Rangel
2 — Rubens Ferraz.
3 — Armando Rodrigues Brandão
4 — Vitor de Magalhães Cardoso Rangel
5 — Dimas Correia dos Santos
6 — Fernando Augusto Pereira
7 — Maria José Pereira de Magalhães Cardoso
8 — Maria de Lourdes de Magalhães Cardoso
9 — Antonio Martins Pereira
10 — João Cardoso de Castro.
11 — Jorge Ballard Braga
12 — Vitor de Magalhães Junior.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 13 de Abril de 1941

UM VERBETE PARA O LAROUSSE DA JIRIA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Do mesmo modo que os dicionarios, ou muitos deles, acolhem os "expostos" da lingua, os regionalismos e os "chulos", por exemplo, seria interessante que os filólogos e lexicografos dedicassem mais frequentemente seu esforço de pesquisa à identificação das origens das criações da jiria. A explicação do emprego figurado de determinadas palavras na linguagem "espuria" do vulgo reserva aos curiosos constatações, às vezes surpreendentes. Nunca pude atinar com a razão e origem dessa extravagancia de mau gosto de definir a perfeita semelhança entre duas pessoas (mesmo quando se tratasse de duas mulheres bonitas), com isto de "escarrado e cuspido", até vir a saber por acaso que havia aí simplesmente uma corruptela de "encarnado e esculpido". Quando empreguei, em escrito, a palavra aiciboque (vagão de conduzir cavalos), sem suspeitar sequer da possibilidade de não ser isto um vocábulo da lingua, provoquei boas gargalhadas ao amigo que me esclareceu essa tradução popular de "horse-box".

Caso idêntico é o de "sulipa", palavra popularissima no Brasil, significando dormente: o "sleeper" trazido pelos ingleses das primeiras estradas de ferro. Palavra de origem tão pouco idonea, mas tão difundida, tão prestigiosa, tão consagrada, que já se dá ao luxo de ter um sentido figurado, como nesta frase: "Mare nostrum... uma sulipa !"

A população da zona da cana do açucar, no nordeste, conta entre as criações da sua linguagem familiar, o adjetivo "arado". Quer dizer guloso, ou mais propriamente, o que come com avidez. "Este menino está arado"; "que aramento é este?" Noutros casos, o adjetivo aparece já substantivado de torna-viagem: "vocês são uns arados". Salvo alguma inadvertencia, a palavra, nessa acepção, não é usada nem conhecida fora daquela zona rural. E, tambem salvo engano, seu emprego na acepção figurada, foi sugerido pela avidez com que o arado, sucedendo à lerda e anacrônica enxada, come a terra, e surgiu, naturalmente, com a chegada, à região, dos primeiros daqueles instrumentos de lavoura.

* * *

E' um veterano da politica quem nos informa a origem do "avacalhar-se". Aí está, sem dúvida, uma preciosidade de jiria brasileira. O verbo é tão conjugado em todos os tempos, modos e pessoas, o seu participio passado é tão frequentemente chamado a definir um estado mórbido, nervoso, psiquico e moral, individual ou coletivo, que ressalta, evidente, a felicidade da sua criação, a sua enorme utilidade. Segundo a versão, o vocábulo nasceu em Niterói, ao tempo da Coligação contra o hermismo. O informante narra, em detalhes, esse nascimento de uma palavra. Dirigia, à época, o Estado do Rio, um governador interino, personalidade abstrata, difusa, impalpavel, que esteve sempre nas posições mais eminentes sem que se conseguisse saber porque. Ele foi uma demonstração da periculosidade dos interinos: tomou gosto pela poltrona temporaria, encheu de ar o imenso vacuo de si mesmo e projetou uma efetivação. Esse pensamento o levou a participar de uma insurreição de governos estaduais contra o centro, e ainda o mesmo objetivo de permanencia o levou muito cedo a abjurar a rebeldia.

Quando os demais chefes regionais se mantinham firmes na conjura, reagindo contra os primeiros insucessos, o pseudônimo infiel de Nilo Peçanha começou a mostrar-se falso à bandeira da Inconfidencia partidaria, a dar sinais de arrependimento. Uma noite, dois lideres do bloco, José Bezerra e Mauricio de Lacerda, foram ao Ingá conversar com o aliado. Tomaram-lhe o pulso e acharam-no incerto, hesitante. Ele raciocinava com um certo cepticismo — esse cepticismo de ocasião, artificial, forçado, que costuma ser a justificação teórica, previa de todas as deserções e traições. Desanimava, dava razões para desesperar do êxito. Alguns olhares obliquos, certas palavras ambiguas, certos gestos suspeitos, consolidaram o diagnóstico previo dos dois clinicos atilados.

Fora, no caminho da barca, José Bezerra alertou o amigo:

— "Seu" compadre, o F. está mal é avacado !

O tribuno esqueceu por instante as aflições daquela perspectiva de capitulação de um dos chefes do seu grupo, para saudar, entusiasticamente, o achado vocabular do fazendeiro. Nascera, naquele instante, ou, mais propriamente, fora incorporado ao "argot" politico, uma palavra, preciosa, poderosamente sugestiva. (Talvez o fazendeiro apenas a tivesse trazido da jiria matuta para o vocabulario da politica metropolitana). Convencionou-se apenas uma pequena modificação para o batismo do vocábulo. Concordaram os dois em que a variante "avacalhado" era mais enérgica, mais eloquente e expressiva.

No dia seguinte, um jornal lançou o neologismo, que fez carreira rápida e triunfal, tanto mais quanto surgira para castigar satiricamente uma defecção. Ficou de logo incorporado à jiria politica e entrou para os anais da Câmara, aplicado exatamente para o conjurado, cuja deserção viera a confirmar-se. Um partidario da vitima da propriedade vocabular da parceria Bezerra-Lacerda zangou-se com o desrespeito. Houve protestos devdo às interpretações desagradaveis que se podiam dar ao termo. Um parlamentar filólogo ergueu desde logo, contra o vocábulo, o labéu de galicismo. Disse que Anatole France empregara, não se sabia onde, a palavra "avaché" (Antevisão de Vichy ? O tribuno co-autor do invento replicou: "— Nada disso, não é francês. A oposição é muito

Conclue na 14 página

New York, 30-3-1941

PRIMAVERA NA EUROPA

UM LIVRO DE CLARE BOOTHE

EDYLA MANGABEIRA

"PRIMAVERA na Europa", é o titulo de um livro em que Clare Boothe, a escritora teatral de "Kiss the boys goodbye", não forjou personagens nem cenarios. Foi nele, não a autora, mas simplesmente a espectadora de um drama inacabado, e de tão vasto alcance, que o mundo inteiro assiste estarrecido ao seu desenrolar, e aguarda ansioso um desenlace ignorado ainda...

O cenario é Paris, Londres, Holanda; o drama — a guerra; os personagens — já se vê - queles cujos nomes andam por todos os jornais e por todas as bocas: figurões da politica e do exército, de cujos atos pende o destino dos povos, das nações, e, o que mais é, da civilização, da humanidade. Clare Boothe, espirito curioso e apaixonado, quiz ver de perto o drama; cujos ecos lhe chegavam aos ouvidos, tão confusos, que era impossivel deduzir, dos artigos relidos, das palestras ouvidas, o que efetivamente se passava, do outro lado dos mares. E lá se foi, vencendo os impecilhos com que ne certo se houve debater, e fechando os ouvidos aos conselhos — que lhe não hão de ter faltado sobre a imprudencia da missão (correspondente da revista Life) e sobre os riscos a correr numa semelhante aventura. Mas, já vão longe os dias em que um Byron escrevia estes vertos "to a young lady who has been alarmed at the sound of a bullet", isto é, "para uma jovem que se alarmou com o estrépito de um tiro":

> Doubtless, sweet girl ! the hissing lead
> Wafting destruction o'er the charms
> .. ..
> Has fill'd that breast with fond alarms...

Aliás, quando ela partiu, havia ainda relativa calma no "conjunto do front" europeu. Corria a "phony war", a "drôle de guerre". Bocejavam de tedio os heróicos Tommys, e faziam-se curas de repouso, nas entranhas da Linha Maginot.

Clare Boothe fez, primeiro, uma etapa na Italia. Conversou com Ciano longas horas, mas a só confidencia, que logrou arrancar-lhe, foi a de que devia ele seus êxitos politicos aos seus fracassos literarios — fenômeno, parece, que se verificou, do mesmo modo, com um pintor de paredes fracassado...

Depois... Pari ! O Ritz ! A derradeira primavera parisiense do majestoso e velho Ritz, requisitado agora pelo Reich. Era o Paris esperançoso e quase alegre, a respirar, por todos os seus poros, a confiança total, absoluta, numa vitoria próxima e completa. Clare Boothe lembra, tristemente, que as costureiras e os ourives gravavam nos vestidos e pulseiras os "slogans" que então corriam mundo... "Il faut en finir". "Nous les aurons", e tantos outors !, enquanto, no Cassino de Paris, Maurice Chevalier que, num gesto elegante, recusando um contrato americano, foi cantar Valentine sob as bombas de Londres, lançava as duas criações inesqueciveis: "Tout cela ça fait d'excellents français" e "Nous secherons notre lingue sur la Ligne Siegfried".

E a linha Maginot ? Visitá-la, era o sonho de Clare Boothe. E, como lhe disse um oficial francês de suas relações, "a uma mulher bonita, não há nada, em Paris, que se possa negar". Clare Boothe foi à Linha Maginot, como Roxane a ver Christian, nos campos de batalha. Terminada a visita, ao que ela conta, um soldado, um "poilu", destacou-se da fila, com um raminho de rosas encarnadas e o ofereceu aquela que fora a primeira mulher a pôr os pés ali. Clare Boothe soube, então, que, para conseguir aquelas flores, tivera o pobre que bater, de madrugada, quilômetros a pé. "E perguntei, de mim para comigo", acrescenta a escritora, "se a mesma coisa se teria dado durante uma visita que fizesse a linha Siegfried... Se um soldado alemão bateria quilômetros, a pé, para trazer-me, com um sorriso embaraçado, um ramilhete assim, de rosas rubras...".

Em Londres, outro abiente. Menor número de cantigas e "slogans", e menores, tambem, os boatos que em Paris se propagavam por todas as "terrasses" dos cafés, sobre as armas terriveis do inimigo: "as bombas portadoras de produtos quimicos capazes de descascar literalmente a pele de qualquer, tal como se descasca uma banana", as que vinham carregadas de microbios, etc., etc. A calma, a eterna calma anglo-saxônica, irritante, por vezes, mas sólida, invencivel, imutavel. E, na Holanda, há alguns dias da invasão, a escritora constata o pato incrivel de não haver ali um só abrigo, um só refugio, contra um bombardeio, que era, mais que provavel, iminente. Porem, na embaixada americana, explicam-lhe o fenômeno: sendo a Holanda um país neutro, os abrigos externos não cabiam dentro dos moldes da neutralidade... E porque não abrigos subterraneos ? Aqui, lhe responderam que, na Holanda, um abrigo cavado sob a terra vem a ser, simplesmente, uma piscina de agua salgada !

Clare Boothe contemplou longamente, enternecidamente, aqueles campos de tulipa, e os moinhos de vento, que não veria mais tal como os via, e, atravessando a Bélgica, regressou, para dali ganhar Lisboa; ao Paris, cujas pedras iriam, dentro em breve, estremecer sob as botas do invasor.

"E' simplificar demais, diz a autora de "Europe in Spring", pretender-se que o desmoronamento de uma nação como a França possa resultar do enfraquecimento determinado no ânimo do seu povo pela vida excessivamente facil e amena da "doulce France". Mas a mim, não me parece menos simples, nem mais plausivel tão pouco, a razão que, ao seu ver, determinou, mais, muito mais que os traições que a vitimaram, o desastre da França. Segundo Boothe, a explicação se encontra no fato indiscutivel de que o povo francês obedece à razão melhor que ao sentimento. Foi "l'homme raisonnable", cujo sangue correu nas veias de um Montaigne, que renunciou logicamente a um combate tremendo e desigual, no dizer da escritora. Há algo de sofismo no argumento.

E' certo que o castelão do Périgord aconselhava os homens a ganhar "non pas des batailles et provinces, mais l'ordre et tranquillité à notre conduite". Mas, não há que esquecer que os heróis de 14, os heróis de Verdun, se cobriram de glorias, insufradas por qualquer coisa de mais forte e de mais exultado do que os frios ditames da razão...

AU FOND DU COEUR

RENATO ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BÉATRIX Reynal, depois do grande êxito de "Tendresses Mortes", que trouxe um lirismo macio e suave aos tempos prosaicos em que vivemos, nos dá um outro livro, "Au fond du Coeur", que lhe vem juntar fulgor ao seu nome de poetisa. Já agora, a sua técnica se alarga e lhe permite maiores recursos, a sua poesia se torna mais ardente e musical, há uma maior liberdade expressiva. Esta poesia, que lhe brota da alma e encontra sempre ressonancias na evocação do passado, que procura a beleza da vida, embora estorvada a cada passo pela maldade dos homens, pela injustiça das coisas, vibra sempre com muita pureza e encanto, num murmurio de aguas de cristal, em vozes de melancolia e saudade.

Se a dor espia do fundo da existencia, sempre pronta a turvar a alegria e o entusiasmo, Béatrix Reynal procura traduzir essa angustia em motivos de lirismo, nos quais a dor não é nunca agressiva, nem há imprecações ou gemidos. Por vezes, lhe escapa um soluço, uma magua do atropelo da vida, uma nostalgia profunda de desencanto. Não se compraz como os amaveis orientais em deliciar-se com a hora que passa, ela a sabe transitoria e varia, mas tambem não se afunda em pessimismos negros e sombrios. A sua atitude é contemplativa, mas nunca indiferente ou sibarita. Do seu sofrimento, consoante o conselho do grande Goethe, faz poemas, os admiraveis poemas que tão de perto nos falam à alma.

O motivo da poesia de Béatrix Reynal é sempre um toque de sensibilidade. Podemos dizer que é por um processo associativo, que, através de uma reminiscencia, de um pequeno acidente da vida, ela vai encontrar a sua inspiração, dissolvendo-a numa arte melancólica e sugestiva, que flue espontanea, como um comentario amavel e sutil à existencia, procurando, em notas suaves e doces, traduzir a inspiração da artista, para quem a poesia é uma linguagem, a sua única linguagem. E' uma poesia de sentimentos, às vezes, nascida do toque de sensações, mas nunca cerebral ou intencionalmente querida. E' livre como a natureza e como ela brota de forças inconcientes que se multiplicam na criação.

Neste novo livro, Béatrix Reynal, mantendo integral a sua personalidade artistica, alargou ainda mais o sentido da sua poesia. Ganhou em intensidade psicológica, em plasticidade, em força expressiva. Alguns de seus poemas têm um excepcional vigor e se acentuam os coloridos, ainda que sempre esbatidos, quando não prefere a poesia os tons claro-escuros, os envolvimentos sugestivos.

O roteiro sentimental da poesia de Béatrix Reynal nos permite uma deliciosa viagem lirica, em que nos evadimos da realidade trivial da vida, para atravessar uma atmosfera encantadora, feita de pequenos momentos da vida, mas que a sua arte transfigura, numa exaltação sentimental. O encantamento não está nas coisas, mas no sonho que elas nos permitem e, pela tarde tranquila, dentro da noite lenta e voluptuosa, ela compreendeu, de súbito, que tinha sonhado. Mas, à idéia do sonho veio logo o desencanto, como a gota amarga que trava ao fundo do cálice :

> "Car je compris, soudain, que j'avais fait un rêve
> "Et tristement, alors, je me suis dit : Pourquoi ?"

Citei esse poema — "Enchantement" — muito intencionalmente, porque ele nos revela um processo mental predileto da poetisa. Haurir da realidade modesta o sentido da sua poesia, transformando as pequenas coisas em precipitados liricos, que as suas canções desenvolvem com enlevo. E há sempre uma volta ao passado, sempre vozes que já se vão distantes e tornam a ressoar, por entre reticencias... E foram evocadas a um quadro da existencia ou a aspecto da natureza, ou por entre reliquias da mocidade. Na sua poesia "Mon âme", Béatrix Reynal, deixa bem marcada a sua inquietação profunda. A sua alma se evadiu, foi para muito longe e não a achou nunca mais...

Essa procura de si propria, essa insatisfação diante da vida, que nega invariavelmente os sonhos de criança, esse desejo de completar-se, essa ansia de harmonia, esse vôo incessante atrás dos dias limpidos e alegres — são as perguntas que invariavelmente afloram aos labios da poetisa e, em questões singelas e doces, ela quer decifrar o enigma de todas essas sombras que se projetam sobre a vida e desencantam o amor, e falseiam a bondade, e tornam os homens variaveis e incertos, e nos cercam das densas sombras da melancolia. Por vezes, há uma revolta, mas que logo se apaga e a ternura vem como salutar refrigerio. Mesmo porque a dor é uma lição e ela propria confessa que foi pelo sentimento que sentiu o coração. Daí, essa simpatia pelos que sofrem ou são torturados, pelos parias e pelos infelizes, que aparece sempre nos versos de Béatrix Reynal, como uma voz de cordura para consolo e para conforto de quantos padecem.

A poesia de Béatrix Reynal, com ser uma poesia de evocação, é sempre uma poesia direta, no sentido de que não busca aproveitar-se de imagens ou de simbolos, mas tirar o lirismo das fontes proprias em que se fixou, porque todas as coisas têm poesia, para o olhar sensivel que as encara. Daí, essa nota de simplicidade que se revela na fatura do verso, na linguagem singela, na harmonia espontanea. As palavras não são rebuscadas para efeito externo, qualquer delas diz tudo quanto verte o coração, se vêm aos labios trazidas pelos sentimentos que as despertaram. Por isso mesmo a técnica do verso não se complica, não se vale de recursos dos metros estranhos, nem se artificializa em combinações artificiais. E' que as vozes sinceras são sempre as mais simples, no que ganham intensidade expressiva.

Os versos de "Au fond du coeur", não são daqueles que se completam na obra literaria, por valiosa que seja. Vibram indefinidamente e vão despertando a cada instante novas sensações. Os seus poemas não são feitos apenas para serem admirados, mas para que neles possamos meditar, na sua realidade intima e sugestiva, em tudo

Conclue na 14ª página

VIDA LITERARIA

EXTREMO-SUL

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A conquista e o povoamento do extremo sul do Brasil parecem confirmar em mais de um ponto a seita numerosa dos que acreditam numa perfeita docilidade do homem às circunstancias do meio ambiente ou às sugestões da historia. Nessa região, que foi simples lugar de trânsito e escala antes de se converter em poderoso centro de atração; que foi lar de casais laboriosos e pacificos antes de ser campo de incessantes e sangrentas lutas, os quadros naturais e as oscilações da vida civil teriam deixado forte vinco na alma dos povoadores, assegurando-lhes certa unidade social, econômica e psicológica, que ainda hoje não se apagou. O imperialismo da geografia pareceu exercer-se, no Rio Grande do Sul, sobre as proprias condições de povoamento: não fosse a carencia de bons portos no litoral, como explicar a época tardia em que começou a processar-se a colonização ? Em principios do século XVIII, o sargento-mór Manuel Gonçalves de Aguiar já notava como no Rio Grande de São Pedro, o mais aproveitavel desses portos, a entrada era inacessivel às sumacas grandes, e ainda há cincoenta anos o sabio americano Herbert Smith, que foi um observador atilado, admirava-se de como na provincia sulina — uma das mais prósperas e progressivas do Brasil — o comercio estivesse inteiramente à mercê desses trabalhadores irriquietos que são os ventos e as ondas. "Uma mudança temporaria de correntes, um vento continuado — dizia — podem segregar o Rio Grande do comercio do mundo".

E' verdade que a ação reciproca dos homens, transformando a paisagem natural, tambem foi sensivel neste caso. Tudo faz crer que a ampliação das zonas vazias de arvoredo deveu-se aqui, em grande parte, ao influxo do homem, sobretudo do homem branco e de seus instrumentos de cultura. Confrontando as impressões de Pero Lopes de Sousa e as de Darwin sobre as paragens ao norte do Prata, Georg Friederici salientou como bastaram alguns séculos para desaparecerem as terras bem vestidas que se dilatavam a perder de vista pela região, à chegada dos primeiros navegadores. Essa mesma mudança da paisagem tambem se operou, sem dúvida, em nossas terras do sul, que prolongam naturalmente a campanha cisplatina. E pode dizer-se que ela já estava em processo antes mesmo de se iniciar a colonização regular, pois os primeiros jesuitas espanhóis que pisaram as terras a leste do Uruguai, na zona missioneira, testemunharam, isso em 1627, a substituição progressiva de bastas florestas por capoeiras humildes, graças às devastações praticadas pelos bugres. Ao sistema das queimadas, responsavel principal desses estragos, e que não se interrompeu, antes ganhou incremento com a conquista, acrescente-se a ação destruidora dos animais, principalmente dos animais adventicios, de gado alçado ou doméstico importado pelo homem branco, e teremos uma idéia de como se deu aquela transformação. Não admira assim que com o tempo desaparecessem especies vegetais que ainda conheceram os primeiros cronistas, como o "escapú" ou árvore que chora, e mesmo animais como o prodigioso "ao", semelhante a uma ovelha no aspecto, mas voraz como um tigre.

Dessa interação continua que acompanha a posse do solo, o territorio riograndense propõe-nos exemplos mais adequados do que outras regiões do Brasil. Sua historia oferece poucos misterios, e estudá-la à luz dos documentos numerosos que dela restam constitue exercicio estimulante. Precisamente pela margem relativamente escassa que deixa às hipóteses arrojadas, ela pode habituar-nos a um severo realismo, sem deixar de oferecer apoio a deduções impressionantes.

Infelizmente os criterios objetivos não pareciam seduzir até há pouco os que estudaram a formação social riograndense e os ensaios puramente declamatorios ainda têm voz ativa na historiografia gaucha, sobretudo quando se aventura às especulações sociológicas. Não são muitos os casos como o de Rubens de Barcelos, no estudo magistral que escreveu há vinte anos para as comemorações do centenario da Independencia, onde se encaram com objetividade os problemas da historia social do Rio Grande (V. Comemorações em Honra do Centenario da Independencia, Porto Alegre, 1923. Pgs. 29-43). Não conheço mesmo, no Brasil, ensaio de interpretação regional mais denso, mais rico em sugestões do que esse.

Aos mesmos criterios objetivos filia-se o general Borges Fortes no livro que acaba de publicar (**Rio Grande de São Pedro — Povoamento & Conquista**. Biblioteca Militar. Volume XXXVII. Rio de Janeiro, 1941), embora detendo-se menos nos problemas puramente sociológicos ou ecológicos do que na simples elucidação histórica. Mas o que na historia o interessa, são justamente os assuntos relacionados à posse progressiva do solo pelo elemento luso-brasileiro. E' claro que alguns aspectos da evolução histórica riograndense — as missões jesuiticas, por exemplo, que ocuparam de modo quase exclusivo historiadores como o padre Teschauer em sua **Historia do Rio Grande do Sul** —, escapam quase inteiramente ao plano assim delimitado.

Neste volume, que é como uma sintese de seus trabalhos anteriores sobre o povoamento das terras do sul, o sr. Borges Fortes insiste particularmente em mostrar a imagem do gaucho isenta de certos traços que costumam ser complacentemente exagerados pelos historiadores. As feições agressivas, os feitos rumorosos e brilhantes, que parecem convidar à eloquencia e mesmo à grandiloquencia, não ocupam aqui o primeiro plano. Estudando o trabalho anônimo e humilde dos mais antigos moradores brancos das cochilhas, ele parte da "frota" de João de Magalhães e dos lagunistas, netos de bandeirantes, que entre indios assustados e bravios desceram rumo às terras do Viamão para estabelecer as primeiras invernadas. Era uma ocupação provisoria do solo, determinada pelas necessidades do abastecimento de gado a outras regiões. Mas a recomendação do governo, a prosperidade crescente dos tropeiros, a excelencia e a abundancia das terras conspiravam para fixar definitivamente esses pioneiros. Surgem assim as estancias, com a posse da terra assegurada e reconhecida em cartas de sesmaria. "Caraterizam-se por essa forma — observa o autor — dois estagios distintos no povoamento inicial do Rio Grande. O primeiro quando o aproveitamento do solo tem o aspecto temporario, utilizando-o a economia privada com as invernadas para a manutenção do seu comercio de gados e cavalos. O segundo é o definitivo, corresponde ao surto das estancias com a fixação da soberania portuguesa, a legitimação da propriedade territorial e a radicação das familias nas terras recem-ocupadas". (pg. 24). As invernadas que começaram a surgir em 1725 com a "frota", segue-se o periodo das estancias, iniciado em 1733 com a fixação dos lagunistas.

Seria desejavel, talvez, que o autor, depois de por em relevo, com tamanha nitidez, a ação dos lagunistas, tambem encarecesse com igual ênfase a dos açorianos de Silva Pais. Para um estudo mais preciso do povoamento do Rio Grande conviria completar a leitura deste livro com a do trabalho que o mesmo sr. Borges Fortes publicou a respeito dos "Casais", por ocasião do centenario farroupilha. Nesse trabalho reduz-se a proporções bem mais modestas a versão que estimava em 2.000 o número de familias açorianas entradas no Rio Grande. E' verdade que outro erudito historiador, o sr. Aurelio Porto, em seu **Dicionario Enciclopédico do Rio Grande do Sul**, tenta restabelecer aproximadamente a cifra tradicional, calculando em mais de 1.500 os casais açorianos que tiveram filhos batizados nos varios municipios riograndenses. Pode-se admitir, porém, que a contradição entre os dois pontos de vista é apenas aparente. O sr. Borges Fortes limita suas investigações aos chamados casais de número, entrados até 1753, ao passo que as pesquisas do senhor Aurelio Porto envolvem um periodo muito maior, alcançando quase o final do século. Por outro lado, baseando-se nos livros de assento de batismo de varios municipios riograndenses, o autor do Dicionario Enciclopédico teria abrangido possivelmente casais formados já no Brasil, embora de açorianos imigrados nas primeiras levas.

O hábito da lavoura, que traziam esses ilhéus, tendia a formar no extremo-sul uma casta de gente estavel e sedentaria, comparavel nesse ponto à que no nordeste e no litoral fluminense se organizou em torno da lavoura de cana. A mobilidade maior dos paulistas, cuja influencia exercida ora diretamente pelo afluxo de aventureiros, ora através de Laguna, alimentada depois, por largo tempo, graças à presença da Legião de S. Paulo na luta contra os castelhanos, e ao comercio de muares, que se destinavam às feiras sorocabanas, parecia concordar melhor com as exigencias locais, inclinou-os desde cedo às atividades pastoris e à exploração da courama. Foram ao cabo essas atividades que vieram a prevalecer depois de abandonados os plantios por parte dos ilhéus e de seus descendentes, devido à "ferrugem" que atacou o trigo a partir de 1811 e à falta de pagamento das colheitas adquiridas pelo Estado. Assim, embora a presença dos açoristas tivesse acentuado no riograndense numerosas peculiaridades regionais, a influencia paulista e vicentista, tão mal estudada até hoje, foi decisiva ao que parece em outros pontos da maior importancia. A ela devemos mesmo certos traços comuns que ainda na primeira metade do século passado pareciam distinguir bem nitidamente as populações do sul do Brasil. Nicolau Dreys, referindo-se em sua excelente **Noticia Descritiva** à habilidade dos cavaleiros riograndenses, nota que ela era caracteristica aliás de "toda a familia paulista", e Sierra y Mariscal, ainda podia dizer em 1823, que "o Povo Paulista há muito paressido com o do Rio Grande e um e outro com o do Rio da Prata". Os estudos do sr. Borges Fortes podem ajudar-nos a equilibrar melhor a significação relativa das duas contribuições étnicas açorianas e paulistas — para a formação do povo riograndense.

Seu livro mostra-nos além disso a solidariedade ativa que pronto uniu os varios grupos de forasteiros em face de necessidades idênticas e principalmente em face do perigo comum. E às contingencias geográficas, que teriam agido tão poderosamente para estimular o espirito regional, não deixa de acrescentar as do destino histórico, que os colocou face a face do inimigo castelhano. Com os acontecimentos de 1811-1812 acentuou-se a seu ver um traço caracteristico da indole daquelas populações. "Originariamente pacifico e trabalhador (o povo riograndense) teve de armar-se, abandonando eitos e rodeios para defender a terra que desbravara". (pg. 141). Parece-me licito perguntar se não vai algum artificio nessa fixação de data tão precisa para o despertar de atitudes combativas que até então andariam latentes, distraidas pelo trabalho pastoril e agricola entre os descendentes de lagunistas e ilhéus. E se ao afirmar a mansidão, a paratez, dos primeiros moradores do Continente de São Pedro, o autor não teve em vista sobretudo as populações de leste — que ainda mais tarde, nos acontecimentos de 1835 e de 93, se mantiveram calmas e dentro da order legal — esquivando-se de mencionar os homens tradicionalmente aguerridos da campanha gaucha. E é aliás o proprio sr. Borges Fortes quem nos sustenta nessa dúvida, pois se na passagem citada fixa os anos de 1811-1812 para o surto das manifestações combativas no riograndense, páginas antes, referindo-se à invasão de Ceballos, ocorrida em 1763, já se exprimira nestes termos: "Um portentoso acontecimento, terrivel e doloroso, alteraria aquela remansosa existencia, determinaria o expirar do periodo patriarcal, operaria a transformação da mentalidade, dos hábitos e das aspirações dos povos daquelas plagas, daquela pacifica gente que até então só pensara na paz e mourejara no trabalho rude do campo e das lavouras". (pg. 89).

Parece-me injusto, todavia,

Conclue na 14ª página

INQUÉRITOS LITERARIOS

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS enquetes literarias parecem que, inconcientemente, obedecem, tambem, a essa fuga da industrialização de que se intoxica o mundo de nossos dias, cuja denuncia mais do que palpavel reside no prestigio rápido que está atingindo, em todos os setores das atividades humanas, as chamadas ciencias estatisticas. A medida de todas as coisas, no nosso tempo, é o número. Os valores objetivos substituiram mesmo os valores subjetivos e o homem de Protágoras não passa de uma ilusão metafisica, que a psicologia moderna relega para plano secundario, como um ranço da psicologia clássica, que ela repudia ou faz tudo para repudiar. O depoimento que não se exprima em quantidades positivas, ao que parece, cedeu lugar ao que, antigamente, se exprimia em sentido ou em espirito. Se tal processo é um mal ou é um bem, não interessa. A observação traduz, sem dúvida nenhuma, um lugar comum, mas são desses lugares comuns que nos dão o contacto das realidades, a nudez das verdades, a causa dos fenômenos, que determinado periodo produz. Vamos constatá-lo, pois, sem mais indagações, truisticas para alguns, inuteis, para outros. Vamos ser, como se diz, hoje em dia, "práticos", isto é, vamos atender à utilidade imediata do processo, sem discuti-lo... como queria Nietzche.

Peguem em qualquer revista literaria do mundo: fazem parte, de suas secções permanentes, um ou dois inquéritos. Qual o melhor livro, qual o melhor autor, qual o assunto preferido dos leitores... Na Italia, num concurso para saber-se que livro, das literaturas de todos os tempos, era "mais util e mais poético", Ada Negri venceu-o, escolhendo a Biblia. Idêntico concurso, inaugurado na Inglaterra, antes da guerra, deu como vencedor o "**Paraiso Perdido**. Entre nós, um mensario da Baia fez tentativa análoga e Gilberto Freire saiu vitorioso. Essas vitorias não são, diga-se de passagem, conquistadas pela autoridade de uma ou de varias opiniões. São, computados, são auferidas, pelo maior número de respostas comuns.

Faz bem, portanto, a **Revista Acadêmica**, do Rio, ao insistir nos seus prelios, agora quase que permanentes, sobre os "melhores romances brasileiros" de todos os tempos, e, mais recentemente, sobre os "dez melhores livros da Brasiliana", coleção da Editora Nacional, de São Paulo. Trata-se, dessa feita, de uma iniciativa que, afinal de contas, honra bastante a casa que lançou tantos volumes excelentes, cheios de sabedoria, sobre assuntos que se relacionam, aqui e fora do país, com as coisas do Brasil. Pelas respostas já publicadas, o que se nota, de mais curioso, é o prestigio do passado que aflora, imperativo, das opiniões dos leitores de maior responsabilidade, como Gastão Cruls ou Pedro Calmon, Jorge de Lima ou Valdemar Cavalcante, Dante Costa ou Henrique Pongetti, Guerreiro Ramos ou Joaquim Ribeiro, Angione Costa ou Astrogildo Pereira. São os assuntos distantes, que as perspectivas do tempo tornam mais encantadores, que deslumbram esses espiritos... realistas.

Dir-se-ia que a época (no sentido hegeliano), se vinga de todos, fazendo com que partindo do real, recuem no passado, para provar que o real **tambem pode ser percebido por extensão**, longe do alcance dos braços nossos, como a conciencia, espetada no pé de mandacurú longinquo, ficava distante de Macunaima. E, para provar, tambem, que o julgamento é a coisa mais falivel deste mundo, que julgamos mais com o sentimento do que com a inteligencia. Escolhemos o livro que nos impressionou pela sua leitura, não atentamos, quase nunca, para a sua "utilidade". Entretanto, somos "práticos", somos do nosso tempo, queremos ser pragmatistas... até afetivamente. Nada disso importa, porem, se o inquérito que comentamos vale por si só, se representa um movimento, se vem denunciar preferencias, se vem ressuscitar nomes (Cardim e Gabriel Soares de Sousa comparecem em quase todos os depoimentos), se vem demonstrar, pelo ecletismo geral das escolhas, a superioridade de uma linha de publicações como essa "Brasiliana", que Dante Costa chamou de "fonte do conhecimento brasileiro, num jeito tanto ou quanto solene, talvez enfático, mas realmente exato e justo. Fonte do conhecimento brasileiro que é, por felicidade nossa, de acesso facil e justo, da qual todos se abeberam, com a mais grata das disposições e com a mais firme das certezas de que não se envenenarão nas suas aguas. Nem pela paixão de si mesmo, como Narciso, nem pela paixão de alguem "que tuviese enrisa de carne", como Martin Fierro. Mas, como o meu coestaduano Afonso Arinos que via, nos olhos dagua dos campos de Minas Gerais, que refletiam o buriti perdido num fundo de ceu azul, a imagem do Brasil, Grande, bonito e... parado. Isso ontem, porque hoje, nesses livros, por esses livros, vê-se que ele está andando.

EXCERTOS

— A Republica Francesa e a derrota
— Viver plenamente
— A morte de Napoleão

A REPUBLICA FRANCESA E A DERROTA

Richard Lewinsohn

Em "Os 60 dias trágicos da França"

Mas a Republica em si mesmo, o proprio regime não teria sido o grande culpado da derrota? A historia da Terceira Republica desmente toda esta tese. Na verdade, foi sob a Terceira Republica que a França se tornou uma grande potencia colonial. Foi sob a Terceira Republica que os franceses venceram, no Marne, e saíram vitoriosamente da guerra mundial. Não obstante, nas vésperas da guerra de 1914, tinha havido tantas crises ministeriais e até tantos escândalos politicos e financeiros, como antes de 1939. O proprio Clemenceau foi o representante tipo dos politicos da Terceira Republica — e nem por isto deixou de ser o "Pai da Vitoria". Waterloo e Sedan, as duas grandes derrotas francesas do século XIX, ocorreram sob regimes que se parecem bem mais com a França de hoje, do que com a França de ontem. Com efeito, não há regime, só por si, que garanta a vitoria, ou que conduza necessariamente à derrota.

VIVER PLENAMENTE

Por William Moulton Marston

(De um estudo de psicologia, publicado na imprensa americana)

Para enriquecer a nossa existencia com um pouco de variedade, não é mister abandonar a ocupação principal que absorve os nossos pensamentos e escraviza a nossa vontade: basta ampliar o seu raio e incluir nele afeições, trabalhos e interesses que abundam na sua propria órbita e que são como seus complementos e derivados. Prossigamos, sim, nossa obra essencial; mas infundamos nova energia e fresco entusiasmo à nossa atividade, exercitando-a ao menos por uma só vez em tudo que possa enriquecer o nosso espirito, cultivar algumas das nossas aptidões ou, simplesmente, embelezar nossos dias de cansada servidão com o véo de uma ilusão, o eco de um riso, ou a nuvem vagarosa de um sonho.

Só aprenderemos a tolerar certas coisas como aprendemos a tolerar os nossos desabridos semelhantes — provando-as para conhecê-las.

Quem vive com a alma sempre desperta aos encantos e belezas do mundo que o rodeia, possue um escudo invulneravel contra o mais insidioso de quantos inimigos ameaçam a felicidade humana, contra aquele monstro cinzento que o poeta antigo chamou de "tedium vitæ" o fastio que gela e entenebrece e devora o espirito e o corpo.

A MORTE DE NAPOLEÃO

Octave Aubry

No seu livro "Santa Helena"

As chamas do poente avermelharam o espelho. Quem morreria primeiro, o sol ou Napoleão? Foi o sol. Subitamente a luz se extinguiu. Tudo se tornou escuro. O astro acabava de entrar no oceano. O disparo de canhão do Sinal de Alarme, agitou o ar. Ninguem se movia no quarto onde as fisionomias se tinham tornado quase obscuras. Só pareciam brancos, de uma brancura assustadora, e parelha, os lençois, a fronte, as mãos do Imperador. Dez minutos muito longos passaram nessa angustia. A brusca noite dos trópicos caiu. Alguem fez um movimento para ir à sala de jantar buscar uma lâmpada. Nesse momento, Antommarchi inclinou-se para Napoleão. Depois, levantou-se e deixou cair a cabeça. Sem um estremecimento, sem um murmurio, o Imperador acabava de morrer. Uma ligeira espuma aflorava aos seus labios. Eram cinco horas e cinquenta e um minutos.

AU FOND DU COEUR

Conclusão da 13ª página

que nos sugerem e muitas vezes vão alem da intenção da artista. Todos nós temos tambem adormecidas as nossas emoções e são lembranças da juventude, enganos de outros tempos, miragens que a realidade desfez, mas a memoria conserva. E no encantamento da poesia de Béatrix Reynal, quantos desses sonhos não se põem de novo a voltejar em derredor de nossos espiritos e os revivemos com saudade, com melancolia, às vezes com uma ingenua alegria, como se pudéssemos fazê-los viver de novo.

"Au fond du coeur" alarga como disse a projeção literaria de Béatrix Reynal. Os aplausos que receberam "Tendresses Mortes", se multiplicam, agora, quando as promessas iniciais se vão cumprindo da melhor forma e a artista se firma numa obra cada vez mais brilhante e mais significativa. Na França e no Brasil, nomes dos mais altos das suas letras já saudaram com entusiasmo o aparecimento de Béatrix Reynal. "Au fond du coeur", sem dúvida, será recebido com o calor e a emoção que despertam os livros de verdadeira poesia, para os quais os homens se dirigem sempre, sobretudo em tempos tumultuosos, como os de hoje, porque eles trazem lenitivo para as agruras e as incertezas da vida perigosa que os atropela.

UMA VOZ DA PROVINCIA

NEWTON BRAGA

"Os meninos diabólicos" — Jean Cocteau — Editorial Inquérito — Lisboa

E' uma das coisas desfrutaveis para quem lê comentarios sobre livros, a seriedade despreocupada com que os criticos, geralmente, se referem ao serviço do tradutor. "Tradução excelente de Fulano", por exemplo, é habitual. Ora, sejamos honestos. Para se falar honestamente sobre o valor de uma tradução é preciso conhecer bem a lingua original e cotejar o original com a tradução. Isso é primario e intuitivo. O primeiro requisito creio ser encontravel numa porcentagem minima de nossos comentadores. E o segundo creio inexistente. Prefiro, assim, ficar fora da ilha e não dizer nada sobre o valor da tradução feita por João Gaspar Simões, para a Editorial Inquérito, de Lisboa, do livro "Les enfants terribles" [illegible] Cocteau, e impressa sob o titulo portuguès "Os meninos diabólicos". Meu francês é escassissimo e só agora venho a conhecer Jean C[illegible] permitido, porem, comentar o prefacio, que é do mesmo João Gaspar Simões e o fato de ser portuguesa e não brasileira a tradução. Prefacio [illegible] é inteligente; burro apenas quando conta o enredo do livro: parece querer evitar ao leitor o trabalho de ler o volume...

Agora o português do tradutor: como nos é aborrecido estar lendo "preguntar", "dezanove", "dezassete", "embuscadas" e com outras palavras, alem de expressões para nós completamente desconhecidas ou pelo menos de sentido diferente: "botão da porta", "cobertos de picos como ouriços", "berlindes de agata" e tantas outras. E por falar em ágata: há no livro uma personagem com este nome. E outro personagem comenta: "uma rima de "fragata", num dos mais belos poemas do mundo". Nesse tal poema, que não conheço, deve ficar bem, mas em português, evidentemente, não se pode considerar uma rima feliz "ágata" com "fragata"...

Vamos, porem, ao Cocteau. Extremamente cerebral, seu livro não é facil para este pobre leitor provinciano. Quase todo num clima nebuloso, com o qual um desavisado como eu só dificilmente poderá se integrar, e não creio que o tenha conseguido. Os personagens vagueiam sem pisar o chão ou pelo menos, se o fazem, parecem fazê-lo em paisagens submarinas, sobrecarregadas de complexos e fatalidades. Facilmente perceptivel o excesso de requintes do autor super-intelectual empenhado em fazer um livro diferente, original, avançado. Esse intelectualismo se nos mostra a toda hora. Criador e criaturas raramente evocam figuras humanas. Suas impressões e suas reminiscencias são fruto de leituras antigas. Citarei: "Uma cabana como nas "Ferias" de Madame Segur; "Magia semelhante à que exercia Titania sobre as personagens adormecidas do "Sonho de uma noite de verão"; "Uma intriga de tragedia de Racine"; "à cata de pequenas que se parecessem com o soneto de Baudelaire"; "olhavam para aquele grito petrificado, para aquela metamorfose de uma pessoa em manequim, para aquele Voltaire furioso"; "como na epistola ao anjo, de Laodiceu"; "o morro de seu sonho vinha de "Paulo e Virginia"".

Apareceu-me agora esta definição e emprego-a como brotou, apesar do evidente pedantismo: "Os meninos diabólicos" é um livro do subconciente. Mas eu ainda prefiro os que não o são.

"A poesia e mpânico" — Murilo Mendes — Cooperativa Cultural Guanabara

Este livro é um esbanjamento de lirismo patético. Desperdicio que por vezes dá pena pela sujeição a um modismo literario, como me parece ser nos poetas vanguardistas do Brasil — Jorge de Lima, Adalgisa Neri, Augusto Frederico Schmit, Vinicius de Morais, Mario de Andrade, Carlos Drumond de Andrade e até mesmo, por vezes (com que lástima o anoto!). nesse enorme Manuel Bandeira — essa mania de fazer uma poesia que precisa ser estudada, interpretada (quase sempre inutilmente). transposição que parece ser da associação de idéias em plena vigencia de sua elaboração psiquica e não já concluida e expurgada de sugestões transversas, ocasionais e derivadas. Aliás, por esta minha mesma tentativa de explicação vocês estão vendo como a coisa é complicada, e nem há mesmo explicação ou justificativa. Modismo que é, sem dúvida, o ângulo contrario ao do anedotismo da fase inicial do modernismo, este ainda perdoavel (não como poesia) pela necessidade de sensacionalismo da campanha publicitaria do movimento literario "pau-brasil" e adjacencias. E modismo, para usar de uma classificação à mão, bem capaz de por "a poesia em pânico".

Derrama-se Murilo Mendes num tom biblico de exaltação amorosa e religiosa, esta bem menos convincente que aquela, apesar da insistencia do poeta em apresentá-las fundidas numa só. Torrente lirica que carrega insensivelmente toras de frases feitas e de verdades evidentes demais para serem repetidas, e com tal impeto poetico que quase nem atingem o leitor extasiado.

A coragem arrogante e despudorada do poeta, que conheço por informação e atraves suas obras e suas atitudes, bem que devia servir-lhe tambem para fugir ao que acredito ser desejo de compreensão de amigos intimos, para que nós diga plenamente, limpida e pura, sua mensagem poética, de uma pujança lirica como não se de outra em nossas letras, for Casimiro de Abreu.

Literatura a varejo

Sou viciado nessa literatura a varejo, constituida por suplementos e revistas. Confissão que seria incompleta se eu não incluisse as revistas de aventuras e as policiais: complexo dos "Rafles" e "Sherlock Holmes" que o adolecente consumiu em alta escala? Neste gênero "Contos - Magazine" me parece ser a mais completa entre nós, com um defeito facil de corrigir que é o de apresentar cada conto com uma introduçãozinha onde muitas vezes se tem já decifrado o misterio que o autor da aventura se empenhou tanto em guardar para a última linha da narrativa. Defeito que aparece tambem, embora com menos frequencia, no "Suplemento policial em revista". Ambas usam quase que exclusivamente ilustrações estrangeiras, americanas geralmente, creio que porque são melhores que as nossas e consideravelmente mais baratas. "Detetive" é que é bem ruinzinha de feitio gráfico e abusa do "continua no próximo número".

Curioso registrar o fato de nenhum escritor brasileiro explorar esse ramo. Acharão que o gênero é improprio às elites literarias? A remuneração não será compensadora? Serão os nossos escritores subjetivos ou "literatos" demais? Não descubro explicação para o fato e deixo aqui fixada a estranheza, na esperança de ler um dia alguma justificativa convincente.

De literatura temos "Vida acadêmica" e "Dom Casmurro", creio que únicos, e este "Suplemento" e o de "O Jornal". Juro suspeição pra falar da "Revista Acadêmica" e do "Suplemento" do DIARIO DE NOTICIAS, por motivos meus. "Dom Casmurro" é uma expressão muito boa de nossas letras e só não vou com a mania do Bricio de Abreu falar em Paris.

"Vamos Ler" tem quase sempre um bocado bom de literatura e é pena que seu "Panorama Literario" seja permanente e incondicionalmente elogioso.

"Diretrizes" está uma revista magnifica em sua nova fase, feita com inteligencia e habilidade.

Sinto falta, nisso tudo, é de uma boa poesia pra se ler: em que gavetas se escondem os nossos poetas?

No "sebo"

Um filósofo barato qualquer já deve ter afirmado que os conselhos foram feitos para que sejam dados e não para que sejam seguidos. E porque é agradavel e inconsequente dar conselhos, aqui estamos: se, manuseando livros num "sebo" (ó, o emocionante das descobertas de prateleira!), você se defrontar com "Hora espessa", de Francisco Karam (Edição Ariel), leve-o consigo para sentir uma poesia morna, sumarenta, sensualissima e singular em poeta brasileiro. Encontrando, porem, "25 graus abaixo de zero", do Armando Aguiar (Coleção Viagens — Companhia Editora Nacional) e "O alambique", de Clovis Amorim (Edição José Olimpio), e, se quer fazer um obsequio ao desconhecido que o sucederá em frente à estante, esconda jeitosamente os dois volumes em baixo de outros. E será serviço prestado às nossas letras e às lusas, que o Armando Aguiar é português.

Para remessa de livros: Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

EXTREMO-SUL

Conclusão da 13ª página

alegar que o general Borges Fortes diminua com isso a influencia tão decisiva do espirito militar na formação riograndense. O que ele procura e confessadamente é mostrar como a propria estancia, com a sobriedade dos hábitos, a resistencia fisica, o trato das armas, as cavalgatas, os rodeios e mesmo a disciplina patriarcal que impunham os costumes, conseguiu forjar o ânimo rude que se requer nos combates. O espirito militar não surge aqui como um artificio imposto de fóra, uma vez que decorre das proprias exigencias da vida local. Como explicar, sem tal circunstancia, as façanhas admiraveis de um Borges do Canto e de um Santos Pedroso, que à frente de alguns homens de estancias conseguem incorporar ao territorio nacional uma superficie de mais de cinco mil leguas? Podem-se opor reservas ao empenho, talvez excessivamente deliberado com que o autor quer apresentar-nos os primitivos riograndenses como verdadeiros modelos de cordura e tranquilidade. Sua recusa insistente em conceber a historia como simples enaltecimento de motivos brilhantes e heróicos, levou-o a semelhante convicção. Mas ainda por esse lado cabe acentuar a reação salutar e oportuna que representa seu livro.

Sergio Buarque de Holanda.

NOTA — Mão anônima remete-me de S. Paulo o n. 17 da "Revista do Arquivo Municipal", de outubro de 1935, onde vem publicada às páginas 189-220 a "Lira Paulistana" de Antonio de Alcântara Machado. Desfaz-se assim a dúvida manifestada em meu último artigo acerca do destino dessa valiosa contribuição para nosso folclore urbano.

Remessa de Livros: Rua Rônald de Carvalho, 5, ap. 34.

UM VERBETE PARA O LAROUSSE DA JIRIA

Conclusão da 13ª página

ignorante: não lê Anatole France..."

Na realidade, o caudilho rústico, o fazendeiro com sobrenome de filho de vaca, que, provavelmente não lia muito bem português, quanto mais francês, coincidira com Anatole France ao lançar o magistral neologismo. Graças à solução do caso, que o inspirara, do "avacalhado", veio originar-se um sinônimo: abotelhado.

E, através dos tempos, o vocábulo cresceu sempre de prestigio, ganhando maior vigor e poder de sugestão quando se apela para ele, afim de definir os estados mórbidos que de casos individuais passam a caracterizar um mal epidémico, mais precisamente uma epizootia dos rebanhos humanos.

Letras e Artes

Aparecerá amanhã nas livrarias o livro "A Comedia Literaria", do sr. Osorio Borba. E' um volume de 270 páginas, contendo ampla e variada materia que constitue uma vista sobre o panorama das nossas atividades literarias. Com ele a editora Alba inicia uma nova coleção, de autores brasileiro.

* * *

Eis alguns titulos e subtitulos do livro, os quais por si sós mostram o interesse dos assuntos nele tratados: "O Transeunte da Cidade das Letras (Conversa sobre a Critica). O Vicio de Elogiar. Os Necrófilos. Os Panfletarios-a-favor. Os Mascarados. As Noites na Cabana. A Vaquinha Lirica. O Engraçado Arrependido. Adesão). O Peor Poeta Vivo do Brasil. Sobre a Arte Degenerada. As Travessuras do Comendador. As Roupas-de-baixo da Gloria (Casanova. Pae João. O Animador. Doidinho. O Major Graça, etc.). O Santo do Asfalto. O Andarilho. O Duplo. O Capanga de Deus. Schmidt e Sulamita. De Odessa à Lage do Canhoto".

* * *

Um romancista que surge: o sr. Claudio de Araujo Lima estréia na literatura de ficção com "Babel", depois de ter conquistado uma brilhante situação profissional na medicina. O romance revela um escritor amadurecido, que não teve pressa de aparecer — um seguro fixador de carateres e de situações, escrevendo em estilo limpido e elegante. "Babel" é uma bela edição de Sep.

* * *

Um livro brasileiro sobre a Inglaterra, que aparece com evidente oportunidade, "A Ilha de John Bull", do sr. Herman Lima, edição José Olimpio. O romancista de "Garimpos", que viveu durante anos em Londres, condensou nesse volume de cerca de 300 páginas, as suas observações sobre os diversos aspectos da vida inglesa, o carater, costumes e tradições do povo das ilhas — traçadas no estilo brilhante e seguro que caracteriza o conhecido escritor.

O romance que eu li

"FAZENDA", de Luiz Martins

Tinha vindo rapazinho para São Paulo, no tempo da alta do café, fascinado pelas possibilidades que diziam haver numa terra em que se ganhava dinheiro facil. Para poder estudar medicina, trabalhara em jornais, primeiro como reporter, depois como redator. Vida noturna, os olhos queimando nas tiras de papel, as coisas de madrugada, uma existencia boemia e apertada, as dificuldades para pagar a Faculdade, a intimidade com atrizes e mulheres de má vida, o prazer de correr, à saida da redação, os pequenos bares noturnos. Do Rio, guardava uma recordação intensamente voluptuosa de vida solta e livre, com banhos de mar e alegria da liberdade.

Depois, João Paulo conheceu Maria Clara. Era filha do coronel João Batista, que fora milionario na alta do café e desperdiçara dinheiro nababescamente. Empobrecida e familia, a moça recebeu de dote a fazenda "Santa Isabel", a única que não estava hipotecada, mas se achava arrasada por outras pragas — a baixa do café, a broca, chuvas de pedra, curuquerê no algodão, a sauva, o administrador inerte e o ajudante embriagado, um credor voraz na pessoa do dono do armazem, ausencia de dinheiro para consertar as coisas, fazer a máquina trabalhar.

O casal foi morar na fazenda, que era tão bem o ambiente de Maria Clara, filha daquela civilização, e onde Luizinha, o único rebento do casal, concentrava um mundo de afeição e de carinho.

Entretanto, cinco anos de lutas contra a maldade dos homens, contra as dividas acumuladas, acabaram por esgotar o ânimo de João Paulo. A vida no sobrado senhorial tornou-se amarga, nem Luizinha conseguia mais estabelecer por alguns momentos uma atmosfera de bom humor.

Jesuino Fioravanti, filho de colono e trabalhador de campo, tambem ele, era agora o rico vendeiro que tinha nas mãos o destino da fazenda. Naquele ano, concluida a colheita e permanecendo João Paulo em débito, o credor melifluo e inexoravel, ditou as condições: ficava com a "Santa Isabel" em arrendamento durante quatro anos para pagar-se do restante da divida.

A familia abandonou a fazenda. João Paulo tentou clinicar em Marilia, arranjar emprego em São Paulo. Cresciam, entretanto, as dificuldades, a saude começou a faltar à Maria Clara e a Luizinha.

Precisavam dos ares da fazenda, revigorar-se. Aí, Jesuino prosperava. Tirara dos trabalhos do campo para o seu leito de solteiro a filha de um colono e, mais tarde, despachara-a habilmente para São Paulo, interessado, agora, em casar com quem lhe aumentasse o patrimonio e a importancia entre os fazendeiros.

Foi assim que aquiesceu com gosto a um pedido de João Paulo para passar com a familia algum tempo no sobrado, circunstancia que facilitou o noivado do vendeiro com a filha do coronel Taborda, fazendeiro tambem arruinado, mas muito orgulhoso de figurar na Genealogia Paulistana.

Na "Santa Isabel", apresentou-se a João Paulo a única solução para sair das dificuldades em que se encontrava: vender a fazenda que valera mil e tantos contos, que valia ainda quatrocentos e pela qual Jesuino oferecia, agora, apenas cem contos.

Maria Clara, sempre meiga e procurando ocultar do marido os proprios sofrimentos, fenecia a olhos vistos. Até que João Paulo reparou nisso, auscultou-a e verificou um desarranjo cardiaco, certa fraqueza nos pulmões, anemia geral.

Os dias eram tristes na fazenda. Só Luizinha era uma agil afirmação de vida. Mas a consciencia inquieta da morte entristecia Maria Clara, ao pensar em deixar a filha sozinha no mundo. Ia acariciá-la e acabava chorando.

João Paulo apressou o negocio. E começou a luta: a ternura, o amor renascido, o apelo ao desconhecido para que não o condenasse à solidão, à sobrevivencia peor do que a morte. Chorava como uma criança e Maria Clara ainda uma vez era a consoladora. Acariciava os cabelos do marido, pedia-lhe que tivesse coragem, cuidasse bem da menina.

Essa vida horrivel durou ainda quase ano e meio. Quando Maria Clara morreu, João Paulo ficou desesperado. Nunca suspeitara de que amasse a mulher com tanto amor. E seria amor? O que João Paulo sentia, era uma falta terrivel, um vazio formidavel em todos os pequenos atos de sua vida.

João Paulo agora bebe, embriaga-se com frequencia. Luizinha vê tudo, o pai soturno e calado, as lágrimas inevitaveis no fim das longas vigilias — e tem medo. Tornou-se uma criança nervosa e impressionavel. As noites são terriveis, cheias de insonia e desespero para o pai e a filha, numa pequena casa de arrabalde. Todas as auroras são inuteis. — R. L.

Endereço para remessa de livros: rua Silveira Martins 152, Catete.

O JOVEM REI PEDRO

DOROTHY THOMPSON

QUANDO o jovem rei Pedro, da Iugoslavia, entrou na catedral da Igreja Ortodoxa e beijou o crucifixo, tomou sobre os ombros a responsabilidade de proteger o reino pelo qual seu pai se bateu, o reino que seu pai fundou e governou até o dia em que caiu vitima de um brutal assassinio.

Em 1914, Alexandre, o pai do jovem Pedro, conduziu seu povo na guerra contra uma Austria que era apoiada pela Alemanha. Foi uma guerra que custou muito caro à Servia. A Servia daqueles dias tinha apenas três ou quatro milhões de habitantes e foi arrazada pelas tropas austro-alemãs. Belgrado ficou em ruinas e trezentos e cinquenta mil servios foram mortos em combate.

Mas naquela guerra os servios provaram que eram os melhores combatentes dos Balkans.

* * *

Lutaram contra os austriacos e os alemães, porque queriam a união dos eslavos do sul — servios, croatas, bosnios, montenegrinos, eslovenos. A Servia era independente. Os outros se achavam sob a autoridade da Austria. Uma parte era ortodoxa, outra era católica, e havia ligeiras diferenças nas linguas que falavam. Passaram por tempos dificeis. A Italia não queria um forte reino dos eslavos do sul, sobre o Adriático e apoiava todo grupo descontente de que descobrisse a existencia. A Hungria queria a Croacia, porque, nos tempos do antigo exército austro-húngaro, aquela provincia era governada pelos húngaros.

Houve muita agitação interna. Ás vezes parecia que o novo pais ia desmembrar-se. Mas não se desmembrou. Ao contrario, cada vez mais se unificou. Matchek, o lider croata do Partido Camponês, ajudou a manter a união.

* * *

A promessa de Hitler, de defender a integridade territorial da Iugoslavia para sempre era uma pilheria. O Fuehrer conservaria, talvez, as fronteiras. Mas fronteiras pouco significam quando os nazistas estão do outro lado, ditando o que um pais deve e não deve fazer.

Hitler menospreza os eslavos do sul. Deixou a Austria para se alistar no exército alemão, por achar que o imperio austro-húngaro ainda tratava os eslavos com muita consideração. Tudo isso está expresso em "Mein Kampf". A Alemanha devia dominar o Danubio; os eslavos, magiares e todos mais eram povos de segunda ordem, que precisavam de um pulso de ferro. Se os iugoslavos não puderam chegar a termos com a Austria, não é concebivel que saudassem o advento do grande Terceiro Reich, com sua teoria de dominação racial.

Os eslavos do sul eram os enteados do velho imperio. Lenhadores e aguadeiros. Agora foram convidados a vir ao salão e firmar um pacto que os transformaria de novo em lenhadores e aguadeiros dos senhores germânicos.

* * *

O principe Paulo, o ex-regente, é primo do Rei Martir. Foi educado em Oxford, é culto e sempre se sente um pouco chocado com seus rudes camponeses. E' um patrono das artes e possue um dos melhores "El Greco" do mundo. Gosta de música. Protegeu o grande escultor iugoslavo Mestrovic. Mas não se identificava bem com o povo. Não era como Alexandre, que cresceu no meio do povo e dele fazia parte.

* * *

Em Belgrado há um museu, onde se acha uma figura de cera representando Alexandre, o Martir, com as roupas que usava quando foi assassinado em Marselha. Tambem ali está o automovel que o conduzia na ocasião, todo crivado de balas, e é dificil conceber-se como foi escolhido um verdadeiro calhambeque para conduzir um rei. Vêem-se as manchas de sangue no uniforme real e o aspecto do conjunto é trágico.

Todos os domingos, milhares de servios ali vão contemplá-lo. E sabem que Alexandre foi assassinado, juntamente com o ministro do Exterior da França, Barthou, porque as potencias que hoje constituem o Eixo não gostavam da sua politica de lealdade para com os paises que ajudaram a libertar os eslavos do sul — a França, a Inglaterra e os Estados Unidos.

* * *

Os eslavos do sul, especialmente os servios, são, talvez, um povo primitivo. Os estrangeiros costumavam fazer pilherias sobre a capital, Belgrado, que, decerto, não se pode comparar com Paris. Zagreb, a capital da Croacia, é muito mais bela e muito mais civilizada.

Mais os pais de todos os jovens de hoje lutaram, e muitos morreram pelo reino de Alexandre e pela união dos eslavos do sul. São camponeses, na maioria dos casos, quase todos donos de terras e homens livres, à maneira habitual dos agricultores independentes. Não têm esnobismo ou preconceitos de casta. São extremamente hospitaleiros. São profundamente religiosos.

Todos têm alguma coisa a perder: terra, liberdade ou patria. Como quase todos os povos profundamente religiosos, não ligam muita importancia à morte. A morte é uma coisa que mais cedo ou mais tarde tem de vir. E todos tiveram de lutar com furor para preservar a Servia e constituir o pais que hoje possuem.

* * *

O que os iugoslavos fizeram com uma sublevação popular, significa mais alguma coisa, alem do fato de ter deixado claro que Hitler nada mais pode conseguir nos Balkans com truques politicos. Os iugoslavos repudiaram Hitler no momento mesmo em que o Fuehrer exibia Matsuoka em Berlim, e procurava convencê-lo de que toda a Europa estava com ele; e de que eram os intrigantes ingleses quem procuravam provocar disturbios e, a não ser isso, toda a Europa ansiava por entrar para sua Nova Ordem.

Até que ponto chegava essa ansiedade, por parte dos iugoslavos, ficou logo demonstrado pelo fato de nem um só operario ter querido fazer andar o trem que devia conduzir a delegação a Berlim, para assinar o pacto. Hitler teve de mandar um trem para a delegação.

Quanto aos ingleses "fazedores de guerra", estive eu na Iugoslavia, ainda não faz um ano, e fiquei desencorajada ao verificar que a influencia britânica praticamente não existia, naquele pais, enquanto que os agentes alemães pululavam.

* * *

O levante iugoslavo é de natureza revolucionaria nacional. Decerto, ali é forte a influencia da Russia, mas não decorre de idéias comunistas. Os iugoslavos são praticamente imunes ao comunismo. Mas lembram-se de que a Russia saltou em seu auxilio na guerra passada e de que a Russia é a "mãe dos eslavos".

* * *

Não há uma nação na Europa que não se esteja rejubilando com o gesto dos iugoslavos.

A Nova Ordem do continente vem sendo constituida pelo terror e pela extorsão. O levante iugoslavo terá repercussão e causará júbilo até nos paises que foram, uma vez, os opressores dos eslavos do sul — a Austria e a Hungria — cujo desejo de viver sob o jugo de Hitler não é maior do que o daqueles. Como se devem sentir os poloneses e os checos, não é preciso ser rico de imaginação para avaliar. As reações politicas e psicológicas são, talvez, mais importantes que as militares.

Porque Hitler, mais uma vez, cometeu o erro que finalmente, e sem a menor dúvida, causará sua derrota. Acredita que todos os povos, inclusive o seu proprio, são covardes e corruptos. Em todos os paises há cliques que são ambas as coisas. Mas os povos não são uma coisa nem a outra. Lincoln tinha razão, e Hitler está errado. "Podeis enganar uma parte do povo toda a vida, podeis enganar todo o povo durante algum tempo, mas não podeis iludir o povo toda a vida inteira."

* * *

Quanto ao presidente Roosevelt: Nele Hitler está encontrando um lider politico cujo nome tem um efeito mágico em toda a Europa e que, nos últimos poucos dias, tem provado que há mais de uma pessoa capaz de fazer o grande jogo da politica, que não há só um homem capaz de fazer a guerra dos nervos.

Há ainda uma pessoa que merece as nossas homenagens: o ministro iugoslavo em Washington, o qual nem por um instante acreditou que seu povo consentiria em vender o pais do baixo Danubio.

* * *

E, para terminar: italianos, da América! Vós que tendes dado tanto do vosso labor e do vosso afeto à mãe patria, vós que possuis um pais tão belo e civilizado, vós que tivestes Garibaldi, Cavour e, acima de todos, Mazzini, — esses homens que lutaram pela liberdade da Italia por acreditarem numa Europa livre — telegrafai, escrevei para a Italia e dizei aos vossos parentes e amigos que saiam dessa guerra! Que saiam dessa guerra antes que seja demasiado tarde! Antes que seja demasiado tarde para o berço da civilização ocidental!

Houve uma vez um mundo greco-romano. Nunca poderá haver um mundo nazi-italiano. O pais que foi construido, pedra por pedra, monumento por monumento, pelos que amam a terra, o sol e a forma, está em perigo. Vós, italianos da América, podeis ajudar a salvá-lo. Se o fizerdes, o mundo civilizado nunca esquecerá o povo italiano e a patria italiana.

A APREENSÃO DOS NAVIOS

WALTER LIPPMANN

NÃO há, naturalmente, dúvida quanto ao fundamento legal do governo para apreender os navios [illegible]anos, alemães e dinamarqueses e, se o incidente merece alguma critica, é pelo fato de não haver o presidente agido mais cedo, antes de ter sido feito tanto estrago. A lei lhe dá poderes para fiscalizar navios estrangeiros a qualquer tempo e mandar ocupá-los para "impedir depredações". Esses navios, ao se refugiarem nos portos americanos, ficaram submetidos às leis dos Estados Unidos, e os governos do Eixo, que haviam de fato começado a afundar seus navios, não têm base para um protesto legal. A questão da indenização no caso especial dos armadores dinamarqueses, que podem ser considerados inocentes e sob a opressão germânica, será, sem dúvida, encarada com benevolencia pelo governo.

Mas, mesmo que os fundamentos legais da apreensão não estivessem claramente expressos na legislação americana, ainda assim haveria justificativas legais, morais e politicas para isso. Devemos ter sempre em mente, se bem que isso seja muitas vezes esquecido, que as ações dos submarinos alemães e italianos são ilegais. O afundamento de navios mercantes sem aviso, sem inspeção e sem medidas que assegurem o salvamento dos passageiros e equipagem, é contrario ás leis internacionais. Não haveria "batalha do Atlântico" nem teriam sido [illegible] dados milhões de toneladas, se fossem observados por Hitler os mais elementares principios do direito internacional. T[illegible] tendencia a esquecer isso, por [illegible] lado, porque já estamos acostumados á ilegalidade dos atos de Hitler, e por outro, porque, pela legislação da nossa neutralidade, restringimos o movimento dos navios americanos.

* * *

Mas é bom lembrar que o Congresso, ao impor essa restrição, declarou no preâmbulo da lei de neutralidade de 1939 que "os Estados Unidos não renunciam a nenhum dos direitos ou privilegios assegurados pelo direito internacional a si e aos seus cidadãos" e "expressamente se reserva o direito de abandonar, substituir ou modificar a resolução anexa, n[o] interesse da paz, segurança e bem-estar dos Estados Unidos e [s]eu povo". Agora, que a segurança dos Estados Unidos está em perigo diante dos ataques ilegais à marinha mercante no Atlantico, existe completa justificação para essa ou qualquer outra medida dessa especie, que tenha por objetivo anular um ataque de todo ilegal ás comunicações vitais dos Estados Unidos.

* * *

Porque a defesa dos Estados Unidos não está baseado no exército que hoje se encontra nos campos de treinamento. Esse exército está sendo preparado para defender os últimos redutos do continente norte-americano se tudo mais fracassar, isto é, se nossos aliados na Europa e na Asia forem derrotados e tivermos que resistir sós, do Canadá ao Panamá, ameaçados de ataque por todos os lados. Contudo, numa atitude estranhamente peradoxal, as mesmas pessoas que tanto temem seja o exército enviado para travar batalha na Europa, opõem-se invariavelmente a toda medida ditada pela nossa politica, que visa conservar a guerra à distancia, de modo a não ser preciso chamar á luta esse exército. Os jovens que se encontram nos campos d[e] treinamento não serão protegidos pelos discursos do senador Wheeler se o Eixo vencer e, nesse caso, terão que lutar ou ficar perpetuamente em guarda, nas florestas da América do Sul ou nas costas do Labrador. A sua verdadeira proteção será conservar a guerra inteiramente fora deste hemisferio, fazer com que a luta se trave e se decida longe de nossas costas e nossos mares, suscitar a segurança de que os japoneses ficarão detidos no Extremo Oriente e de que o Eixo europeu será barrado e anulado na Europa.

Essa foi a politica adotada com a aprovação da lei de emprestimo e arrendamento — politica de defesa do Hemisferio Ocidental pelo apoio ás valentes e fortes nações, em vez de as abandonarmos á sua sorte e ficarmos isolados contra uma combinação de potencias hostis. Essa politica depende do poder naval, da capacidade das nações livres para transportar mercadorias eficientemente e com segurança através dos oceanos e fechar os mares aos seus inimigos. Porque afora, como sempre, o dominio dos mares trará a vitoria. Alem disso, esse é o único meio de evitar-se que este hemisferio seja envolvido numa guerra total, em terra, no mar e no ar.

Aqueles que, como o cel. Lindbergh, pensam que não se pode ganhar esta guerra, ou que isso só se conseguiria com uma "invasão" anglo-americana da Europa, não conseguiram compreender que, em qualquer guerra prolongada, o papel do poder naval é decisivo. Acham que o poder aereo e as forças de terra são decisivos, como de fato ate agora têm sido, na luta da Alemanha contra seus vizinhos. Mas, embora as forças aereas e os exércitos de terra possam assestar golpes decisivos, considerando-se o mundo como um todo, esses golpes têm muito pequeno alcance. Os exércitos só podem atravessar os mares quando são apoiados por uma marinha superior, e o alcance do poder aereo depende das bases estabelecidas e defendidas pelo exército e pela marinha. O poder naval, ao contrario, tem um campo de ação muito vasto. Pode movimentar-se muito mais rapidamente do que um exército de "blitzkrieg"; na realidade, é capaz de movimentar um exército relâmpago através de todo o mundo, da Inglaterra ou da Australia para o Egito, do Egito para a Grecia, ou da India para Singapura, e pode abastecer esse exército com os recursos de muitos continentes. Ninguem melhor do que Hitler sabe agora que não pode ganhar a guerra com todo o seu exército e sua aviação, a não ser que antes a vença no mar.

Essa é, certamente, a razão por que ele tenta o bloqueio das Ilhas Britânicas. Esse é o motivo que o leva, para privar os aliados de marinha mercante, a tentar a "sabotage" e o afundamento dos navios alemães, italianos e de outros paises, que estão sob suas ordens, mas em portos estrangeiros. Foi por isso que arrastou a Italia para a guerra — para empregar a esquadra italiana no Mediterraneo e o exército italiano contra Suez. Não é outra a causa de suas maquinações com o fim de forçar a França a abandonar o armisticio e engajar-se contra a esquadra inglesa. E por isso, ainda, fez a aliança com o Japão, para induzi-lo a uma guerra naval no Pacifico.

* * *

O ponto crucial da guerra é o poder naval. E' o poder naval que estrangula Hitler. E' o poder naval que permite seja o mundo mobilizado contra ele. E' o poder naval que abastece seus inimigos. E' o poder naval que possibilita a resistencia de suas vitimas e que levará, finalmente, seus vassalos a se revoltarem. Será ainda o poder naval, se for mantido com sucesso, que convencerá o povo e o exército germânicos de que a guerra não poderá ser ganha com as forças á disposição da Alemanha. E no dia em que essa convicção brotar na Alemanha, o fim da guerra estará á vista.

O que aconteceu na Iugoslavia é mais do que um incidente; é um pressagio e uma ante-visão do que está para vir quando se vê um povo apoiado no poder naval e em tudo o que ele pode fornecer, e por meio de seu exército, sob o seu rei legitimo e inspirado em sua religião, readquirir sua independencia e sua honra. Foi o poder naval — pondo á disposição dos iugoslavos todos os recursos do mundo de lingua inglesa — que tornou possivel e praticavel esse despertar e, desse modo, reuniu na causa nacional o exército, a igreja e o trono. O que assistimos na Iugoslavia ainda veremos em escala maior por toda a Europa, desde que o poder naval permaneça firmemente nas mãos dos povos livres.

* * *

As perspectivas de que isso sera conseguido são boas. As vitorias navais inglesas no Mediterraneo não só incapacitam a Italia como grande potencia, como introduziram uma profunda cunha na aliança da Alemanha com o Japão. Cada grande navio de guerra italiano afundado ou avariado, torna mais facil para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos manter belonaves no Pacifico, fazendo, desse modo, ficar cada vez menos sedutor, para o Japão, envolver-se numa guerra naval e agradar a Hitler. Por outro lado, se a esquadra italiana tivesse varrido o Mediterraneo, se o exército italiano tivesse atingido Suez e o Mar Vermelho e capturado a frota britânica do Mediterraneo, não teria restado um poder naval interposto entre o Japão e o Eixo. Nesse caso, a tentação seria irresistivel para o Japão. Porque, em vez de ter de enfrentar sozinho a Inglaterra e os Estados Unidos, o Japão, com a ajuda italiana, teria uma nitida superioridade.

E isso ainda não é todo o perigo que ficou afastado pelas vitorias inglesas sobre a Italia. Não só salvaram o imperio francês de ser absorvido pelo Eixo, como rechaçaram, talvez decisivamente, a conspiração de Laval para se utilizar da marinha francesa contra a inglesa, e tambem contribuirão para desencorajar as inclinações que o almirante Darlan possa ter para veleidades semelhantes. Porque, á proporção que a marinha italiana se for desfazendo em pedaços no Mediterraneo, cada vez mais o almirante Darlan achara prudente ater-se ao armisticio e aos seus compromissos com a Inglaterra e os Estados Unidos.

SEMANA INTERNACIONAL

ESCALA BALKÂNICA E ESCALA MUNDIAL

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O exército alemão teve oportunidade de mostrar mais uma vez o seu prodigioso poder ofensivo. Em quatro dias apenas de operações bem dirigidas conseguiu corrigir a maior parte dos efeitos da derrota diplomática sofrida pelo Reich com o golpe de Estado de Belgrado. E' inutil abordar, em um artigo semanal, o exame de acontecimentos que só podem ser acompanhados pelos comentarios quotidianos. Mas se os iugoslavos não conseguirem restabelecer, mediante um supremo esforço, o contacto com gregos e ingleses, a sua situação se tornará de muitos pontos de vista peor do que a do exército servio, em fins de 1915. Naquela ocasião, mesmo em condições que não poderiam ter sido mais penosas, os soldados de Pedro I, carregando o seu monarca sobre os hombros, ainda tiveram um terreno de retirada, pelas montanhas albanesas, e puderam ser transportados para Corfú pelos seus aliados. Um oportuno ataque dos franceses, de Salonica para o norte, impediu que os búlgaros completassem o seu envolvimento. Desta vez, os homens do jovem Pedro II têm a seu favor a vantagem representada pela aliança da Grecia, que há vinte e cinco anos mantinha uma neutralidade equivoca, contraditoria e de certo modo hostil, não obstante já se ter transformado em campo de manobra das forças da Entente. Mas a Italia, que já se achava em guerra ao lado da Inglaterra e da França, embora se esforçasse por ser tão desagradavel quanto possivel para os pobres servios, atualmente é inimiga.

I — A chave da Macedonia

Algum dia chegaremos a conhecer, como em uma certa medida já conhecemos no que se refere à França, as circunstancias que permitiram aos alemães, em tão breve espaço de tempo, ocupar Uskub e Nich e avançar para oeste, deixando a descoberto o flanco esquerdo grego. A ruptura obtida neste ponto foi evidentemente devida a uma série de desencontros. Alguns observadores dos mais bem informados atribuem esses desencontros à ausencia de unidade de vistas entre os diversos comandos, resultado de um insuficiente estudo em comum das tarefas a serem executadas e das suas eventualidades. De qualquer modo, é dificil de crer, como muitos supõem, que os iugoslavos se tenham deixado surpreender, pelo ataque principal alemão desfechado da Bulgaria sobre a linha marcada por aquelas duas cidades. Os alemães tinham três motivos para concentrar ai o seu esforço. Em primeiro lugar, era esse o caminho mais curto, e na verdade o único possivel, para socorrerem os italianos, na Albania. Depois, exatamente ao sul dessa linha estava a junção dos exércitos iugoslavos e gregos, ponto sempre mais fraco, como ainda uma vez se observou, e justamente pelos motivos assinalados. Alem disso, obtido um êxito completo nesse setor, toda a Iugoslavia, com os seus defensores, ficaria cortada dos seus aliados e, com o tempo, virtualmente à mercê dos adversarios. Como procurei mostrar domingo passado, as esperanças de uma defesa eficaz em face da investida alemã repousavam inteiramente sobre uma resistencia obstinada nessa frente de leste, de Nich para o sul. A ofensiva búlgara de 1915 constituia um esplêndido precedente para os acontecimentos que eram de esperar.

A tomada de Nich e Uskub e o avanço até a fronteira albanesa inverteu as situações, colocando a Iugoslavia, em escala muito maior, e portanto tambem com maiores recursos para reagir, em posição semelhante à que estava prevista para os italianos na margem oriental do Adriático, se o exército do general Simovitch conseguisse se manter no Morava meridional e sobretudo no Vardar, enquanto lançasse, de Scútari até o lago Okhrida, a ofensiva que foi aliás iniciada no primeiro dia das hostilidades.

II — A Turquia...

Em todo caso, os mais próximos dias serão tão decisivos para esses aspectos do conflito, que se torna inutil conjeturar sobre eles. Alem disso, as suas repercussões politicas terão provavelmente maior alcance do que tudo o que possa ser obtido imediatamente nos campos de batalha do sudeste. Em relação com o que ocorre na Macedonia, o primeiro ponto a ser observado é naturalmente a Turquia. E' o primeiro, mas não é o mais importante. Por trás dela, com os seus habituais ares misteriosos, está a Russia. Para quem estava ao par da natureza e dos limites das disposições turcas, a sua atitude não tem nada de surpreendente nem trai, a meu ver, uma súbita fraqueza, que se oponha à anterior nitidez da sua politica. Antes de ir alem, é necessario repetir que a posição da Turquia é a mais dificil. De um ponto de vista puramente estratégico, todos esses movimentos de alemães e ingleses, pelos Balkans, como os ressmungos russos, só têm sentido em função daquele apice da Tracia Oriental que resguarda os estreitos do Mar de Marmara.

A batalha da Macedonia é, portanto, uma simples introdução, muito secundaria aliás, do debate que se vai entabular a seguir, em condições mais agudas, pela posse desses estreitos. O privilegio turco de possuir essa encruzilhada da Europa Oriental, da Central e da Asia — do Imperio Britânico, portanto — dá-lhe um extraordinario relevo, no primeiro plano da politica mundial. Mas como todos os privilegios, nesse dominio perpetuamente disputado do jogo das hegemonias, tambem o do controle dos Dardanelos e do Bosforo é caro e arriscado.

Atualmente as suas dificuldades derivam das angustias do Kremlin. De um ponto de vista local, a Russia, tsarista ou soviética, sempre esteve disposta a se opor às intenções alemãs naquela direção. Foi o que deu lugar à sua aproximação com a Inglaterra, em principios deste século, depois de uma rivalidade interminavel que se estendia da Asia Menor ao Extremo Oriente. E' naturalmente o que está dando lugar a essas advertencias de Moscou a Sofia e a esses pactos de amizade com Belgrado, como aos artigos da imprensa russa, nestes últimos dias, todos dirigidos a Berlim. Mas uma oposição excessivamente obstinada entre o Kremlin e a Wilhelmstrasse, pelos Dardanelos, levaria Hitler a executar a sua famosa ameaça sobre a Ucrania. As premissas dessa ameaça já estão lançadas com a ocupação dos Balkans, que vai isolando o territorio russo dos contactos ocidentais. Diante disso, Moscou calcula cuidadosamente o alcance das suas manifestações de desagrado.

III — ... e a Russia

"A tout prendre", na mais desesperada das hipóteses, à Russia poderia ser levada a converter, como já aconteceu em parte, e não há tanto tempo assim, a especie de proteção que exerce sobre a autonomia turca, para preservá-la no "Drang" alemão, em uma forma de hostilidade cúmplice dos planos de Berlim. Esse perigo tem mantido os turcos hesitantes, desde o começo da crise atual, entre os extremos da coragem e da passividade. A recente declaração mutua Moscou-Ankara aliviou consideravelmente a atmosfera desta última capital. Há, porem, certos observadores competentes que interpretam esse documento, e o pacto de amizade com Belgrado, como destinados ao uso interno, dada a hostilidade potencial que sempre resta na Russia contra o Terceiro Reich. O caminho mais simples para se compreender a imobilidade turca diante da ocupação da Tracia Ocidental pelos alemães e do seu lance na Macedonia é aquele mesmo que já foi designado há tempos por Ankara quando assinalou que o seu exército estava preparado apenas para a defensiva, nas suas posições fortificadas do Maritza e da linha de Andrinopla ao Istrandja Dag, e que seria uma temeridade arriscá-lo nas planuras e vales do sudeste da Bulgaria. Tambem não é impossivel que os ingleses encarem com satisfação a possibilidade de conservar essa derradeira carta, no extremo da Peninsula Balkânica, onde, se a tarefa militar alemã não será muito mais simples, a sua tarefa diplomática será incomparavelmente mais complicada.

Mas algumas indicações, muito fugidias aliás, aparec[id]as nos telegramas de metade da semana, permitem supor que a atitude russa não seja estranha à passividade da Turquia, não obstante a declaração mutua formulada há pouco pelos dois governos. Os termos dessa declaração precisam, alem disso, que a Russia manteria a sua atitude amistosa na hipótese de os turcos serem levados a lutar pela defesa do seu territorio. A alusão à "zona de segurança", tantas vezes mencionada por Saradjoglu e anunciada pelos correspondentes, foi deixada de parte. A restrição pode vir a ser significativa de acordo com o valor que lhe for dado pelas cir[cunstan]cias, a juizo do Kremlin. E' de uma avaliação arbitraria desse genero que os turcos têm medo.

IV — O Índico e a batalha do Atlântico

A observação dos precedentes até agora registrados permite estabelecer-se uma lei para os sucessivos graus de participação, ou de influencia direta dos Estados Unidos, no conflito. Essa participação aumenta na razão direta dos êxitos alemães. Se aplicarmos a lei ao caso balkânico não será dificil extrair-lhe as consequencias práticas. Compreende-se agora o motivo que tinham os ingleses, independente das condições climatéricas locais, para acelerar a sua campanha na África Oriental. Considerada a precariedade da sua posição em outras frentes, não deixava de ser até certo ponto estranho que eles concentrassem um esforço não desdenhavel naquela area de territorio inimigo que, pelo seu completo isolamento da metrópole, não poderia de modo algum representar qualquer papel importante por si mesma, no curso geral dos acontecimentos. A África Oriental Italiana só se valorizaria, como zona estratégica, na situação concreta da guerra atual, se Graziani, ou algum dos seus sucessores, conseguisse estabelecer alguma comunicação da Libia para lá, através do Egito e do Sudão. Mesmo, porem, diante dessa perspectiva a frente africana principal, continuaria a ser o Egito. O simples objetivo de abater o moral interno da Peninsula pela multiplicação dos golpes sobre o seu Imperio não justificaria o interesse de certo modo predominante que foi posto, nestas últimas semanas, na eliminação da resistencia do Duque de Aosta. Muito menos, precisamente pelo mesmo motivo, justificaria que se deixasse enfraquecido o exército do Nilo, em operações na Cirenaica, tão desfalcado, alem disso, pelas divisões que foi preciso dirigir ás pressas para a Grecia.

A urgencia na liquidação da campanha da Somalia, da Eritréia e da Abissinia não era explicada apenas pela proximidade da estação das aguas, que paralisa por completo os movimentos militares. A sua razão fundamental residia na necessidade de libertar o Mar Vermelho, afim de que Roosevelt pudesse propor a supressão do seu carater de zona de guerra, vedada aos navios norte-americanos. Para Churchill, deixada em suspenso a hipótese da invasão, o problema decisivo da guerra não está nos Balkans, mas na batalha do Atlântico. E' nesta batalha que a participação dos Estados Unidos é mais importante e mais evidente. Por um dos sortilegios tipicos da técnica do mago da Casa Branca, a batalha do Atlântico, nos seus efeitos sobre o Mediterraneo Oriental começará a ser ganha pelo Índico. A abertura de Suez deslocou para o segundo plano a rota de Vasco da Gama. A ameaça sobre esse canal revalorizou-a, como já previam os ingleses do tempo de Lesseps, limitados, na aparencia, mas clarividentes, no seu egoismo imperial. As restrições da legislação norte-americana de neutralidade poderão restabelecer, com a variante de alguns milhares de milhas, partindo dos Estados Unidos, a rota de Cabral que depois de ter estado neste hemisferio, dirigiu-se para as Indias.

Não chegará a tempo essa ajuda pela rota do Cabo? E' possivel, embora os ingleses se esforcem por conservar um pé em terras continentais, que é o ponto de partida da sua estrategia ofensiva. Mas quanto mais tardia for uma dose de auxilio norte-americano, mais importante será a dose seguinte, sempre da proporção daquela lei.

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa patria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com eles, umas ferias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negocio, que viajam para nosso pais, para que tragam consigo as suas familias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciencia, de musica, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas multiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisferio Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com este espirito, temos vos visitado dia a dia em maior numero. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribui-la. Vinde, tambem, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbalmente ou por correspondencia — á mais próxima Agencia de Turismo ou Empresa de Navegação Maritima ou Aerea.

Campanha sob o patrocinio do

THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York, EE. UU.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

OLARIA

Casas a prestações — 3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., à rua Maria Angú n. 38, próximo da rua Pirangí, por onde passam os ônibus "Olaria-Porto de Maria Angú". Distam da Avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano, pela larga e imponente Avenida Rio-Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Luiz Bernardo, no Caminho de Maria Angú, 18. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1.º.

APARTAMENTOS

À AV. PASTEUR, 120

Vendemos magníficos apartamentos do Edifício Rhada, construção a iniciar-se brevemente. 2 apartamentos por andar. Garage, play-ground. Preços a partir de 165 contos com todas as despesas incluidas. Financiamento a longo prazo. Plantas, detalhes e informações, com MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à

R. México, 164, sala 67.

Fone: 42-9506.

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

Apartamentos à venda

A LONGO PRAZO — EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO À RUA MARQUEZ DE ABRANTES. GRANDE FACILIDADE PARA BANCARIOS E FUNCIONARIOS PÚBLICOS. — TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO. — TRAV. OUVIDOR, 39 - 3.º

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

Dinheiro sob HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo

— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. - Sala

Vendemos com Grande Facilidade de Pagamento

OS LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

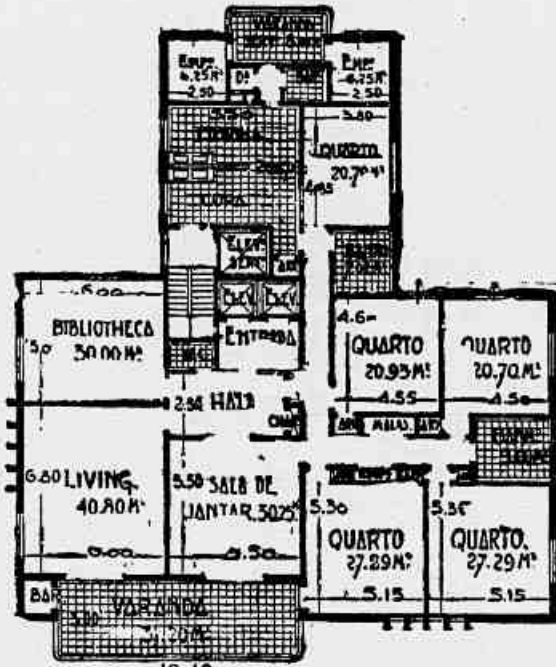
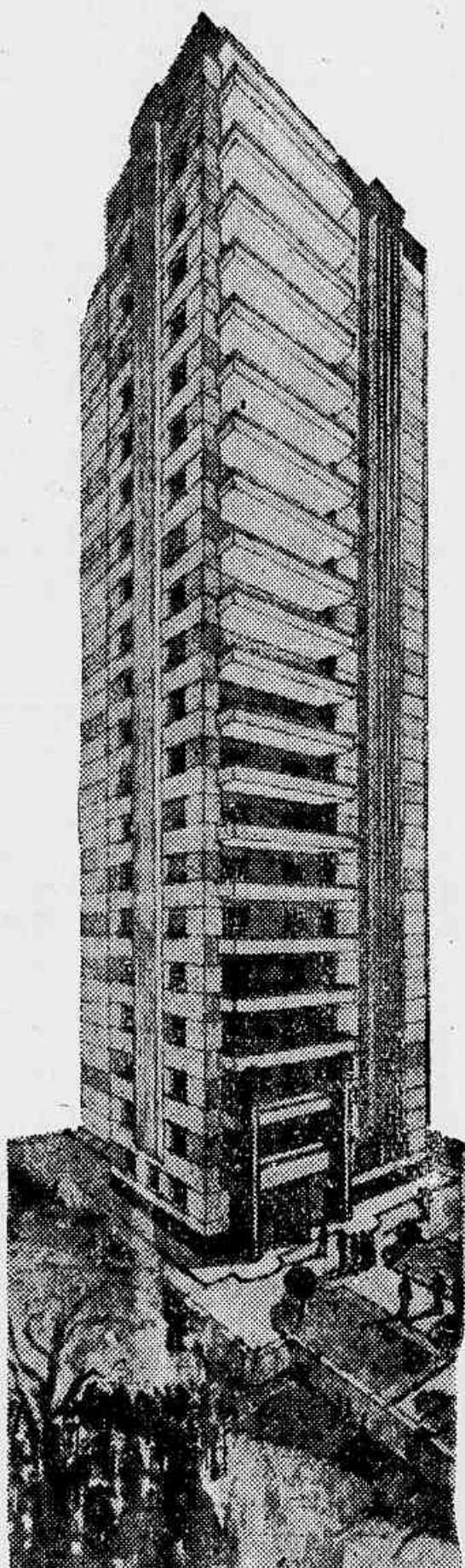
— DO —

EDIFICIO CAPARAÓ

— DE —

21 PAVIMENTOS

— Em construção à —

PRAIA DE BOTAFOGO NS. 128 E 130

UM APARTAMENTO POR ANDAR COM

3 quartos, 4 salas, 4 banheiros, — 2 quartos de empregados, — garage com 2 lugares. — para cada apartamento.

Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N. 31 - 16.º PAVIMENTO - TELEFONE: 42-8130

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 — Nova Iguassú

APARTAMENTOS EM COPACABANA

(EDIFICIO — TABARITÉ)

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira -- Posto 4

Vendem-se os últimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Tipos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12% ao mês e financiamento quase integral.

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MÊS.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Peçanha, 155 -- 3. andar - Sala - 301 -- Tel. 22-8297

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Tereza, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Ônibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price. — desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os últimos apartamentos e lojas quase terminados a construção, com maravilhosa vista sobre a baía, aeroporto, etc. — desde 100:000$

Copacabana

Palacetes otimamente localizados. — 250:000$ a 600:000$

Apartamentos á vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artístico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE DE BONFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, roupa-ria, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Predio antigo em terreno de 22 x 55, próximo à rua Uruguai, proprio para laboratorio, pensão ou colegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17,50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEIER — ótimo terreno, medindo 58,60 de frente, com uma area de 3.108 m2, em magnifica situação.

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERÔNIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90:000$

Jacarepaguá

SOLAR — No centro de um parque, com árvores frutiferas, proprio para veraneio, sanatorio, collegio, centro de saude e etc. 55 mts. de frente, 5.500ms2.
AREAS — Para formação de pequenos sitios. — 150:000$

Icarahy

Vende-se no melhor lugar, a 50 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9.10 x 28.40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — ótimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24 x 52. — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6º. andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 123, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AGRICULTURA

A luta contra os insetos nos Estados Unidos

Um comunicado de Nova York, de recente data, a respeito do interessantissimo assunto que é a vivissecação dos insetos nefastos à agricultura, diz o seguinte:

"A minuciosa "inspeção médica" e a vivissecação em grande escala, que sistematicamente vem efetuando o Centro de Investigação Cientifica do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, em Beltsville, Maryland, veio revelar fatos fundamentais que os entomologistas devem necessariamente conhecer para encontrar o modo de combater as pragas constituidas por 10.000 insetos diversos, causadores de prejuizos anuais nas sementeiras deste país que chegam a atingir 500 milhões de dólares.

"A falta de dados sobre a maneira como o coração, o aparelho digestivo e outros orgãos, o sangue e o tecido celular dos insetos funcionavam normalmente, assim como sob a influencia dos varios inseticidas, fora sempre um grande obstáculo para a pesquisa cientifica relativa aos mesmos. Foi precisamente com o fim de vencer essa dificuldade que se fundou essa especie de clinica, destinada naturalmente não a dar vida e saude aos insetos, mas sim a morte.

"As baratas, os vermes "legionarios" do genero leucania e um sem número de outros, destinados a experiencias, são ali criados no ambiente mais propicio e com os alimentos de que mais gostam. Alguns insetos de cada grupo têm a fortuna de ser destinados a estudos especiais que tornam necessario que eles vivam essa existencia ideal; mas os restantes são submetidos a rações que contêm certos e determinados venenos, como arsênico, fluor, nicotina, piretro, ou rotenona. Depois disso procede-se à vivissecação.

"Não havendo de começo instrumentos bastante pequenos para esse efeito, os entomologistas pesquisadores tiveram que mandá-los fazer de propósito, dispondo hoje dum verdadeiro "arsenal" de escalpelos e bisturis de toda a ordem, tesouras, tenazes, etc., de incrivel pequenez, mas idênticos na forma aos usados pelos cirurgiões nos seres humanos. A maior parte das operações cirúrgicas praticadas sobre esses insetos são efetuadas com o auxilio do microscopio, podendo assim perceber-se que destreza e paciencia eles exigem.

"E' assim possivel ver, por exemplo, que grandes doses de arsênico e fluor destroem os vasos sanguineos dos vermes "legionarios"; mas que nem a rotenona, nem o piretro, nem a nicotina produzem tal efeito, e que o arsênico e fluor causam a desagregação das células do estômago, o que não é o caso da rotenona, nem da fenotiacina".

Exposições regionais

De 1 a 8 de maio entrante, inaugura-se em Uberaba a 1.ª Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central. E' das mais auspiciosas a espectativa que se forma em torno desse certame, que vai revelar os progressos agricolas e pecuarios da mais extensa e rica região que tem como capital social e econômica a adiantada cidade de Uberaba.

. . .

Inaugurou-se na cidade mineira de Curvelo a segunda Exposição Regional de Animais.

A alface curou um Imperador

"Esculapio é, como se sabe, o deus grego da medicina. Pois junto dessa estatua os antigos romanos erigiram na capital do Imperio uma outra, em honra de Antonio Musa, por haver curado o Imperador Augusto de grave enfermidade, servindo-se para isso, unicamente, da modesta alface".

Assim se lê num recente comunicado paulista do Departamento de Saude do Estado, comunicado de autoria do dr. Arturo Sena Lopes, o qual prossegue nos termos seguintes:

"Faz muito tempo, pois, que essa verdura merece especial interesse, não só pelo seu valor de remedio, como tambem pelos seus méritos nutritivos. O proprio nome latino da alface — "lactuca sativa" — diz que ela é sadia, boa para a saude.

"Quando se utiliza a alface para salada em geral desprezam-se as folhs de fora, preferindo-se as de dentro, muito mais macias e saborosas, mas comete-se assim um grande erro, pois essas folhas externas são justamente as mais nutritivas.

"Encontra-se, na alface, alem da vitamina "E", necessaria ao crescimento e à reprodução, grande proporção de calcio, muito mais facilmente assimilavel que o contido no leite pasteurizado.

"Uma das virtudes mais conhecidas e tambem melhores fundamentadas da alface é o fato de que ela combate eficazmente a insonia".

Pequenas notas

Em 1939, o Brasil produziu 456.760 toneladas de batatas.

— A partir de 1 de junho próximo, as farinhas de milho e arroz serão suprimidas da mistura destinada à fabricação de pão misto.

— A produção das fibras de uacima, ou guaxima, malva roxa e malva veludo, no Estado do Pará, atingiu 5.156 fardos, pesando 1.080.936 quilos, em 1940.

— Calcula-se em um milhão de pés a quantidade de árvores de oiticica existentes no nordeste, cabendo 70 % ao Estado do Ceará.

— O Brasil exportou 5.592 toneladas de banha em 1939.

— Nos primeiros meses do corrente ano, o Estado de Alagoas exportou pelo porto de Maceió 10.203 sacos de cocos, pesando 714.210 quilos.

Com vistas ao Ministerio da Agricultura

Carta aqui recebida de um lavrador brasileiro residente no municipio de Nova Trento, Estado de Santa Catarina, traz uma informação deveras impressionante.

No ano passado, as lavouras locais foram invadidas por uma verdadeira praga de ratos, que devoraram tudo quanto os pobres colonos esperavam colher.

Pois bem: o flagelo está voltando agora. As roças de batatas são as que mais sofrem. Reina consternação geral, porque os lavradores não sabem como combater a invasão dos terriveis roedores.

Não poderia o Ministerio da Agricultura, por intermedio de um de seus serviços localizados em Santa Catarina, promover rapidamente o exterminio de tão nefasta rataria ?

Que vai ser da laranja no corrente ano?

Os citricultores paulistas mostram-se muito apreensivos.

E têm razão.

Vai ser sumamente dificil a colocação da safra da laranja e outros citros no corrente ano.

Como se sabe, em 1940, não somente foi possivel exportar para o exterior, inclusive para a Inglaterra, como, em virtude de vigorsa propaganda oficial, o mercado interno aumentou consideravelmente o consumo da laranja.

Em 1941, porem, as coisas modificaram-se. E' certo que, se houver regularidade de transportes, os citricultores poderão colocar umas 200.000 caixas na Argentina e no Canadá, mas o mercado inglês está fechado e, quanto ao consumo interno, a propaganda não foi continuada...

A Federação das Industrias de São Paulo, que em 1940 distribuiu 2 laranjas por dia a cada operario, não parece que tenha agora o mesmo simpático procedimento.

Quanto à iniciativa oficial, dela não se fala. O pior é que a safra das frutas citricas é prevista como grande, calculadamente no total de 5 milhões de caixas, das quais 4 milhões só de laranjas.

Se ao menos no porto de Santos houvesse um grande frigorifico para armazenar o produto e dar tempo ao escoamento da safra...

Mas nem isso.

E' perigoso juntar galinhas e porcos

Os porcos estão mais expostos a contagiar-se em contacto com galinhas tuberculosas, do que as galinhas sãs; assim o demonstraram as experiencias que mandou fazer a Direção Geral da Industria Animal, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, que em vista disso recomenda não se tenham juntos os porcos e as galinhas, ou quaisquer outras aves de capoeira.

Para as referidas experiencias juntaram-se no Centro de Investigação Cientifica de Beltsville, no Maryland, 31 porcos absolutamente isentos de tuberculose, e 50 galinaceos (galos, galinhas e frangos) tambem em perfeitas condições de saude, e outros 50 atacados da doença.

Ao fim de um ano de companhia, foram sujeitos às provas da tuberculina, vendo-se que 93,5 por cento dos porcos estavam contagiados, assim como 54 por cento dos galinaceos que estavam sãos de começo.

Ficou assim demonstrada a necessidade de manter os porcos separados dos galinaceos, pois, tendo-os juntos, não só se corre o perigo de eles matarem as aves para comê-las, mas tambem o de, havendo tuberculose no galinheiro, eles se contagiarem gravemente.

A produção brasileira de alfafa

MAIS DE 200.000 TONELADAS EM 1939

Segundo dados organizados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1939 a produção de alfafa no país subiu a 311.275 toneladas assim discriminadas: São Paulo 12.300, Paraná 66.072, Santa Catarina 14.653 e Rio Grande do Sul com 116.250 toneladas

OS RESIDUOS AGRÍCOLAS NA INDUSTRIA

Concluimos hoje o comunicado de Nova York que temos vindo publicando nas duas últimas edições dominicais:

"Como a soja, as nozes de aleurita, ou "tung", que veem do Oriente e eram de começo absolutamente desconhecidas na América, foram adotadas por este país, cultivando-se agora em algumas regiões dos Estados Unidos. Foi em 1923 que, pela primeira vez, se atingiu nos Estados Unidos a produção em escala comercial dessas nozes, tendo em 1938 atingido nove milhões de quilos, e extraindo-se delas nesse mesmo ano .... 1.814.370 quilos de oleo; apesar disso, os Estados Unidos ainda importam, sobretudo da China, uns 79.378.670 quilos por ano.

Não sendo tão poliérgica como a soja, a noz de aleurita está tendo de dia para dia mais aplicação nas industrias. Seu azeite é sobretudo usado na fabricação de esmaltes e vernizes, prestando-se admiravelmente para isso pelo fato de os tornar impermeaveis. Os maravilhosos idolos búdicos, as pontes e embarcações chinesas, puderam durar tantos séculos devido à proteção do oleo de aleurita. Atualmente a industria dos Estados Unidos está aprendendo a dar as mesmas aplicações a esse oleo, proporcionando ao mesmo tempo aos agricultores americanos a ocasião de se consagrarem à nova cultura.

O oleo de aleurita tambem se emprega na preparação do couro. Os chineses usam-no para fabricar tinta da China, e combinam-no com outras substancias para calafetar suas embarcações. A impermeabilidade desse oleo torna-o proprio especialmente para o revestimento de papel esmaltado e outros artigos, assim como para materiais de construção, e se utiliza na fabricação de linoleo e tintas de impressão.

Nos últimos anos a produção de frutas auranciacias ou citricas atingiu novos cumes. Prevendo que num próximo futuro essa produção se tornaria excessiva, acarretando graves problemas, os economistas entregaram o assunto aos investigadores quimicos, que já vêem a possibilidade de converter os oleos essenciais do limão e da laranja em ingredientes de perfumaria e extratos saporiferos. Julga-se que já se empregaram alguns dos elementos constitutivos dessas frutas na fabricação de cosméticos, ao mesmo tempo que a investigação cientifica se esforça por resolver o problema da extração da valiosa vitamina C, das auranciácias, com o fim de a concentrar e pô-la à disposição daqueles a quem os médicos a tenham receitado.

Dos residuos das frutas - nucleo, cascas, sementes - se extrairam substancias aproveitadas na fabricação de papel para estarcidos, revestimentos impermeaveis, oleos comestiveis, sabões, tintas de pintar, vernizes, materias plásticas e para pavimentos, materias de chumaços, insecticidas, etc.

Foi devido ao oleo que contem que o amendoim deu entrada nos laboratorios quimicos da industria fabril. Noventa por cento do oleo de amendoim, atualmente produzido nos Estados Unidos, se emprega na produção de margarina e outras gorduras e substancias alimenticias. Agora os quimicos vêem no amendoim uma nova fonte de materias plásticas, e com a casca dele podem se fazer substancias ligeiramente ásperas, destinadas a pulir o aço e a lata. Entre os produtos derivados do amendoim, figuram tambem certos gêneros para o paqueno-almoço, farinha rica em proteina, pós para confecção de sorvetes, materias corantes, tintas de escrever e de impressão, cosméticos e remedios.

Por fim, sem que tal queira dizer, nem de longe, que está esgotada a lista, entre os produtos agricolas destinados a figurar consideravelmente mais do que hoje nas atividades industriais, vem o linho, com cujo oleo se fazem tintas e vernizes, linoleo e tintas de impressão, e com cuja palha se fazem materiais para tapeçaria, para pavimentos, para isolamento, ao passo que dos caules se continua extraindo a fibra textil.

Contudo, a maior promessa do linho para os investigadores, é a descoberta de que com o filamento extraido da semente, isto é, da linhaça, se pode fazer um magnifico papel de cigarros. Atualmente os Estados Unidos ainda importam entre 5 e 6 milhões de dólares de papel de cigarros, por ano, ao passo que se desperdiça por completo o filamento da linhaça. Vemos pois o que seu aproveitamento pode representar para os plantadores de linho".

CINEMATOGRAFIA

"LEVANTA-TE, MEU AMOR"

Três cinemas — o São Luiz, Carioca e Odeon, apresentarão Claudette Colbert e Ray Milland em "Lavanta-te, meu amor"

Claudette Colbert, a elegantissima atriz que vai aparecer dentro de poucos dias no São Luiz, Carioca e Odeon, em "Levanta-te, meu amor", nasceu na França e foi educada num convento de freiras. Sua juventude foi objeto dos mais extremos cuidados por parte de seus pais e das pessoas encarregadas de sua educação.

Até completar seus dezoito anos, Claudette nunca havia ido a um teatro, e quanto a bailes, s começou a frequentá-los com vinte anos, indo sempre acompanhada por seus pais ou tias.

Pois foi a esta moça cândida que mais tarde, quando transformada numa "estrela" cinematográfica, deram a incumbencia de representar dois tipos de mulheres mais perversas da historia: Popéia, a sensual e cruel mulher de Nero, e Cleópatra, a tentadora e irresistivel sereia do Nilo.

Porem a perversidade de Claudette não vai alem da cena em que trabalha. Na sua vida particular, é uma das criaturas mais timidas e bondosas de Hollywood. Uma vez diante da câmera, porem, sua timidez desaparece, emprestando ao papel que representa uma naturalidade tão convincente que torna dificil ao espectador descobrir o seu verdadeiro carater.

"Não cobiçarás a mulher alheia"

Uma cena do belissimo filme da R.K.O., que o Plaza está exibindo

Julgado pela maioria dos criticos brasileiros como uma das peliculas mais humanas que o cinema já nos deu — "Não cobiçarás a mulher alheia" vem conquistando, no Plaza, um êxito bastante significativo. O filme de Charles Laughton e Carole Lombard permanecerá, portanto, mais uma semana naquela casa de espetáculos, onde continuará merecendo a atenção maior do público. Há nessa pelicula muita coisa a destacar, mas limitamo-nos a citar a "performance" verdadeiramente notavel de Charles Laughton, que, fugindo a tudo o que já fez em papéis anteriores, nos dá um "Tony" rico de expressões, diferente, sincero e humano. Laughton está, como disse Guilherme de Almeida, "superiormente humano"... Se ainda não assistiram (o que não acreditamos), não percam essa belissima pelicula da RKO Radio Pictures.

V — Fans! Publicamos hoje o último cliché da serie de cinco que constituiu o concurso "Levanta-te, meu amor" — um filme da Paramount que já está sendo anunciado para as telas do São Luiz, Carioca e Odeon, logo a seguir a "Gavião do Mar". O cena de hoje pertence a uma alta comedia romântica que fez grande sucesso entre nós e onde Claudette Colbert apresentou uma "performance" deliciosa. Os "fans" devem recortar os cinco clichés publicados e dizer a que filme pertencem e qual o galã ou galã que contracenaram com miss Colbert. Depois, reunindo-os, enviá-los para a "Paramount Films - Caixa Postal 179, Rio" faz jús às 50 entradas do São Luiz ou Carioca que receberão os 50 primeiros concurrentes. Este concurso foi promovido pela Cia. Brasileira de Cinemas em combinação com a Paramount e o DIARIO DE NOTICIAS.

"Orgulho" (Pride and Prejudice), de Greer Garson e Laurence Olivier, está a chegar...

"Orgulho", o filme há tantas semanas esperado pelos "fans", que querem ver a esposa de "Mr. Chips" (Greer Garson) de namoro com o esposo de "Rebecca" (Laurence Olivier), está a chegar, felizmente. O Cine Metro, que está exibindo, agora, "Fruto Proibido", a seguir exibirá "Punhos de Ferro", de Wallace Beery, e logo depois, finalmente, "Orgulho" - o romance encantador, bem humorado, deliciosamente sutil, de cinco irmãs que gritavam em coro "Nós queremos um marido", sem que com isso, naturalmente, quizessem parodiar a valsa que Carlos Galhardo popularizou no último Carnaval...

"Teu nome é paixão"

Uma cena de "Teu nome é paixão"

Não, ninguem ignora: estreou ontem e continua hoje em pleno sucesso o bonito filme que Dorothy Lamour posou para a Paramount" "Teu nome é Paixão". Aliás, não era surpresa, pois todo mundo sabe que um filme de Dorothy Lamour apresenta sempre algo de novo e gracioso: o seu corpo perfeito, seu sorriso tropical, sua interpretação graciosa e leve e sua voz que se derrama em melodias encantadoras. Surgem ainda em "Teu nome é paixão", que será o cartaz do Pex para toda esta semana as figuras simpáticas de Robert Preston, Preston Foster, Doris Nolan, Albert Basserman e muito soutros figurantes dirigidos por Louis King. Convem notar que "Teu nome é paixão" ainda apresenta dois números musicais interessantissimos: — "Mexican Music" e "Moon over Burma".

"O VAMPIRO"

Cena do filme "O Vampiro", que o Cinema Pathé vai exibir a seguir

Na aldeia de Kleinschloss está ocorrendo misteriosas mortes. Os habitantes andam em pânico. Uma após outras varias pessoas são encontradas mortas no leito, sem uma gota de sangue no corpo. Apenas no pescoço da vitima notavam-se os mesmos vestigios: sinais de picada como os que pudessem ser feitos por dois dentes afiados... Todos estão dominados pela idéia de que se trata de "vampiro"... A aldeia fora invadida por uma legião de morcegos gigantes... e com eles aparecera um personagem estranho... Seria mesmo um vampiro ou um astuto assassino que andava aterrorisando os habitantes daquela aldeia?

O VAMPIRO, o filme em que veremos MELVIN DOUGLAS, FAY WRAY e LIONEL ATWILL, nos explicará a razão dessas mortes que tanto amedrontaram os habitantes daquela aldeia.

O VAMPIRO será o próximo cartaz do CINEMA PATHÉ.

"PAIXÃO CRIMINOSA"

Fernand Gravey, em "Paixão Criminosa", que o Cinema Pathé está exibindo

Fantástico... Maravilhoso... Inesquécivel... São as palavras que se escutam no salão de projeção do Cinema PATHÉ, palavras estas dedicadas ao filme PAIXÃO CRIMINOSA, no qual Fernand Gravey e Corinne Luchaire, estão fazendo delirar multidões com seus maravilhosos desempenhos nesse filme que toda a cidade comenta. PAIXÃO CRIMINOSA venceu em toda a linha, o público acorreu em massa para esta obra prima do cinema francês, aliás uma das obras mais audaciosas. Alguma coisa de incomum na sétima arte. Os protagonistas atingem o ápice de suas respectivas carreiras num desempenho que ficará para sempre na memoria de todos... Fernand Gravey nunca se mostrou tão maravilhoso...

PAIXÃO CRIMINOSA continuará em cartaz por tempo indeterminado no CINEMA PATHÉ.

"Fruto Proibido", ainda uma espetacular sensação na tela do Cine Metro!

Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Neders Lamar, que estão no Metro, em "Fruto Proibido"

Triunfo espectacular desde o seu primeiro dia de exhibições, "FRUTO PROIBIDO" agora em plena segunda semana, no Cine Metro, continua constituindo sensação invulgar, dessas de que toda a gente fala, dessas que toda a gente quer ver, quer comentar... Mercê de seu elenco milionario — e por isso "Fruto Proibido" é bem o filme milionario do ano... — elenco que reune Clark, Gable, Claudette Colbert Spencer Tracy, Hedy Lamarr e Frank Morgan — e de sua historia tão cheia de interesse de ponta a ponta, o super-espetáculo da Metro-Goldwyn - Mayer, agora, está inscrito entre os "hits" superlativos da historia do Cine Metro — e precisa, decididamente, não deixar de ser visto mesmo pelos mais displicentes, para evitar arrependimento mais tarde .. O horario de "Fruto Proibido" é o seguinte: 11.30 - 13.30 - 15.40 - 17.50 20 e 22 horas — e convem observar que o filme está entrando no periodo de últimas exibições, porque o "Metro", para prosseguir em sua programação, já cogita da apresentação, por estes dias, de Wallace Beery em "Punhos de Ferro".

"KITTY FOYLE"

Ginger Rogers, a intérprete genial de "Kitty Foyle"

Foi interpretando a heroina de "Kitty Foyle", que Ginger Rogers obteve pela primeira vez a estatueta famosa que a Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas concede anualmente ás melhores "performances".

Para aqueles que se lembram de Ginger apenas como oa ex-companheira de Fred Astaire, a noticia constituiu, sem dúvida, uma grande surpresa.

Mas, surpresa maior lhes reserva a propria Ginger com o seu trabalho genial nessa pelicula que lhe deu a "chance" de colocar-se entre os grandes nomes da tela. E Ginger bem o mereceu... A ex-dansarina revela-se uma artista de grandes recursos dramáticos, dona de uma sensibilidade aguda e uma extraordinaria mobilidade fisionômica que lhe permitem transmitir ao público todos os seus sentimentos mais intimos... E' uma nova Ginger que surge... Uma Ginger que depois de fazer os seus primeiros ensaios dramáticos em "No Teatro da Vida" e "Quero ser feliz", atinge agora uma completa perfeição... Uma Ginger que vocês lamentarão não ter aparecido há mais tempo...

Mas "Kitty Foyle" vem aí!

Com Ginger Rogers, com Sam Wood, numa direção magnifica, com Dennis Morgan que se revela um dos grandes amorosos do cinema, com Ernest Cosart, enfim com todos os predicados que fazem um grande filme... A 28 do corernte, portanto, "Kitty Foyle" estará na tela do Plaza.

Um pedacinho do céu

GLORIA JEAN

Os inúmeros fans da garotinha encantadora que é Gloria Jean certamente ficarão contentes ao saber que o seu próximo filme, quase uma continuação do primeiro "Traquina Querida", estará na tela do confortavel cinema Plaza já no próximo sábado, dia 19.

Gloria Jean, a garota que tanto falava e gabava os 12 tios, tem agora oportunidade de apresentá-los em "Um Pedacinho do Céu", o filme que agradará a todos, velhos, moços ou crianças. Mais ainda aconselhamos a todos os pais que não deixem de levar seus filhinhos para lhes mostrar como a pequena Gloria Jean é bonzinha para com seus pais, seu avôzinho querido, o velho C. Aubrey Smith e para com seus tios, o professor de canto, o rotundo Billy Gilbert, o pai daqueles endiabrados garotos que tanto lhe dão que fazer.

"Um Pedacinho do Céu" será sem duvida outro cartaz sensacional que o Plaza estreia no dia 19.

"NAVEGANDO EM RITMO"

Errol Flynn, em uma cena de "O Gavião do Mar", que o São Luiz, Odeon e Carioca estão exibindo

JESSIE MATTHEWS, a deusa da dansa de "Sempreviva", é a estrela do novo filme da Gaumont British "NAVEGANDO EM RITMO", que será exibido no Brasil, a partir de segunda-ficra 14 do corrente.

No seu último filme Jessie Matthews confirma o que se falou a seu respeito: que de todas as dansarinas do mundo ela é a única que é chamada de Freed Astaire de saias.

Aliás, os entendidos chamam Fred Astaire de Jessie Matthews de calças.

A princeza do ritmo, esbelta, de cabeleira luzente e olhos castanhos, nos vem numa historia cheia de canções, bailados e situações divertidas.

Jack Whiting e Roland Young, dão ao filme todo o seu talento.

Alastair Sim, comediante de fama mundial, tem a seu cargo um papel saliente.

O romance que dá a Miss Matthews uma grande oportunidade para exibir seus bailados, é inspirado na historia de uma jovem barqueira que aspirava ser uma grande artista.

Embora enfeitiçada pelas belezas do rio, e amando a vida do mar, ela sente ardente desejo de pisar um palco, ser aplaudida.

Certo dia, Kal (Jessie Matthews) passava no seu barco, cantando e dansando, sendo vista por Anthony Gulliver, um milionario excentrico, com a mania de descobrir genios, que fica impressionado com os dotes artisticos de Kal, oferecendo-se para encaminhá-la na vida do palco.

Kal,a principio, por amor à vida livre a que está acostumada, vacila entre a gloria e o seu barco, terminando, porem, por aceder aos desejos do milionario que a leva para Londres, onde ela é apresentada a um célebre empresario.

Após varias e interessantes situações, Kal, com seu talento e aptidões artisticas, torna-se a estrela mais fulgurante dos teatros londrinos, conseguindo realizar o seu sonho doirado.

Conquistado o triunfo, a linda barqueira sente saudades do rio e, abandonando tudo que lhe ofereciam, volta á velha barca que tinha sido o seu berço.

"NAVEGANDO EM RITMO" apresenta-nos belos cenarios, lindas e novas canções e os maravilhosos bailados executados por Jessie Matthews, a par de um ingenuo romance de amor.

"NAVEGANDO EM RITMO", será estréiado amanhã, no Broadway e Colonial, simultaneamente.

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1941

Um lindo e levissimo vestido, vaporoso, proprio para os dias quentes, desenhado, de acordo com os últimos ditames da Moda, por Wexler. A blusa fecha por meio de "Eclair". As mangas são curtas, os ombros um tanto tufados. A gola é ampla, tipo esporte. Dois enfeites, em diagonal, descem dos ombros, à altura da gola. A saia com alguma roda chega, apenas, um pouco abaixo dos joelhos.

Um delicioso modelinho para casa... Delicioso e bem moderno. E, sobretudo, facilimo de confeccionar. Vestido de corpo inteiro, toda a frente, de alto a baixo apresenta varias carreiras de pregas suaves. A gola tem três debruns em branco, assim como as mangas. O mesmo estilo de enfeite observa-se na çintura que se amarra por um laço da mesma fazenda do vestido.

VITRINE DE LIVRARIA

Pararam diante da vitrine da livraria. Ele falou:

— Você leu "Tudo isso e o céu tambem"?

Ela respondeu :

—Não. Vi o filme.

Ele disse, numa queixa muito branda:

— O grande mal do casamento é que, geralmente, nenhuma esposa é somente Mademoiselle D., mas sempre tem muita coisa da Duquesa...

Ouvi, certa vez, Agripino Grieco dizer numa conferencia que o sr. João Luso é um desses escritores que a gente acha cacete mesmo sem nunca o ter lido... Era cruel e definitivo.

Mas a presunção de mau gosto que parece envolver a atividade literaria do velho homem de letras é decerto decorrente da intensidade de produção que ele é obrigado a manter como jornalista de todos os dias. A conhecida tragedia do profissional que não escreve quando o asunto lhe agrada e a propria disposição de espirito é boa, mas todas as vezes que a sua coluna o reclama.

Lendo-se, porem, este livro de João Luso — "Orações e Palestras" — sente-se quanto Grieco foi injusto. A conferencia sobre "o amor nas trovas populares" é um curioso trabalho de pesquisa; a outra, intitulada "A alegria e a dor de Emilio de Meneses", dá uns fortes traços daquela figura impar da nossa literatura; cada capitulo, enfim, traz qualquer coisa que compensa, ora mais ora menos, o tempo empregado na leitura

Alem de tudo, há a palestra em que João Luso desfia um extenso e divertidissimo rosario de anedotas de gente de teatro. Aí, tudo é de um prosador habil e atraente e não do cacete, mesmo á distancia.

A matrona de buço e de voz áspera olhou o volume e rosnou:

—Antigamente as mães sabiam ser mães, porque sabiam mesmo; agora é preciso que aprendam nos tratados.

O livro que despertou esse comentario foi "O novo guia das mães", do dr. Belo Schick, talvez o mais completo dos livros dessa natureza.

Por que ser mãe apenas por instinto, se podemos aprender a desempenhar melhor a nossa grande missão e tornar os nossos filhos uma obra-prima do nosso carinho e tambem da nossa inteligencia ?

"Lindo" é um adjetivo, como tantos outros, do qual já se exhauriu a justa significação. Mas, restituida à sua antiga força, é o que cabe a este caderno de "Poesias", de Lucio Cardoso, de páginas de uma suave cor rosea alaranjada, titulos azues, poemas para a gente ler ouvindo a propria voz interpretando a emoção que eles transmitem.

Ninguem pode ler com indiferença essas "Poesias" do formoso volume apresentado pelo editor José Olimpio. Não têm a pieguice que enfastia: têm alma e profundidade. Têm beleza, portanto.

VIVIAN